



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE INTELECTUAL E
TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA PARA INOVAÇÃO

ERLANE MARIA DE SOUSA ALCÂNTARA

CLUBES DE LEITURA: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura

ERLANE MARIA DE SOUSA ALCÂNTARA

CLUBES DE LEITURA: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) - Ponto Focal Universidade Federal do Maranhão

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo.

Coorientador: Prof. Dr. Davi Viana dos Santos.

São Luís-MA
2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Alcântara, Erlane Maria de Sousa.

Clubes de leitura : proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura / Erlane Maria de Sousa Alcântara. - 2022.

141 f.

Coorientador(a): Davi Viana.

Orientador(a): Patrícia de Maria Silva Figueiredo.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia Para Inovação, Universidade Federal do Maranhão, São Luis, 2022.

1. Clubes de leitura. 2. Desenvolvimento de aplicativo. 3. Leitura literária. I. Figueiredo, Patrícia de Maria Silva. II. Viana, Davi. III. Título.

ERLANE MARIA DE SOUSA ALCÂNTARA

CLUBES DE LEITURA: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura

Dissertação apresentada para obtenção do grau de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) - Ponto Focal Universidade Federal do Maranhão.

Aprovada em: 16/12/2022

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo
(Orientadora)

Prof. Dr. João Pedro de Castro Nunes Pereira
(Docente do Ponto Focal do PROFNIT- UESC)

Prof. Dr. João Batista Bottentuit Júnior
(Membro Externo)

Dedico este trabalho à Rebeca e Benjamin, amores da mamãe, que me ensinam a cada dia a magnitude do amor.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão a Deus que permitiu que eu realizasse esse mestrado.

Minha imensa gratidão à minha família, especialmente aos meus pais, Zilda Maria e Raimundo Luís, que apesar da distância geográfica que nos separa, eles são minha motivação para seguir em frente, sempre. Ao meu esposo, Antônio Gilson, que contribuiu imensuravelmente para que eu pudesse dedicar mais tempo aos estudos, cuidando da nossa família e do nosso lar. Aos meus filhos Rebeca e Benjamin por diversas vezes compreenderem a minha ausência em muitas circunstâncias.

Minha gratidão às amigas queridas e extraordinariamente companheiras Gracelynnne Oliveira e Eliziene Barbosa por estarmos juntas nessa jornada profnitiana, sendo suporte e apoio uma para outra. Às amigas profnitianas Caissa, Alexsandra e Amanda, pela colaboração e disposição. Às amigas Elizângela Duarte e Luciana Palácio pelo encorajamento e apoiou.

Minha eterna gratidão aos meus orientadores e professores incríveis, Patrícia de Maria e Davi Viana, pela sabedoria, discernimento, responsabilidade, dedicação, paciência e parceria. À profa. Glória Maria pela disponibilidade e orientação necessárias durando esse percurso. Também minha gratidão à profa. Cássia Furtado pela colaboração e por auxiliar na captação da literatura do tema.

Minha gratidão aos alunos Emanuelle Lemos e Mateus Silva, alunos do Curso de Engenharia da Computação, pela parceria nesse projeto e pela generosidade e dedicação no desenvolvimento do *App* Clubes de Leitura.

*“Viver sem ler é muito perigoso.
Você tem que acreditar naquilo
que os outros te dizem.”*

Mafalda

RESUMO

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) revolucionaram a produção e o acesso à informação. A forma de consumir informação e conteúdo cultural pela internet, por meio de dispositivos móveis, fez emergir novos paradigmas da prática da leitura. Porém, apesar da disseminação e difusão em massa de dispositivos móveis e internet, a leitura não é um hábito recorrente na vida da maior parte dos brasileiros. Por isso, iniciativas que preconizam e valorizam o hábito da leitura, basta ver os clubes de leitura, são relevantes e necessárias para mudar o retrato de um Brasil que lê pouco. Desse modo, a proposta deste trabalho é promover os clubes de leitura do Brasil por meio de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leitura literária e incentivo à leitura. O trabalho caracterizou-se como pesquisa aplicada e tecnológica quanto a sua finalidade; pesquisa exploratória e descritiva, quanto aos objetivos propostos; e pesquisa bibliográfica e de levantamento quanto aos procedimentos técnicos utilizados. Realizou-se um estudo prospectivo sobre *apps* e/ou *softwares* com o objetivo de identificar aplicativos nacionais semelhantes à solução tecnológica proposta. O estudo prospectivo executado na Base de Programas de Computador do INPI e na *Play Store* não identificou, até fevereiro de 2022, nenhum aplicativo ou *software* nacional similar. Realizou-se também uma pesquisa com os clubes de leitura do Brasil, usando como instrumento um questionário semiestruturado, no intuito de mapear, desvendar perfis, levantar características de gerenciamento dos clubes de leitura para auxiliar no desenvolver do aplicativo *web*. Identificou-se o *modus operandi* e características dos clubes de leitura, confirmou e captou requisitos de funcionalidade presentes na proposta inicial do *app* e para versão futura. Elaborou-se a marca do *app* que foi precedida de uma busca de anterioridade na base do INPI. O processo de registro da marca já teve seu exame formal concluído e a publicação de pedido de registro para oposição consta na RPI nº 2696, sob o nº 927734117. A primeira versão do *App* Clubes de Leitura foi concluída, submetida ao teste de usabilidade e funcionalidade com os *stakeholders*: mediadores ou coordenadores de clubes de leitura e clubistas ou leitores; e registrada junto ao INPI com o processo Nº BR512022003624-0.

Palavras-chave: clubes de leitura; desenvolvimento de aplicativo; leitura literária.

ABSTRACT

Information and Communication Technologies (ICT) have revolutionized the production and access to information. The way of consuming information and cultural content over the internet through mobile devices has given rise to new paradigms in the practice of reading. However, despite the mass dissemination and diffusion of mobile devices and the internet, reading is not a recurring habit in the lives of most Brazilians. For this reason, initiatives that advocate and value the habit of reading, just look at reading clubs, are relevant and necessary to change the portrait of a Brazil that reads little. Thus, the purpose of this work is to promote reading clubs in Brazil through an application for managing and sharing literary reading and encouraging reading. The work was characterized as applied and technological research in terms of its purpose; exploratory and descriptive research, regarding the proposed objectives; and bibliographic research and survey regarding the technical procedures used. A prospective study was carried out on apps and/or software in order to identify national apps similar to the proposed technological solution. The prospective study carried out in the INPI Computer Programs Base and in the Play Store did not identify, until February 2022, any similar national application or software. A survey was also carried out with reading clubs in Brazil, using a semi-structured questionnaire as an instrument, in order to map, reveal profiles, raise club management characteristics to assist in the development of the web application. The modus operandi and characteristics of the book clubs were identified, confirmed and captured functionality requirements present in the app's initial proposal and for a future version. The brand of the app was created, which was preceded by a prior art search in the INPI database. The trademark registration process has already had its formal examination concluded and the publication of the registration request for opposition appears in RPI nº 2696, under nº 927734117. The first version of the Reading Clubs App was completed, remaining for usability and functionality testing with stakeholders: mediators or coordinators of reading clubs and club members of readers, and registered with the INPI with process Nº BR512022003624-0.

Keywords: book clubs; application development; literary reading.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Matriz de amarração ou validação	22
Figura 2	Tela do INPI Programas de Computador com acesso a Busca	32
Figura 3	Tela do INPI com opção Base Programas de Computador	32
Figura 4	Tela do INPI com os campos de busca selecionados e palavra-chave inserida	33
Figura 5	Tela do INPI com o resultado da pesquisa por palavra-chave	33
Figura 6	Tela do INPI com detalhes do registro do <i>software</i>	34
Figura 7	Exemplo de Certificado de Registro de Programa de Computador	34
Figura 8	Telas da <i>Play Store</i> com os três passos iniciais da busca	35
Figura 9	Telas dos passos seguintes para leitura sobre o <i>app</i>	36
Figura 10	Fluxograma da metodologia das buscas	36
Quadro 1	Registros de <i>softwares</i> após leitura do título associado ao campo de aplicação	39
Figura 11	Mapas com indicação de clube de leitura e número dos respondentes (clubes de leitura) por região do Brasil	46
Quadro 2	Processos de escolha dos livros dos clubes de leitura	54
Quadro 3	Funcionalidades para o <i>App web</i> sugeridas pelos respondentes que consideraram o <i>App</i> importante.....	61
Tabela 1	Descrição das tecnologias e arquiteturas usadas para o desenvolvimento do aplicativo <i>web</i>	64
Tabela 2	Requisitos de funcionalidades do <i>App</i> os requisitos de sistema	67
Figura 12	Telas iniciais de apresentação do <i>App</i> e cadastro/login do usuário ...	68
Figura 13	Tela inicial do <i>App</i> com o perfil de clubista	69
Figura 14	Telas com as funcionalidades Estante e Clubes	70
Figura 15	Telas com a funcionalidade Votações	71
Figura 16	Telas do <i>App</i> com perfil do criador de um clube de leitura	72
Figura 17	Telas com a funcionalidade Buscar Livros	73
Figura 18	Telas iniciais para <i>desktop</i>	74
Figura 19	Procedimentos para registro de programa de computador	77
Figura 20	Marca <i>App</i> Clubes de Leitura	81

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Resultados das buscas por palavra-chave com filtro de exclusão das duplicatas	37
Gráfico 2	Escopo das buscas na base do INPI e <i>Play Store</i>	38
Gráfico 3	Distribuição do resultado das buscas no INPI conforme campo de aplicação	38
Gráfico 4	<i>Apps</i> recuperados na <i>Play Store</i> distribuídos em categorias	40
Gráfico 5	Distribuição dos <i>apps</i> recuperados por tipo de fornecedor	41
Gráfico 6	Distribuição dos solicitantes de registros de <i>softwares</i> no INPI e fornecedores de <i>apps</i> na <i>Play Store</i> por categoria	42
Gráfico 7	Distribuição dos clubes de leitura por ano de idealização	47
Gráfico 8	Clubes de leitura vinculados e independentes	48
Gráfico 9	Tipos de instituições que os clubes de leitura têm vínculos	48
Gráfico 10	Clubes de leitura distribuídos em modalidade fechado e aberto	49
Gráfico 11	Clubes de leitura quanto ao limite no número de clubistas	49
Gráfico 12	Periodicidade que os clubes de leitura costumam se reunir	50
Gráfico 13	Formatos de realização dos encontros dos clubes de leitura	51
Gráfico 14	Qual a situação atual dos clubes de leitura (Abril de 2022)	52
Gráfico 15	Clubes de leitura distribuídos conforme o requisito votar ou não para a escolha do livro entre os clubistas	53
Gráfico 16	Ferramentas tecnológicas que os clubes usam para comunicação ...	58
Gráfico 17	Clubes compartilham a leitura do Livro da Vez antes da reunião	59
Gráfico 18	Compartilhamento da experiência da leitura antes da reunião	59
Gráfico 19	A solução do <i>app</i> é importante para auxiliar no gerenciamento do clube de leitura	60
Gráfico 20	Resultados da busca de anterioridade de registros de marcas no INPI	81

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	JUSTIFICATIVA	14
2.1	Lacuna preenchida pelo TCC	14
2.2	Aderência ao PROFNIT	15
2.3	Impacto	15
2.4	Aplicabilidade	15
2.5	Inovação	15
2.6	Complexidade	15
3	OBJETIVOS	17
3.1	Objetivo geral	17
3.2	Objetivos específicos	17
4	METODOLOGIA	18
4.1	Matriz de Amarração ou Validação	20
5	REFERENCIAL TEÓRICO	23
5.1	Prática de leitura e inovações tecnológicas	23
5.2	Clubes de leitura	26
6	ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE APPS VOLTADOS A LEITURA, LITERATURA E CLUBES DE LEITURA	31
6.1	Metodologia adotada no estudo prospectivo	31
6.2	Principais resultados	36
7	MAPEAMENTOS DE CLUBES DE LEITURA BRASILEIROS	43
7.1	Planejamento do mapeamento	43
7.2	Pesquisa clubes de leitura do Brasil	45
7.3	Resultados da pesquisa	45
8	DESENVOLVIMENTO DO APP CLUBES DE LEITURA	64
8.1	Tecnologias e arquiteturas utilizadas	64
8.2	Procedimentos metodológicos	65
8.2.1	Requisitos de funcionalidades do aplicativo	66
8.3	Prototipação e apresentação do aplicativo	68
8.4	Teste do App Clubes de Leitura	75
8.5	Registro do software no INPI	76

9	DESENVOLVIMENTO DA MARCA DO APP	80
9.1	Procedimentos metodológicos e apresentação da marca	80
9.2	Busca de anterioridade da marca do App	81
9.3	Processo de registro da marca do aplicativo no INPI	82
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS	84
11	ENTREGÁVEIS DE ACORDO COM OS PRODUTOS DO TCC	88
	REFERÊNCIAS	89
	APÊNDICE A – MATRIZ SWOT (FOFA)	95
	APÊNDICE B – MODELO DE NEGÓCIO CANVAS	96
	APÊNDICE C – ARTIGO COM ACEITE DE PUBLICAÇÃO	97
	APÊNDICE D – VERSÃO CIRCULAR DA MARCA DO APP	114
	APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA CLUBES DE LEITURA DO BRASIL	115
	APÊNDICE F – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	122
	APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO DE TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE DO APP	124
	ANEXO A – COMPROVANTE DE DECISÃO EDITORIAL DE ACEITE PARA PUBLICAÇÃO DO ARTIGO	128
	ANEXO B – CARTA DO DEMANDANTE DO PRODUTO TECNOLÓGICO	129
	ANEXO C – RESULTADO DO TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE DO APP	130
	ANEXO D – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA DEMANDA DO PRODUTO TECNOLÓGICO	138
	ANEXO E – CERTIFICADO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR DO APP CLUBES DE LEITURA	139
	ANEXO F – PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE REGISTRO DA MARCA DO APP NA RPI	140

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil**¹, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL) desde 2007, é “reconhecida como o principal diagnóstico sobre a realidade leitora e o comportamento leitor do brasileiro”. É a única em âmbito nacional que permite conhecer os indicadores e hábitos de leitura do Brasil. A **Retratos da Leitura no Brasil** é um compromisso assumido pelo Instituto Pró-Livro, dirigido por entidades do livro, cujo objetivo é “[...] oferecer um amplo diagnóstico da realidade da leitura no Brasil, possibilitar a avaliação das políticas públicas do livro e leitura e orientar ações e investimentos voltados ao fomento à leitura e ao acesso ao livro” (XAVIER, TAVARES, PEREIRA, 2021, p. 18). A última edição da pesquisa, que corresponde ao quadriênio de 2016 a 2019, publicada em 2020, evidenciou dados que deve deixar a sociedade brasileira acautelada: O panorama apresentado pela pesquisa indica que sofremos uma perda: passamos de 104,7 milhões de leitores para 100,1 milhões – uma queda de 4,6 milhões, mais acentuada nas classes A (de 76% de leitores para 67%) e B (de 70% para 63%) e entre os que cursaram o Ensino Superior (de 82% para 68%) (SARON, 2021, p. 14). Xavier, presidente do IPL ressalta e corrobora:

Infelizmente, a 5ª edição nos revelou uma redução no percentual de leitores entre 2015 e 2019, ampliando nosso desafio para melhorar o ‘retrato’ que vem sendo desenhado pela série histórica da pesquisa desde 2007. Continuamos com um patamar de quase 50% de não leitores, o que pode explicar por que, no ranking do IDH (84º lugar), estamos atrás de vários países da América Latina e caímos cinco posições entre 2018 e 2019. (XAVIER, 2021, p. 10).

Por isso, a pesquisa faz um apelo à sociedade: “**É urgente melhorar esse ‘retrato’** – transformar o Brasil em um país de leitores é desafio de toda a sociedade brasileira.” (XAVIER, 2021, p. 10, grifo do autor).

A 5ª edição da Pesquisa trouxe novas questões incluindo “clube de leitura” como indicador de interesse por literatura e influência na escolha de um livro para ler. Dessa forma, 20% tiveram interesse por literatura por “ter participado de grupos, oficinas ou **clubes de leitura**” e 1% disse que a “indicação de **clubes de leitura**” influenciou na escolha de livros para comprar. A *Retratos da Leitura no Brasil* revelou que 13% dos leitores compartilham suas experiências de leituras literárias

¹ A Retratos da Leitura no Brasil é realizada a cada quatro anos e os seus diagnósticos são de muita valia para avaliar, criar e implementar políticas públicas voltadas à leitura em âmbito nacional. O Instituto Pró-Livro disponibiliza o *download* da Retratos e outras pesquisas no seguinte endereço: <https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/>.

“conversando em uma roda ou **clube de leitura**”; 5% incluíram **clubes de leitura** como um dos lugares que costuma ler livros, sejam eles em papel ou digital (INSTITUTO PRÓ-LIVRO, 2020, grifo nosso).

A Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita “como estratégia permanente para promover o livro, a leitura, a escrita, a literatura e as bibliotecas de acesso público no Brasil”, tem como uma de suas diretrizes: “a universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas” e como um dos objetivos recomenda “democratizar o acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, entre outros **espaços de incentivo à leitura [...]**” (BRASIL, 2018, p. 1, grifo nosso).

Sendo assim, iniciativas que preconizam e promovem o incentivo à leitura e permitem o acesso à literatura são bem-vindas a um país, cujo percentual de leitores não é o ideal e, que nos últimos anos houve uma queda no número de leitores.

Nesse sentido, a pesquisa pretende contribuir com um estudo acerca dos clubes de leitura do país, caracterizando-os, e dessa forma, apoiando na promoção da visibilidade dessas comunidades leitoras. Afora, propõe-se desenvolver um aplicativo que auxiliará no gerenciamento e desempenho de atividades desenvolvidas nos clubes de leitura, com foco no compartilhamento das experiências literárias e a interatividade entre os participantes e leitores de literatura. A solução tecnológica (aplicativo) proporcionará um espaço de estímulo e motivação da leitura literária, servindo como plataforma de relacionamento entre leitores e uma rede social de clubes de leitura.

A ideia da pesquisa com clubes de leitura surgiu do envolvimento da mestrandia com leitura literária e da sua experiência prática na organização e mediação de um clube de leitura² no espaço de uma das bibliotecas da Diretoria Integrada de Bibliotecas (DIB) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

² O Clube de Leitura do CCH (Centro de Ciências Humanas) foi idealizado em 2019 e é organizado pela autora do TCC e outra bibliotecária da DIB. O projeto é realizado na Biblioteca Setorial do CCH com reuniões bimestrais com a partilha de uma obra literária previamente escolhida pelos clubistas. O objetivo do Clube é incentivar o hábito da leitura literária no espaço acadêmico, contribuindo para a formação de novos leitores e preservando o hábito da leitura dos que já são leitores de literatura. A implantação do Clube está registrada nos Anais do XXI Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias (SNBU) de 2020, com o tema “Biblioteca universitária: tradição, práticas e inovações.” Endereço: <https://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/20307>. O Clube de Leitura do CCH divulga suas atividades na sua página do *Instagram*: @clubedeleituradocch.

2 JUSTIFICATIVA

A pesquisa **Retratos da Leitura no Brasil** (2020) mostra um panorama de como nossa sociedade brasileira comporta-se diante das questões que envolvem a prática da leitura; e cabe destaque para sua última edição que focou na identificação dos hábitos dos brasileiros em relação à leitura de literatura. Nesta pesquisa os clubes de leitura foram incluídos como indicadores de motivação e hábitos de leitura e aparecem como fator que influencia na escolha de um livro de literatura. Veja: “A leitura é uma atividade social, e leitores que fazem parte de um grupo ou comunidade em que podem realizar trocas e produzir afetos relacionados ao universo da leitura têm mais oportunidades para manter o hábito de ler”, ressaltam Frederico e Moreira (2021, p. 144).

Portanto, realizar estudo acerca dos clubes de leitura pode contribuir na valorização e divulgação desses espaços de leitura. É preciso promover os clubes de leitura para que sirvam de exemplo às boas práticas de leitura; e uma solução tecnológica (aplicativo *web*) pode impactar nessa promoção e, conseqüentemente, contribuir para o avanço dos índices de leitura no país.

2.1 Lacuna a ser preenchida pelo TCC

Pensando na relevância de oportunizar espaços de leitura – os clubes de leitura – conforme a Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, que aconselha a valorização de espaços que promovem à leitura; e considerando os clubes de leitura como indicadores de motivação e hábito de leitura, constatação revelada pela Retratos da Leitura no Brasil (2020), o estudo buscou elucidar a seguinte questão: De que maneira pode-se auxiliar os clubes de leitura no gerenciamento de suas atividades, favorecer o compartilhamento de leitura literária e contribuir para a visibilidade/promoção destas comunidades leitoras?

Diante dessa questão, estabeleceram-se metas como: o mapeamento e estudo dos clubes de leitura brasileiros; a prospecção tecnológica dos *softwares* sobre a temática abordada para subsidiar o desenvolvimento do *app*. O aplicativo, então, visa auxiliar clubes de leitura em suas atividades, contribuir nas interações dos atores da prática da leitura literária e no compartilhamento das experiências literárias das comunidades usuárias.

2.1 Aderência ao PROFNIT

O produto sugerido está em consonância com os temas do PROFNIT, haja vista que a solução tecnológica (*app web*) é um *software* para dispositivo eletrônico, sugerindo o registro no INPI; e também tem aderência com a Transferência de Tecnologia para Inovação, uma vez que será possível futuramente estabelecer estratégias de estudo para implementação e valoração da tecnologia desenvolvida. Assim também, a elaboração da marca do produto que sugere registro junto ao INPI.

2.2 Impacto

Impactará na qualidade do processo de gerenciamento das atividades dos clubes de leitura; contribuirá na divulgação desses espaços de leitura e poderá influenciar e favorecer o aumento do índice de leitores no Brasil.

2.3 Aplicabilidade

A solução tecnológica poderá ser utilizada por clubes de leitura brasileiros, assim como leitores, pois estará disponível gratuitamente no sistema *web*.

2.4 Inovação

O produto tecnológico enquadra-se como alto teor inovativo. Considerando a prospecção prévia realizada em fevereiro de 2022, na Base de Programas de Computador do INPI, adicionalmente na loja da Google *Play Store*, que não identificou nenhuma ferramenta nacional que tenha como objetivo o gerenciamento de clubes de leitura e a usabilidade como rede social para essas comunidades leitoras.

2.6 Complexidade

Podemos categorizar o trabalho como uma produção de média complexidade, pois resulta da combinação de conhecimentos pré-estabelecidos e envolve poucos atores no processo. Adicionalmente, há a complexidade

computacional do desenvolvimento da solução. O trabalho envolve tecnologias de programação *web* e tecnologias de banco de dados.

3 OBJETIVOS

A pesquisa delinea-se nos seguintes objetivos:

3.1 Objetivo geral

Promover os clubes de leitura do Brasil por meio de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leitura literária.

3.2 Objetivos específicos

- a) Realizar estudo prospectivo sobre *apps* e/ou *softwares* relacionados com temática da pesquisa;
- b) Realizar estudo sobre clubes de leitura no Brasil e mapeá-los para desvendar perfis, levantar características de gerenciamento de clubes de leitura e estabelecer requisitos de funcionalidades para o *app web*;
- c) Desenvolver e registrar o *app web* na Base de Programas de Computador do INPI;
- d) Elaborar a marca do aplicativo e registrá-la junto ao INPI.

4 METODOLOGIA

O presente estudo conforme a finalidade caracteriza-se como pesquisa aplicada ou tecnológica. Marconi e Lakatos (2002) definem esse tipo de pesquisa como àquela cujos resultados devem ter aplicabilidade na solução de problemas, isto é, tem um interesse prático. Quanto aos objetivos propostos, pode-se considerar o estudo como uma pesquisa exploratória e descritiva, com caráter qualitativo, do qual o foco está em uma amostra do universo dos clubes de leitura do Brasil. Gil (2007) afirma que a pesquisa exploratória tem o objetivo de proporcionar mais aproximação e familiaridade com o problema, com vistas a deixá-lo mais compreensível, além de objetivar o aprimoramento de ideias e quiçá a descoberta de intuições. No que se refere aos procedimentos técnicos, o estudo utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de levantamento com utilização de questionário semiestruturado.

A descrição das etapas a seguir, mostra o caminho que foi traçado para alcançar os objetivos da pesquisa. Ademais, cada seção do trabalho apresenta a metodologia adotada e os principais resultados e discussões. As etapas seguiram:

Etapas 1 – No primeiro momento realizou-se a revisão de literatura para compreensão da temática do estudo. Segundo Gil (2002, p. 44): “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” Sendo assim, a pesquisa bibliográfica ocorreu em maior peso no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do CAFE³ com *login* institucional da UFMA, acessando o conteúdo completo disponibilizado pelo Portal. A escolha pelo Portal de Periódicos da CAPES deu-se pela ampla cobertura em informação científica, visto que é um dos maiores acervos virtuais do país que integra e disponibiliza publicações nacionais e de editoras internacionais às instituições de ensino e pesquisa do Brasil (CAPES, [20--]). As pesquisas no Portal de Periódicos foram realizadas no campo buscas simples utilizando como estratégias palavras-chave pertinentes ao assunto com a combinação do booleano *AND* e o caractere especial das aspas (“ ”) que busca termos compostos ou exatos. A utilização desse

³ Comunidade Acadêmica Federada CAFE “é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados.” Essa comunidade federada tem permissão para acessar remotamente o conteúdo assinado pelo Portal de Periódicos da CAPES. Para o usuário ter acesso deverá ter vínculo com uma instituição de ensino superior e pesquisa participante.

recurso foi decisiva nos resultados, já que o termo principal da pesquisa é um termo composto. Por isso, as palavras-chaves escolhidas foram: “clube de leitura”, “clube do livro”, “clube de leitura” AND aplicativo, “clube do livro” AND aplicativo, “leitura coletiva” AND literatura, “leitura social” AND literatura.

Recorreu-se também à literatura cinzenta⁴ e outras bases⁵. Os resultados desse levantamento bibliográfico contribuíram para a elucidação das questões condizentes com a temática do estudo, assim como, para definição dos termos utilizados no estudo prospectivo.

Etapas 2 – Essa etapa constituiu-se de um estudo prospectivo sobre aplicativos ou *softwares* da temática do estudo, com o objetivo de averiguar a existência de programas de computador e/ou aplicativos similares ao da proposta da nossa pesquisa. A prospecção foi realizada na Base de Programas de Computador do INPI e na loja do *Google Play Store*, no período de 19 a 22 de fevereiro de 2022. Utilizou-se a combinação de palavras-chave e o booleano AND como critérios para a recuperação dos registros de *softwares* e dos *apps*. Optou-se pelas seguintes palavras-chave: clube de leitura, clube do livro, leitura AND literatura, gerenciamento AND clube de leitura, aplicativo AND leitura, leitura e livro.

Etapas 3 – Nessa fase fez-se a pesquisa com os clubes de leitura do Brasil. A identificação dos Clubes de Leitura deu-se na web na plataforma *Google*, assim também como no *Instagram*, no período de janeiro a fevereiro de 2022. As informações recuperadas foram organizadas em planilha para que no momento seguinte entrássemos em contato com os clubes. Após a identificação dos clubes de leitura, aplicou-se um questionário *google forms* para a coleta de dados e informações que contribuíram para a definição ou confirmação de requisitos de funcionalidade do *app*. A aplicação do questionário aos clubes de leitura ocorreu no intervalo de março a maio de 2022. Os dados coletados permitiram desvendar perfis e características dos clubes de leitura do Brasil.

⁴ A literatura cinzenta inclui: “Teses e dissertações, anais de conferências, boletins informativos, relatórios, documentos governamentais e parlamentares, comunicações informais, traduções, dados de censo, relatórios de pesquisa, relatórios técnicos, padrões, patentes, vídeos, ensaios clínicos e diretrizes práticas, *eprints*, *preprints*, artigos *wiki*, *e-mails*, *blogs*, arquivos de dados de pesquisa e dados científicos, levantamentos geológicos e geofísicos, mapas, conteúdo de repositórios.” (DUDZIAK, 2021, s. p.).

⁵ Usou-se as Bases de Programa de Computador e de Marcas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), a Plataforma *Play Store*, periódicos específicos como: Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (RBBDD), Perspectiva (Revista do Centro de Ciências da Educação), catálogo digital da EDUFMA, dentre outras.

Etapas 4 – Essa etapa diz respeito à concepção e desenvolvimento propriamente ditos da solução tecnológica, isto é, do *app web*. O primeiro passo exigiu a identificação dos requisitos de *software* e *design*, a escolha da codificação adequada (de janeiro a março 2022). Para a execução dessas etapas básicas do processo de concepção, optou-se como base uma abordagem ágil de desenvolvimento. Além disso, considerou alguns elementos do método *SCRUM*. A metodologia empregada para o desenvolvimento do aplicativo será pormenorizada em capítulo próprio.

Etapas 5 – Essa etapa constituiu-se da elaboração da marca do *app web*, no período de abril a junho de 2022. Para a construção da marca a autora teve reuniões com uma *designer* gráfica, apresentou sugestões e ideias para a marca e descreveu o *app web*. Para mais, fez uso da ferramenta *briefing* para melhor compreensão do *app* pela *designer*. Optou-se por elementos gráficos que trouxesse uma identidade própria para o aplicativo. Assim também, decidiu-se pela paleta de cores da UFMA, já que esta é a titular da marca. Depois de acordada a configuração da marca, fez-se a busca de anterioridade na base de Marcas do INPI, no intuito de averiguar se a proposta da marca continha o requisito de novidade para iniciar processo de solicitação de registro da marca junto ao INPI. As pesquisas ocorreram em junho de 2022.

Etapas 6 – Essa fase de implementação e aperfeiçoamentos do aplicativo ocorre em consonância com os requisitos definidos na **Etapas 4** e os dados coletados da pesquisa com clubes de leitura (**Etapas 3**). Em seguida aplica-se teste de usabilidade e funcionalidade do aplicativo *web* com *stakeholders*. Nesse ínterim inicia-se o procedimento para registro do *software* junto ao INPI.

4.1 Matriz de amarração ou validação

As etapas metodológicas apresentadas na Matriz de Validação seguem:

1) Revisão de literatura

A revisão de literatura em maior proporção no Portal de Periódicos da CAPES, mas também na literatura cinzenta, nas Bases de Programa de Computador e de Marcas do INPI, e outras bases. Essa etapa contribuiu para a elucidação da temática do estudo, assim também, para a definição dos termos usados no estudo prospectivo.

2) Estudo prospectivo

Estudo prospectivo sobre *aplicativos* da temática do estudo. A prospecção foi realizada na Base de Programas de Computador no INPI e na loja da *Google Play Store*, no período de 19 a 22 de fevereiro de 2022.

3) Levantamento dos clubes de leitura

A identificação dos clubes de leitura deu-se na web na plataforma Google, tal como no *Instagram*. Após a identificação dos clubes de leitura, aplicou-se um questionário do *google forms* para a coleta de dados e informações que contribuíram para a definição ou confirmação de requisitos de funcionalidade do *app*.

4) Concepção e desenvolvimento do *app web*

Identificação dos requisitos de *software* e *design*, a escolha da codificação adequada. Optou-se como base uma abordagem ágil de desenvolvimento e o método *SCRUM*.

5) Elaboração da marca do *app web*

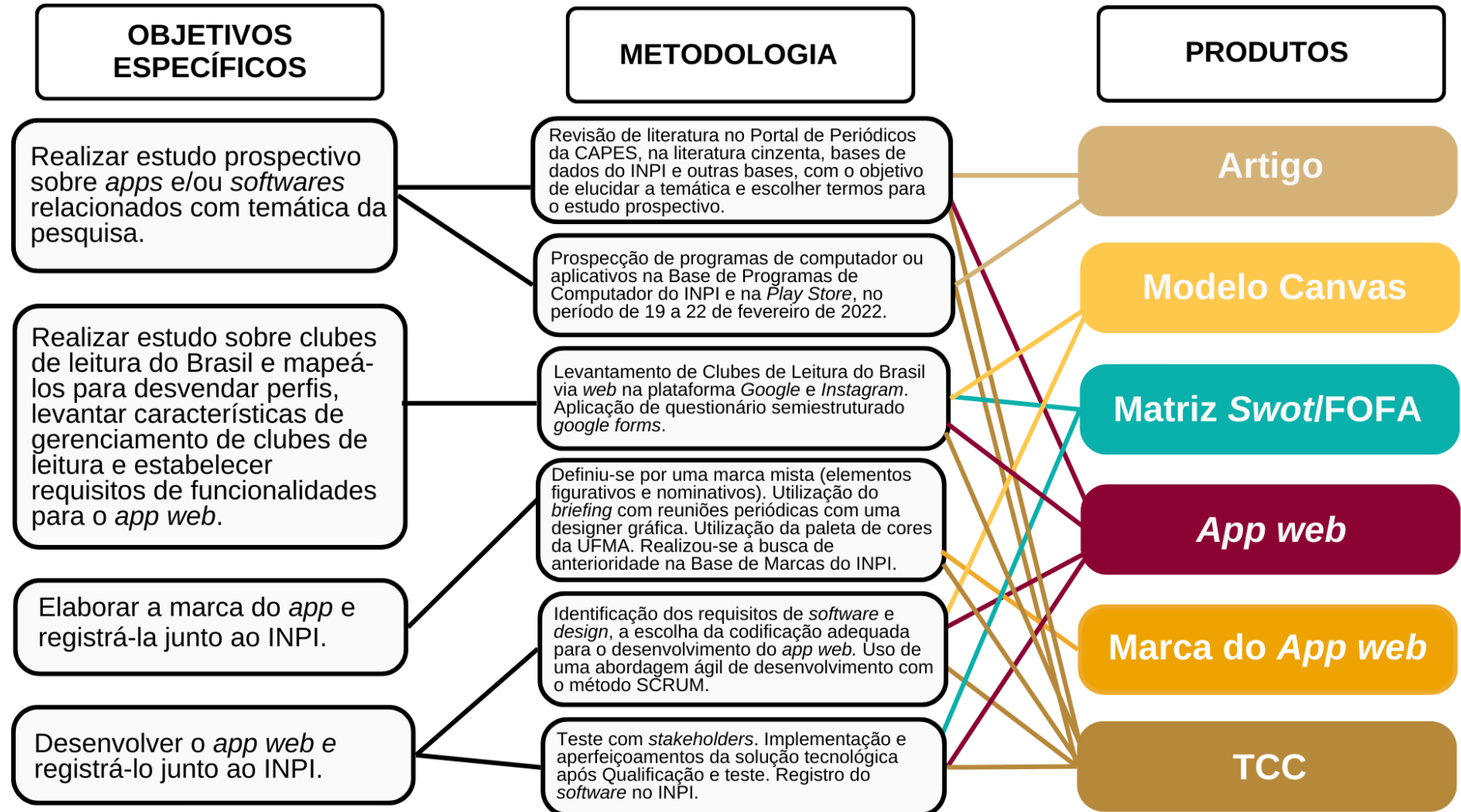
Utilização do *briefing* para melhor compreensão do aplicativo. Optou-se por elementos gráficos que trouxesse uma identidade própria para o *app web*, do mesmo modo, decidiu-se pela paleta de cores da UFMA. Realizou-se a busca de anterioridade, e iniciou-se processo de solicitação de registro da marca na base do INPI.

6) Implementação do *app web*

Realização do teste de usabilidade e funcionalidade do *app web* com *stakeholders* e início do procedimento para registro do *software* junto ao INPI.

Os produtos Modelos Canvas de Negócio e a Matriz *Swot* que constam na Matriz de Validação são produções técnico-científicas obrigatórias, conforme o Art. 24 do Regimento Nacional do PROFNIT e que devem compor o texto dissertativo como Anexos.

Figura 1 – Matriz de Amarração ou Validação



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

5 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico versa sobre questões interdisciplinares que permeiam a temática, no sentido de proporcionar maior compreensão ao estudo.

5.1 Inovações tecnológicas e a prática de leitura

A revolução tecnológica rompe padrões na sociedade de outrora. Haja vista, o livro eletrônico que como suporte de leitura rompe padrão tradicional de leitura em livro físico (papel) comumente praticada pela sociedade. E mais, o desenvolvimento da internet, trouxe uma nova configuração às formas de escrita, editoração e distribuição dos livros, formatos textuais e, como efeito as práticas e modos de leitura (MARÇAL, 2018). A relação do leitor com o suporte lido sofre ruptura quando perpassa do objeto livro impresso para uma experiência da leitura em ambiência digital ou frente ao livro-aplicativo, corrobora a autora Flexor (2020).

A sociedade de agora é alicerçada no acesso instantâneo da informação por intermédio da rede que valoriza a interatividade e a produção de conhecimento para a inovação. A inovação por sua vez, torna-se fundamental para o desenvolvimento e bem-estar da sociedade, pois seu objetivo é impactar positivamente a vida do indivíduo. O Manual de Oslo preconiza que:

Uma inovação é a implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. (OECD, 2005, p. 55).

Segundo Ferreira, Ramos e Teixeira (2021, p. 1):

A inovação também é entendida como uma nova mentalidade, desencadeada por mudanças contextuais e que permite vínculos novos, úteis, criativos e inesperados, gerando uma solução/adaptação a um problema e agregando valor, seja no campo científico, acadêmico ou da prática.

Nesse sentido, o cenário tecnológico atual é envolto de múltiplas soluções tecnológicas que trazem em suas funcionalidades a inovação de bens e serviços nas diversas áreas do conhecimento. A popularização do uso de tecnologias digitais e móveis trouxe mudanças irreversíveis na vida prática do ser humano, notadamente a forma de consumir informação e conteúdo cultural disponível na internet. “O uso constante de dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones* promoveu um novo

formato para o acesso a conteúdos e serviços: o formato de aplicativo.” (FREDERICO, 2021, p. 3). De acordo com Furtado e Oliveira (2020, p. 65):

Os aplicativos móveis, ou 'apps', surgiram em decorrência da evolução tecnológica dos *smartphones*. Sua extrema notoriedade deve-se à praticidade, navegação otimizada, custo baixo e infinita aplicabilidade. A complexidade tecnológica que atingiu os dispositivos móveis faz do início do século XXI a era centrada nos aplicativos.

A aplicabilidade de soluções tecnológicas nos mais diversos seguimentos da sociedade tem se tornado um hábito inversível, aperfeiçoando e emergindo novos serviços. Estamos imersos na era digital onde quase tudo é possível realizar por meio de um “app”. As soluções tecnológicas consolidam inúmeras funcionalidades inovadoras que possibilitam efetividade e eficiência em tarefas que outrora não seria possível de fazê-las em um curto espaço de tempo. Por isso, a demanda por desenvolvimento de aplicativos tem aumentado de forma vertiginosa, considerando que eles podem significar inovação, e uma vez que é de praxe que aperfeiçoem e simplifiquem tarefas que representam melhoria na qualidade de vida dos indivíduos. “Há aplicativos para fazer exercícios, fazer compras, pagar contas, meditar, jogar, criar, trocar e acessar textos de todos os tipos – palavras, imagens, vídeos, sons etc.” (FREDERICO, 2021, p. 3).

Dito isto, fica evidente que as tecnologias digitais acabaram influenciando a prática de leitura e a forma de acessar e consumir literatura; e a perspectiva na relação leitor, livro e literatura ganha novos paradigmas. Nos dias atuais é mais democrático o uso de aplicativos literários ou “literatura-serviço”, termo cunhado por Furtado em 2018 e que “[...] busca representar a extensão da tecnologia digital na literatura, que passa a ser consumida por uma experiência *on-line* em plataformas de interação e partilha social, com características de onipresença e mobilidade.” (FURTADO, OLIVEIRA, 2020, p. 67).

Hodiernamente existem muitas ferramentas tecnológicas, como os aplicativos para dispositivos móveis voltados para o gerenciamento de leitura, a título de exemplo, têm o Skoob, o Cabeceira – Leia Mais e Melhor e o Minha Leitura – Organizador, assistentes literários ou assistentes pessoais de leitura que colaboram e inovam na práxis do leitor. De modo igual, têm os leitores de *e-books*, como o Skeelo – Livros e Audiobooks, o Amazon Kindle, o ReadEra – leitor de livros e o Livroh – livros e audiolivros, que promovem a leitura por meio do acesso a vários formatos de livros digitais e audiolivros. Ainda, aplicativos de incentivo à leitura literária e aquisição de livros, *e-books* e livros interativos, que contam com planos de

assinaturas e curadoria especializada, é o caso, por exemplo, do Leiturinha, TAG Livros e TecTeca, que são plataformas dinâmicas de interação, compartilhamento de leitura literária e incentivo à leitura. Ademais, outras ferramentas tecnológicas como as mídias sociais, plataformas de videoconferência e mensagens instantâneas, *blogs*, *websites* e até *podcasts* vem influenciando a forma de acessar conteúdo literário e a prática de leitura. Esse elenco de possibilidades tecnológicas são “espaços/ambientes” que privilegiam a interatividade e contribuem na promoção da leitura literária.

Destarte, a revolução tecnológica rompe mudanças de paradigmas na prática de leitura, basta ver, a forma de acessar e de consumir informação e literatura. De acordo com Kirchof (2016, p. 203):

Desde as décadas de 1980 e 1990, a tecnologia digital tem se tornado cada vez mais popular e acessível a uma vasta camada da população mundial. Devido às facilidades proporcionadas por este tipo de tecnologia para produção, distribuição e consumo de informação, a cultura contemporânea está se tornando cada vez mais atrelada ao computador (em seus vários e cambiantes formatos) bem como a inúmeros aparelhos móveis (*tablets*, celulares, livros eletrônicos, entre outros) [...]

Nesse contexto é possível observar que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) passa a ter uma importância exponencial para a sociedade. Considerando que uma das características das TIC é a interatividade, a aplicabilidade dessas ferramentas, por exemplo, as tecnologias móveis, podem impulsionar a socialização e interação entre os atores que compõem um clube de leitura.

As TIC, e em especial, a tecnologia móvel trouxeram mudanças significativas no que se refere à prática de leitura e acesso a literatura. Lemos (*apud* FURTADO, 2019, p. 424) “alerta que a tecnologia digital possibilita ao usuário interagir, não mais apenas com o objeto (a máquina ou a ferramenta), mas com a informação, isto é, com o conteúdo”. Corroborando Monteiro (2021, p. 123):

A prática de leitura foi resignificada na chamada ‘Sociedade da Informação’. Com o desenvolvimento das tecnologias, os textos se apropriaram de peculiaridades da *web*, como a hipertextualidade, a não-linearidade, a multimídia e a interatividade, permitindo que as pessoas fiquem a frente de novos modelos de textualidade oferecidos pelos ambientes digitais.

Falando ainda sobre inovação, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, através do conceito de inovação, aponta a

relevância de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas que visem agregar valor a produtos e serviços em prol da sociedade:

IV - inovação: introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho. (BRASIL, 2016, p. 2).

Os aplicativos são resultado da evolução tecnológica móvel concomitante a inovação. Adolpho (2011 *apud* SILVA, 2016, p. 18) quanto ao conceito:

Identifica que aplicativos móveis, ou *mobile apps*, são programas disponíveis em plataformas operacionais como *Android* e *IOS*, presentes em dispositivos móveis, para facilitar a execução de tarefas e outras funcionalidades como vendas *online*, previsão do tempo, jogos, entre outras.

Por isso, estamos diante de um contexto em que o avanço tecnológico junto a democratização da internet são pressupostos que favorecem o ambiente para a inovação e favorece a criatividade para o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.

5.2 Clubes de leitura

No Brasil tem-se notado bastante, por meio das mídias sociais e plataformas em geral, a figura dos clubes de leitura, porém, não se encontram dados estatísticos a respeito desses espaços de partilha literária e promoção da leitura. Eles vêm se tornando cada vez mais populares e conquistando admiradores. De acordo com a Biblioteca Central da Universidade de Brasília [2019?], os clubes de leitura existem há muito tempo e não trazem uma prática contemporânea. Todavia, nas últimas décadas vem se ascendendo um fenômeno de reencontro dessa prática, de uma forma mais midiática e interativa. Souza, em um artigo publicado em 2018, diz que no Brasil os clubes de leitura por não serem tão populares e nem por existirem em número expressivo, não existe uma bibliografia satisfatória sobre o assunto, e que por isso há necessidade de pesquisas para entender esse fenômeno nacional. Há de concordar com o autor de que é preciso investigar esse fenômeno o qual recentemente vem tomando espaço e contribuindo na promoção da leitura, como mostram os indicadores na Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020). Há de convir também que em 2018 e anos que antecedem a publicação do artigo, o número de clubes de leitura não fosse tão expressivo, pois se tem visto um *boom* de clubes de leitura a partir de 2019, identificado neste estudo, na Seção 7 (Gráfico 7).

Os clubes de leitura são comunidades de pessoas que tem afinidade pela literatura e que periodicamente se reúnem para socializar a leitura e compartilhar as experiências literárias, por meio do diálogo e debate sobre uma obra, previamente escolhida, geralmente com a presença de um mediador que conduz as discussões. Bortolin e Almeida Júnior (2011, p. 7) expuseram sua definição de clube de leitura: “[...] é toda iniciativa de um grupo de leitores experientes ou iniciantes, tendo como característica básica a realização de reuniões periódicas, presenciais ou virtuais com a finalidade de ler e discutir determinado texto/livro, em sua maioria, literários.” Conceito este que se assemelha ao de clubes de leitura da Espanha, publicizado em artigo pelas pesquisadoras Moreno-Mulas, García-Rodríguez e Gomes-Díaz (2020, p. 2): “Um clube de leitura é formado por grupos de pessoas que lêem ao mesmo tempo (individualmente e sem espaço predeterminado), um livro previamente combinado e se reúnem, com certa periodicidade, para falar sobre ele.” Ou ainda,

[...] são reuniões, que ocorrem com certa regularidade, nas quais um grupo de pessoas conversam sobre uma obra escolhida e lida, integral ou parcialmente por todos(as), e que permitem muito mais que ler. Eles possibilitam compartilhar vivências, conhecimentos e memórias (DISTRITO FEDERAL, 2021, p. 36).

Algumas nomenclaturas como clubes de leitura, círculos de leitura, tertúlias literárias, círculo do livro, roda de leitura e grupo de leitura identificam esses espaços de leitura e discussão de livros (SCHMITZ-BOCCIA, 2012; BORTOLIN; SANTOS, 2014). O termo clube do livro também é empregado muitas vezes como sinônimo de clube de leitura (espaço de socialização de leitura e discussão de livros), embora, seja mais usualmente compreendido como **clube de assinatura de livros**⁶, isto é, um modelo de *e-commerce*, que garante aos assinantes do clube receber no aconchego de suas casas os livros conforme os planos oferecidos pela empresa gestora do clube do livro.

Os clubes de leitura têm formatos e estruturas diversas, Schmitz-Boccia (2012, p. 98) confirma: “Não seria possível generalizar as regras de funcionamento dos inúmeros clubes de leitura existentes, uma vez que são produtos de agregamentos sociais com necessidades ou propósitos próprios e até, não raramente, únicos.” Só para

⁶ Vale frisar que desses clubes de assinatura de livros surgem comunidades de leitores que acabam tendo em comum a necessidade de dialogar e compartilhar as experiências de leitura do livro que recebe em casa. Tendo como exemplo, Rossi (2018) investiga um clube de assinatura de livros, o TAG - Experiências Literárias, e seu desdobramento como formador de uma comunidade literária em ambientes virtuais e presenciais. O autor ainda cita outros clubes de assinatura de livros, como o Leiturinha, Turista Literário, Pacote de Textos e Garimpo Clube do Livro. Até a presente data esses clubes de assinatura de livros estão ativos.

exemplificar, o “Leia Mulheres” é um clube de leitura com repercussão nacional presente em muitos Estados brasileiros. O “Leia Mulheres” foi idealizado em 2015 inspirado na *#readwomen2014*⁷ com o propósito de promover a leitura e o diálogo de obras escritas por mulheres. Outro exemplo, foi o clube de leitura “Clube do Livro”⁸ criado e mediado pela escritora Luzia de Maria na escola Liceu Nilo Peçanha, em Niterói-RJ, para alunos do ensino médio, em 1982, quando atuava como professora na rede pública de ensino.

Os clubes de leitura, conforme Souza (2018, p. 674), são “[...] idealizados por bibliotecas municipais, editoras, associações e grupos de estudo e têm se espalhado pelo país, como pode ser verificado em uma busca rápida pela Internet.” O autor, inclusive, considera que a tecnologia tem sido uma aliada para os clubes de leitura, já que muitos deles possuem páginas no *Facebook*, *Instagram*, *sites* e *blogs* que auxiliam na divulgação das atividades, além de impressões gerais sobre as obras.

Conforme Lacruz e Gracia (2016) os clubes de leitura da Espanha constituem-se em uma prática cultural e recreativa. De forma geral, assemelham-se com os formatos de clubes de leitura brasileiros:

Os clubes de leitura costumam estar vinculados a entidades públicas – como uma biblioteca, um centro educacional, cívico ou comunitário, uma associação, fundação, etc. – ou privadas – uma livraria, uma editora, um centro comercial, etc. – embora também podem surgir como resultado de iniciativas específicas (LACRUZ; GRACIA, 2016, p. 584, tradução nossa)

Seja onde se constituírem, os clubes de leitura compartilham de princípios como a socialização da leitura e a troca das experiências de leitura. A pesquisa Retratos da Leitura no Brasil (2020) identificou que 13% dos leitores de literatura compartilham suas experiências de leitura conversando em uma roda ou clube de leitura.

Veroneze, Javarez e Nadal (2019, p. 317-318,) versam:

A leitura que por vezes mostra-se como atividade individual, introspectiva, silenciosa, nos clubes de leitura torna-se atividade em grupo, participativa, expansiva, dinâmica, social, a discussão a partir de diferentes olhares e experiências enriquece as trocas entre os participantes.

⁷ Projeto lançado pela escritora inglesa Joanna Walsh em 2014. No Brasil a *hashtag* foi traduzida *#leiamulheres* e os clubes de leitura espalhados pelo Brasil dão visibilidade à obras escritas por mulheres (ROSSI, 2018; VERONEZE; JAVAREZ; NADAL, 2019).

⁸ Embora com essa nomenclatura “Clube do Livro” a essência era de um nato clube de leitura com o propósito de incentivar o hábito da leitura literária aos alunos do ensino médio. O clube de leitura aconteceu de 1982 a 1987. A escritora Luzia de Maria em seu livro, “**O clube do livro: ser leitor - que diferença faz?**”, conta o processo de criação e mediação do clube de leitura, e traz [...] discussões sobre a importância da diversidade de obras literárias e da construção do ser leitor” (MARIA, 2016; VALENTE; DOMINGOS, 2019).

A leitura social que se contrapõe à leitura introspectiva é caracterizada como uma atividade participativa que favorece as trocas de experiências entre os participantes do clube de leitura. Alonso-Arévalo e Cordón-García (2014) afirmam que as novas tecnologias vêm assistindo a prática da leitura social. Para exemplificar, os autores dizem que a ascensão dos *e-books* impulsionou a leitura social, visto que o leitor não apenas interage com o próprio texto colocando suas impressões (comentários, destaques, anotações e sublinhados), mas também ver as impressões de outros leitores sobre a mesma obra e compartilha por meio de redes sociais e até interage com os próprios autores.

Portanto, o clube de leitura apropria-se da leitura social ou colaborativa mediante o diálogo ou debate sobre a obra, em que cada participante tem voz para partilhar suas impressões e ouve as vivências literárias do outro, dessa forma a troca acontece e enriquece as discussões sobre o texto escolhido. Comenta Schmitz-Boccia (2012, p. 107): “A escuta do outro transforma as impressões iniciais da leitura realizada antes do encontro e as falas ouvidas tornam-se constitutivas de uma nova compreensão.”

Segundo Aratangy (2019) os clubes de leitura favorecem benefícios valiosos, visto que a troca das impressões e das experiências da leitura entre os participantes, e o exercício de ouvir o outro e falar sobre as emoções que a leitura causa, originam um vínculo afetivo e um sentimento de pertencimento, que hoje em dia são raros.

Saber dialogar é um aprendizado dessa prática e o exercício de ouvir o outro é um benefício que gera respeito às diferenças e desenvolve laços sociais afetivos. O saber dialogar presume-se também o direito à própria fala, “[...] assim como uma regra básica sem a qual nenhum clube de leitura ou espaço de aprendizado pode funcionar, é que seja garantido a todos o seu direito à fala” (MARIA, 2016, p. 67). Schmitz-Boccia (2012, p. 109) enfatiza que nos encontros do clube de leitura “[...] não leva em conta apenas o ser ouvido, mas também o outro lado, o da escuta, tão importante quanto o primeiro. Há colaboração e enriquecimento mútuo.”

Nesse sentido, espera que a proposta do aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura, tenha êxito e contribua no encorajamento da prática dos clubes de leitura. Assim, é fundamental ter um panorama geral desses clubes pelo país. Por isso, a seção 7 deste trabalho é dedicada à pesquisa e mapeamento de clubes de leitura do Brasil. Igualmente, é de

suma importância conhecer os *stakeholders*, a comunidade de interesse que a solução tecnológica propõe beneficiar.

6 ESTUDO PROSPECTIVO SOBRE APPS VOLTADOS À LEITURA, LITERATURA E CLUBES DE LEITURA

Para a realização do estudo prospectivo foram escolhidas a Base de Programas de Computador do INPI (<https://www.gov.br/inpi/pt-br>) e a *Google Play Store*. O INPI é o órgão responsável por registrar os programas de computador no país, já a *Play Store* é a loja para *download* de aplicativos para *smartphones* com sistema *Android*. A prospecção teve como propósito identificar programas de computador e/ou *apps* similares ao aplicativo *web* da nossa proposta. Ressalta-se que o resultado da pesquisa na *Play Store* não se limitou a aplicativos nacionais. A princípio a preferência foi realizar uma análise prospectiva dos *softwares* nacionais, mesmo porque observou a relação destes aplicativos com os resultados obtidos no banco de dados do INPI. No entanto, a análise estendeu-se a todos os aplicativos recuperados nas pesquisas para que fosse observado o maior número de funcionalidades dos *apps*.

Apresentam-se nessa seção os procedimentos metodológicos adotados para as pesquisas. O estudo prospectivo resultou também a escrita de um artigo que consta no APÊNDICE A deste trabalho.

6.1 Metodologia adotada no estudo prospectivo

O estudo prospectivo ocorreu entre os dias 19 e 22 de fevereiro de 2022. Como já mencionado, as pesquisas realizadas no Portal de Periódicos da CAPES para a revisão de literatura deste trabalho, auxiliou também na definição dos termos para a realização da prospecção. Optou-se pela seguinte combinação de palavras-chave com o booleano *AND*: clube de leitura, clube do livro, leitura *AND* literatura, gerenciamento *AND* clube de leitura, aplicativo *AND* leitura, leitura e livro.

Utilizou-se o campo de busca “todas as palavras” associado ao “título do programa” para obter um resultado mais representativo. Realizou-se o *download* dos Certificados de Registro de Programa de Computador para identificação e organização dos dados: título do programa, titularidade, ano de publicação, linguagem de programação, tipo de programa e a aplicação. A seguir o passo à passo da pesquisa:

O primeiro passo foi acessar a página do INPI (<https://www.gov.br/inpi/pt-br>)

e escolher a base Programas de Computador. Em seguida acessar a Busca, como mostra a Figura 2:

Figura 2 – Tela do INPI Programas de Computador com acesso a Busca.



Fonte: INPI, 2022.

O próximo passo foi entrar com *login* e senha para iniciar a pesquisa. Porém, pode realizar a pesquisa anonimamente, sem necessariamente *logar*. A Figura 3 representa essa etapa com a seleção da opção Programa de Computador.

Figura 3 – Tela do INPI com opção Base Programa de Computador.



Fonte: INPI, 2022.

O passo seguinte foi escolher os filtros dos campos de busca e iniciar a pesquisa com as palavras-chave escolhidas, como mostra a Figura 4.

Figura 4 – Tela do INPI com campos de busca selecionados e palavra-chave inserida.

Fonte: INPI, 2022.

A Figura 5 representa o passo seguinte, mostrando o resultado da busca e a ação de clicar no número de pedido de registro.

Figura 5 – Tela do INPI com o resultado da pesquisa por palavra-chave.

Pedido	Depósito	Titulo
BR 51 2021 001552 5	08/07/2021	AppleVoA - Aplicativo Leitura para Voar sem Asas
BR 51 2020 001689 8	20/08/2020	Aplicativo de audiodescrição para leitura de composição

Fonte: INPI (2022).

A Figura 6 evidencia os detalhes do registro de computador, destacando o documento em PDF que é o Certificado de Registro de Computador.

Figura 6 – Tela do INPI com detalhes do registro do *software*.


BRASIL

Acesso à informação

Participe

Serviços

Legislação

Canais

Instituto Nacional da
Propriedade Industrial
Ministério da Economia

Consulta à Base de Dados do INPI

[Início | Ajuda?]
1/2 Próximo

Consultar por: Pesquisa Base Programas | Finalizar Sessão

Programa de Computador

Nº do Pedido: **BR 51 2021 001552 5**

Data do Depósito: 08/07/2021

Linguagem: JAVA

Campo de Aplicação: CO-03 / ED-01 / ED-04

Tipo Programa: AP-01

Título: AppLeVoA - Aplicativo Leitura para Voar sem Asas

Nome do Titular: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE

ANTONIO NILBERTO GONÇALVES DE OLIVEIRA / ANTÔNIA ALCILÂNEA DE ASSIS OLIVEIRA / ANTÔNIA CHIRLENE EVANGELISTA

Nome do Autor: FERREIRA / CARLIENE JORGE DA SILVA / JAMILE MARIA DA COSTA PEDROSA / JOSÉ ROGÉRIO DE OLIVEIRA / MATHEUS COSTA

GRANJA / REGINA CLÁUDIA PINHEIRO

Nome do Procurador:

Petições 2

Pgo	Protocolo	Data	Img	Serviço	Cliente	Delivery	Data
✓	870210062168	08/07/2021	-	730	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE		-

Publicações 7

RPI	Data RPI	Despacho	Img	Complemento do Despacho
2636	13/07/2021	730		

Fonte: INPI (2022).

Todos os dados foram recuperados do Certificado de Registro de Programa de Computador. A Figura 7 é o exemplo de Certificado de Registro de Programa de Computador expedido pelo INPI.

Figura 7 – Exemplo de Certificado de Registro de Programa de Computador.






REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS

Certificado de Registro de Programa de Computador

Processo Nº: BR512021001552-5

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial expedir o presente certificado de registro de programa de computador, válido por 100 anos a partir de 1º de janeiro subsequente à data de 31/05/2021, em conformidade com o art. 17º da Lei 9.609, de 19 de fevereiro de 1998.

Título: Aplicativa - Aplicativo Lintus para Votar sem Aus

Data de publicação: 31/05/2021

Data de criação: 01/02/2021

Titular(es): FUNDACAO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARA - FUNCEC

Autor(es): REGINA CLAUDIA PRINHEIRO, JAMILE MARIA DA COSTA PEDROSA, MATHEUS COSTA GRANJA, ANTONIO VALBERTO GONCALVES DE OLIVEIRA, ANTONIA CHARLENE EVANGELISTA FERREIRA, ANTONIA ALCIANEA DE ASSIS OLIVEIRA, JOSE ROGERIO DE OLIVEIRA, CARLENE JORGE DA SILVA

Linguagem: JAVA

Campo de aplicação: CO-03, ED-01, ED-04

Tipo de programa: AP-01

Algoritmo hash: SHA-512

Revista digital hash:
 912b3b74a64710d9737182703a280e5949e13ee5f6e0c77e05a1a3a0a0f66b27607860ea410f423f8ada33153a
 b9da38f12c22777b3990c1444

Expedido em: 13/01/2021



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 15 de Novembro
 de 1889

Aprovado por:
 Joelton Gomes Pequeno

Chefe Substituto da DIPTO - PORTARIA/INPI/DIRPA Nº 02, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021

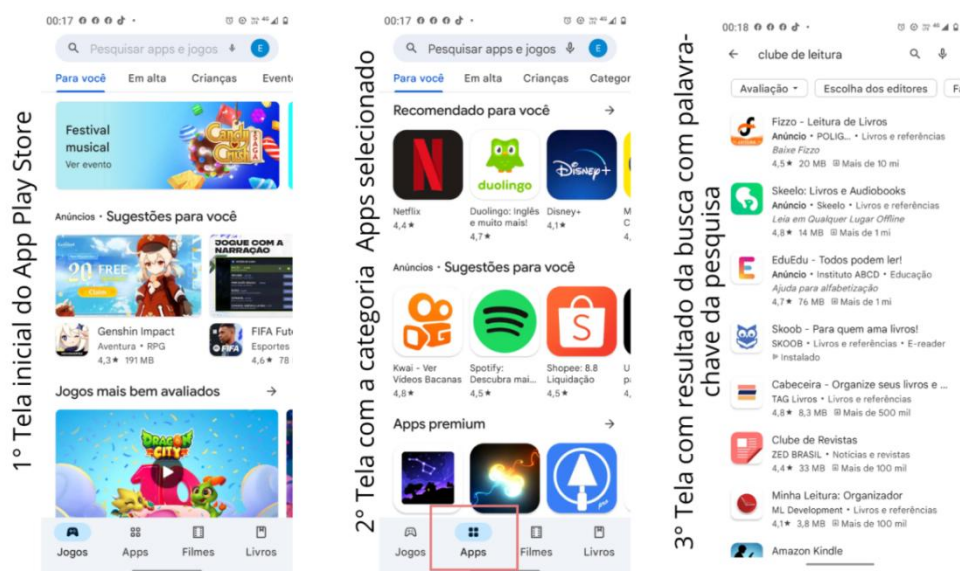
Fonte: INPI (2022).

O próximo passo foi organizar os dados manualmente em planilha para depois analisar e aplicar os critérios de exclusão. A planilha com o resultado das busca consta no *link*: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1r8r3vj7O-dRJz97L9ay7RJAvVZFx6F43IT8jNvbmAiU/edit?usp=sharing>.

Quanto a estratégia de busca na *Play Store* utilizou as mesmas palavras-chave: clube de leitura, clube do livro, leitura e literatura, gerenciamento e clube de leitura, aplicativo e leitura, leitura e livro. Foram selecionados todos os resultados das buscas, em seguida houve a triagem excluindo os *apps* duplicatas e selecionando aqueles na categoria pertinente com a temática do estudo. A seguir o passo a passo das buscas na *Play Store*:

A Figura 8 evidencia o acesso do aplicativo *Play Store*, a seleção da opção *Apps* e pesquisa por palavra-chave no campo de busca.

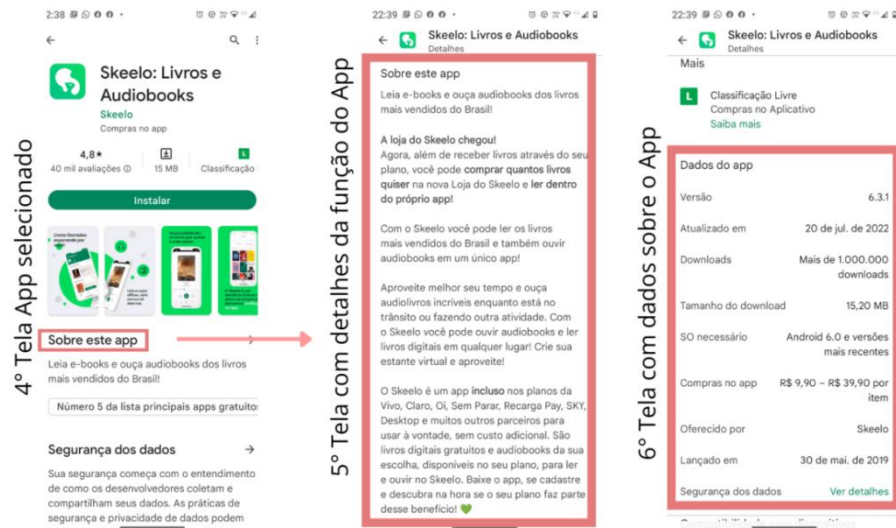
Figura 8 – Telas da *Play Store* com os três passos iniciais da busca.



Fonte: *Play Store* (2022).

O passo seguinte foi selecionar o *app*, clicar no recurso “Sobre esse *app*”, realizar a leitura para identificar a função, titularidade (oferecido por), categoria do *app*, e organizar os dados em planilha de forma manual. A Figura 9 mostra como se chegou às informações dos aplicativos utilizando os recursos da plataforma.

Figura 9 – Telas dos passos seguintes para leitura sobre o *app*.



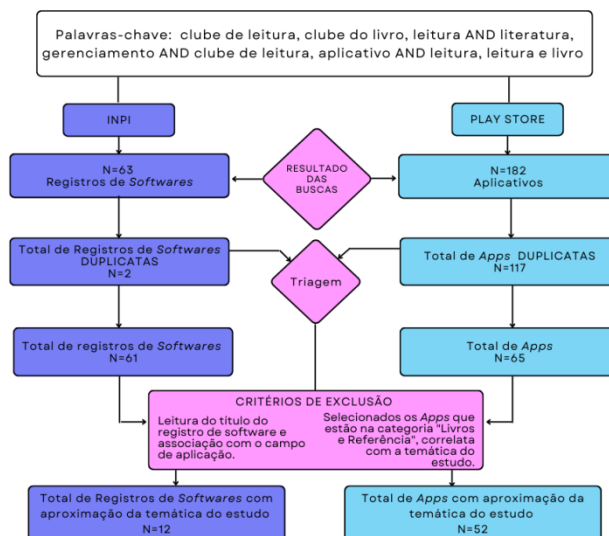
Fonte: *Play Store* (2022).

Note que na 5ª tela, resultado do clique “Sobre esse *app*”, é possível verificar com precisão as funcionalidades a que o *app* se destina e na 6ª tela os detalhes como a versão do aplicativo, o número de *download*, a data de lançamento e atualização.

6.2 Principais resultados

Esse fluxograma, representado na Figura 10, mostra a estratégia usada com as palavras-chave, a triagem e os critérios realizados para se chegar ao resultado final das buscas.

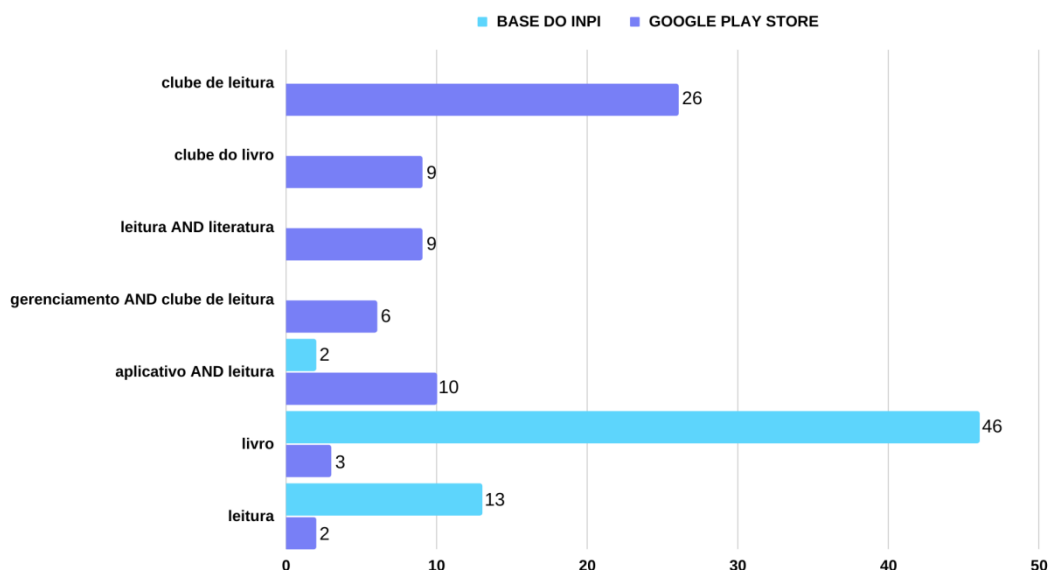
Figura 10 – Fluxograma da metodologia das buscas.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Dessa forma, as buscas na base do INPI resultaram em 63 registros de programas de computador, que após aplicar a triagem de exclusão de duas duplicatas, totalizaram 61 registros de *softwares*. Já na *Play Store*, as buscas resultaram em 182 *apps*, após a triagem, com a exclusão de 117 duplicatas, o total foi de 65 aplicativos. O Gráfico 1 mostra o resultado das buscas com cada palavra-chave e a respectiva base de dados após a exclusão das duplicatas.

Gráfico 1 – Resultados das buscas por palavra-chave com filtro de exclusão das duplicatas



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

As buscas na *Play Store* foram mais representativas para cada palavra-chave, isto é, o resultado sempre recuperou uma ou outra palavra dos termos nas buscas. Já na Base de Programa de Computador do INPI, as quatro primeiras palavras-chave não retornaram nenhum resultado. A estratégia usada na pesquisa foi a utilização do campo “todas as palavras” associado ao “título do programa”. Nesse caso, estes resultados sugerem a ausência de registros de *softwares* relacionados com os temas clubes de leitura e literatura. Dado que o resultado da busca usando esse campo “todas as palavras” devem conter todas as palavras listadas no título do programa dos registros recuperados. (INPI, 2019).

Apesar das buscas terem sido mais representativas para cada palavra-chave na *Play Store*, depois da triagem da exclusão das duplicatas, observou que não houve uma disparidade do resultado geral em relação ao INPI. O Gráfico 2 mostra o comparativo entre as duas bases de dados.

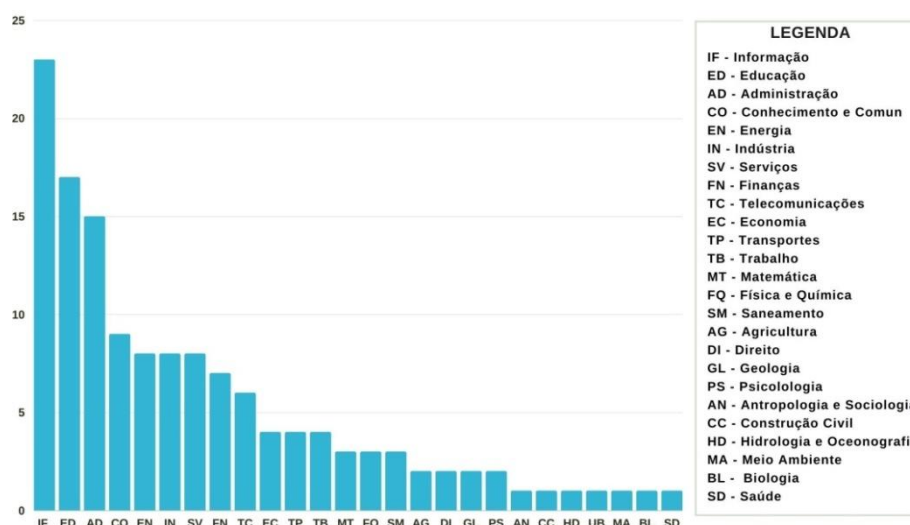
Gráfico 2 – Escopo das buscas na base do INPI e *Play Store*

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A etapa seguinte foi verificar o grau de proximidade dos registros recuperados na base do INPI e dos aplicativos na *Play Store* com a temática do estudo, ou seja, quais *softwares* e *apps* estão relacionados e/ou têm funções voltadas à leitura, literatura e clubes de leitura.

Distribuímos os registros de programas de computador recuperados no INPI por campo de aplicação. Para auxiliar nessa análise utilizou-se um documento digital com a relação dos campos de aplicação para programas de computador que o INPI disponibiliza. Os campos de aplicação englobam diversas áreas e subáreas, e deve ser usado pelo solicitante do registro para classificar o *software* conforme sua aplicação. Vale informar que os programas de computador podem estar dentro de um ou mais campos de aplicação. O Gráfico 3 representa o resultado da busca na base do INPI distribuídos de acordo com o campo de aplicação.

Gráfico 3 – Resultado das buscas no INPI conforme campo de aplicação



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os quatro campos de aplicação que se destacam nos registros de *softwares*

recuperados no INPI são: IF – Informação, ED – Educação, AD – Administração e CO – Conhecimento e Comunicação. Portanto, fez-se a leitura dos títulos dos *softwares* associando-os ao campo de aplicação, para identificar a função ou finalidade do programa de computador. Exemplo: Título do *software* – ACL – AUTOMAÇÃO DE COLETA DE **LEITURA** – Campo de aplicação – EN-01, SM-04 (Energia, Saneamento), logo, este programa de computador não tem aproximação com a temática do estudo.

Nesse caso, dos 61 registros de *softwares* recuperados, 12 deles tem proximidade com a temática do estudo, pois considera que os assuntos leitura, literatura e clube de leitura podem está contidos nos campos de aplicação ED – Educação, CO – Conhecimento Comunicação e IF – Informação. O Quadro 1 representa esse resultado:

Quadro 1 – Registros de *softwares* após leitura do título associado ao campo de aplicação.

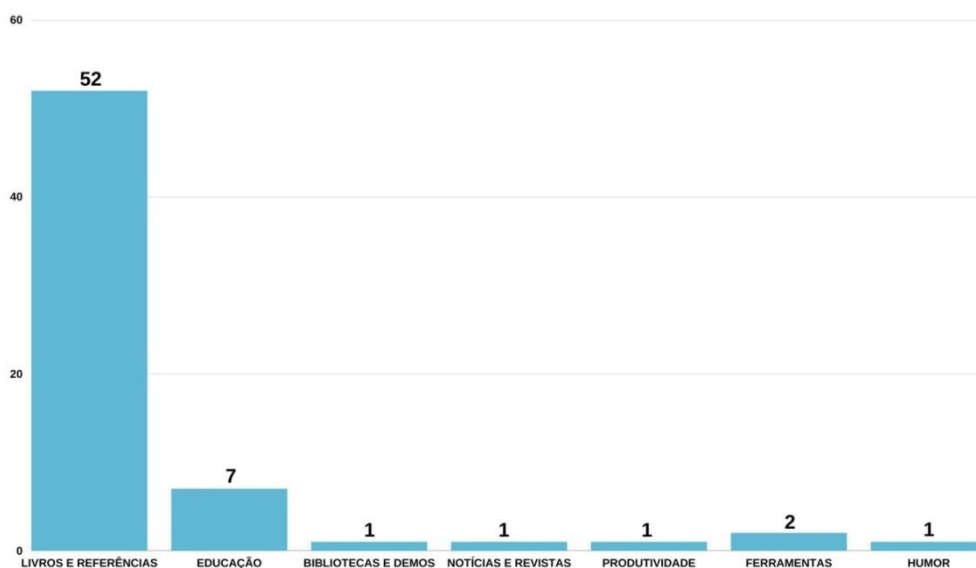
NÚMERO DO REGISTRO	TÍTULO DO SOFTWARE	CAMPOS DE APLICAÇÃO
BR 51 2021 001552 5	AppLeVoA - Aplicativo Leitura para Voar sem Asas	CO-03; ED-01; ED-04
BR 51 2021 002816 3	LeVoA - Leitura para Voar sem Asas	CO-03; ED-01; ED-04
BR 51 2021 000473 6	CRAQUE DA LEITURA	ED-01; ED-02; ED-03; ED-04; ED-05; ED-06
BR 51 2017 000797 7	BRINCANDO COM A LEITURA: PARA DISPOSITIVO IOS	CO-04, ED-02, ED-04, ED-06
BR 51 2017 000805 1	BRINCANDO COM A LEITURA PARA DISPOSITIVO ANDROID	CO-04, ED-02, ED-04, ED-06
BR 51 2017 000265 7	LEITURA+	IF-02, IF-07, IF-09, IF-10, MT-01
BR 51 2017 000131 6	LELICO - LEITURA DE LINHA CORRIDA	CO-04, ED-04, IF-10
BR 51 2016 001548 9	LEITURA IMERSIVA	ED-01, ED-06, IF-10, SV-03, TB-06
10920-6	OCR PARA LEITURA DE DOCUMENTOS IMPRESSOS	IF-02
BR 51 2021001275-5	Livro Digital 2.0	ED-04
BR 51 2019000261-0	Livro Digital	ED-06; IF-08
BR 51 2018 001050 4	DMITRI - ESCOLHENDO O LIVRO DIDÁTICO	AD-05, ED-06

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Assim, a listagem evidencia que a maioria destes *softwares* estão classificados no campo de aplicação Educação (ED), referindo-se à leitura e livros digitais, não sendo possível identificar nenhum deles relacionado à clubes de leitura. No entanto, não se pode saber com precisão a funcionalidade destes *softwares*, já que no Certificado de Registro de Programa de Computador (Figura 6) não constam informações detalhadas, além do título do programa, titularidade, autoria, linguagem, aplicação, tipo de programa, algoritmo e resumo digital *hash*. Cabe lembrar que proteção que é atribuída ao detentor do *software* registrado vem do Direito Autoral, ou seja, recai sobre o código fonte e não sobre a funcionalidade ou aplicabilidade.

Quanto aos aplicativos recuperados na *Play Store*, o Gráfico 4 mostra o escopo das buscas categorizadas de acordo com a plataforma.

Gráfico 4 – *Apps* recuperados na *Play Store* distribuídos em categorias.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Essas categorias temáticas são usadas pela plataforma *Play Store* para classificar os aplicativos conforme seus conteúdos. Até agosto de 2022 a plataforma apresentava 38 categorias, entre elas as que constam no gráfico: Livros e referências, Educação, Bibliotecas e demonstrações, Notícias e revistas, Produtividade, Ferramentas, e Humor. Dos 65 *apps* encontrados nas buscas, 52 estão classificados em “Livros e referências”, ou seja, 80% deles relacionam-se com a temática do estudo.

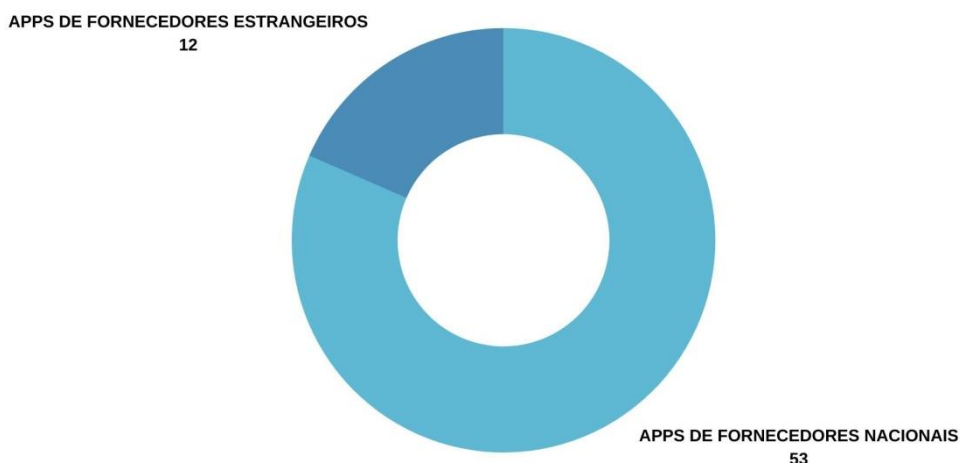
A análise dos aplicativos na *Play Store* com a leitura do recurso “Sobre este app”, tornou possível identificar a função de cada aplicativo. Dessa forma, a categoria “Livros e referências” que representa conteúdos correlatos com os temas do estudo, traz funções como: leitor de livros digitais, assistente pessoal ou gerenciador de leitura, leitura de e-books, audiolivros, assistente literário, rede social de leitores, plataforma de leitores e escritores, assistentes de leitura para assinantes de clubes de livro, resumos de livros e *audiobooks*, plataforma exclusiva para escritores, técnicas para leitura, plataforma para literatura brasileira de domínio público, organizador de biblioteca pessoal, leitor de livros digitais em formatos diversos, *podcast*, leitor de mangás, entre outras.

As demais categorias dos *apps* do estudo trouxeram funções como: plataformas de leitura em geral para escolas assinantes, leitor de revistas para

assinantes, jogos educativos e trava línguas, treino de velocidade de leitura, gerenciador de leitura bíblica, ouvir texto em geral em vez de ler, conversor de texto em arquivo de áudio e programação de leitura bíblica.

Apesar das buscas terem sido feitas com as palavras-chave em português, a plataforma apresentou resultados de aplicativos estrangeiros. Do total de 65 *apps*, 53 deles são de fornecedores nacionais e 12 de estrangeiros.

Gráfico 5 – Distribuição dos *apps* recuperados por tipo de fornecedor.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

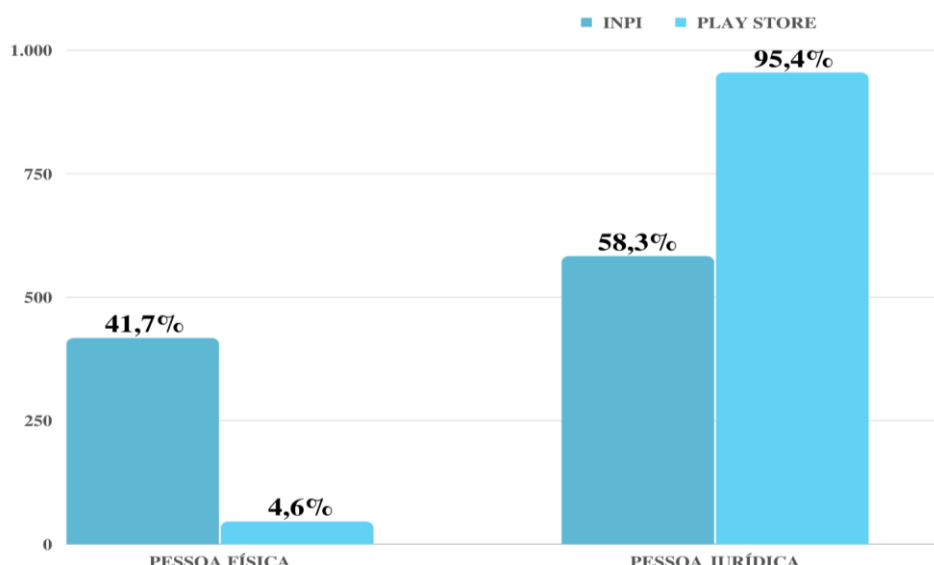
Os 53 *apps* com titularidade nacional representam 81,5% e os 12 *apps* com titularidade estrangeira representam 18,5% do total dos aplicativos recuperados na *Play Store*. Para identificação dos dados e funções dos *apps* estrangeiros, utilizamos do recurso de tradução que plataforma dispõe. Dos 12 aplicativos com titularidade estrangeira, dez estão na categoria “Livros e referências”, um *app* na categoria “Educação” e outro em “Ferramentas”. Dentre as funções dos aplicativos destacam-se: assistente de leitura, rede de leitores, leitor de *e-books*, plataforma de compra e compartilhamento de livros, conversor de texto em arquivo de áudio.

Vale ressaltar que um dos *apps* recuperados, o *Bookclubs: Book Club Organizer*, tem proximidade com a temática clube de leitura diretamente. Algumas de suas funcionalidades aproximam o *app* da proposta do trabalho. Com o recurso “Sobre este *app*” e auxílio do tradutor, observou que o *app* em questão tem a aplicabilidade “para gerenciar a associação, selecionar livros, agendar reuniões, acompanhar RSVPs, manter uma biblioteca, compartilhar recomendações, etc.” (BOOKCLUBS, 2019).

No que tange ao perfil dos solicitantes de registros de programa de computador no INPI e fornecedores de aplicativos na *Play Store*, o estudo verificou

uma disparidade entre as bases. O Gráfico 6 mostra um comparativo da distribuição dos solicitantes e fornecedores, no INPI e *Play Store*, respectivamente.

Gráfico 6 – Distribuição dos solicitantes de registros de *softwares* no INPI e fornecedores de *apps* na *Play Store* por categoria.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O número de pessoas físicas detentoras de registros de *softwares* na base no INPI é disparado maior que os fornecedores de aplicativos na *Play Store*. Porém, o número dos fornecedores de aplicativos por pessoas jurídicas na *Play Store* é maior que as detentoras de registros de *softwares* do INPI.

No comparativo de pessoa física e jurídica na base do INPI não houve discrepância, ou seja, foram 58,3% de registros de *softwares* concedidos para pessoas jurídicas, e 41,7% para pessoas físicas. Já na *Play Store* observou uma desproporção do número de fornecedores pessoas jurídicas (95,4%) com pessoas físicas (4,6%). A análise dos dados mostrou que 71,5% dos registros de *softwares* concedidos a pessoas jurídicas foram concedidos à universidades e institutos federais, e 28,5% representam uma associação pública e uma instituição privada. Significa dizer que as instituições de ensino e pesquisa destacaram-se entre os que mais realizam depósito de *softwares*. No entanto, não observou nenhuma universidade ou instituto federal como fornecedor de aplicativo na *Play Store*.

7 MAPEAMENTO DE CLUBES DE LEITURA BRASILEIROS

Nos últimos tempos, ainda mais por ocasião da pandemia da Covid-19, que provocou o distanciamento social e intensificou as interações *on-line*, os clubes de leitura têm se manifestado de forma entusiasmada nas redes sociais e na *web* em geral. Isto nos leva a constatar que o leitor tem considerado importante a participação nesse tipo de coletivo.

Mas não se tem a estimativa de clubes de leitura brasileiros. A natureza dos clubes de leitura, em vários aspectos, torna essa tarefa de quantificar mais difícil. Uma das razões que torna difícil mensurar essas comunidades leitoras é o fato de que quando se forma um clube de leitura não se pode prever a longevidade dele. Existem também os clubes de leitura que nascem com previsão de término de suas atividades, é o que acontece com projetos de extensão de instituições de ensino, isto é, não são perenes. Ainda, grande parte dos clubes de leitura são iniciativas individuais de amantes de leitura.

Os clubes de leitura têm sua relevância no incentivo da prática de leitura do nosso país. E nada mais justo que perpetuar essas comunidades leitoras por meio da escrita deste trabalho. Ademais, este estudo vislumbra contribuir para visibilidade dos clubes de leitura; e a proposta da solução tecnológica avista favorecer a longevidade dessas comunidades leitoras espalhadas pelo Brasil.

Nesse sentido, optou-se em realizar uma pesquisa de levantamento para mapear os clubes de leitura que estão ativos no Brasil na atualidade. Essa pesquisa foi importante também para angariar e confirmar requisitos de funcionalidade para o aplicativo proposto.

7.1 Planejamento do mapeamento

O levantamento foi o procedimento técnico utilizado para realizar o estudo do mapeamento dos clubes de leitura. De acordo com Gil (2007) a pesquisa de levantamento procura ser representativa do universo definido, oferece resultados caracterizados pela precisão estatística e define-se pela solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas a respeito do que se quer estudar. As vantagens dos levantamentos estão no fato de obter conhecimento direto da realidade;

economia e rapidez, já que é possível colher os dados em curto espaço de tempo (formulário *on-line*), além da quantificação dos dados que podem ser organizados em tabelas para análise estatística (GIL, 2007).

Para a coleta de dados optou-se pelo instrumento do questionário com perguntas abertas e fechadas. Como a pesquisadora tem experiência direta com a situação do estudo, digo, é coordenadora de um clube de leitura, foi possível elaborar questões condizentes para evidenciar a identidade e personalidade dos clubes de leitura. Além de que, o enfoque de algumas questões foi desenredar características de gerenciamento e funcionamento das atividades dos clubes. O questionário foi construído com 27 questões, cuja maioria constitui-se de perguntas fechadas, exatamente para não se tornar enfadonho para o respondente e facilitar a tabulação dos dados. Lakatos e Marconi (2017) recomendam que o questionário deva ser limitado em extensão e finalidade, conter de 20 a 30 questões e não ultrapassar cerca de 30 minutos para o participante responder.

A versão preliminar do questionário foi revisada para evitar inconsistências e detectar falhas. Depois de redigido aplicou-se o pré-teste antes da execução definitiva. O teste foi realizado com bibliotecário coordenador de um clube de leitura para identificar imprecisão na interpretação das questões. Para Lakatos e Marconi (2017) o pré-teste tem a finalidade de verificar a fidedignidade, validade e operatividade. Depois do *feedback* fez-se as adaptações sugeridas e correções necessárias, e por fim, a redação final do questionário foi consentida (APÊNDICE D).

A identificação dos clubes de leitura deu-se na *web* na plataforma *Google*. As buscas no *Google* objetivaram principalmente recuperar informações para contato com os clubes, seja e-mail ou rede social, isto é, um canal de comunicação para encaminhar o questionário. As informações recuperadas foram organizadas em planilha para que fosse feito o *checklist* no envio dos questionários.

Cabe ressaltar que o questionário não foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por não revelar dados pessoais obtidos diretamente dos respondentes, tão pouco os procedimentos metodológicos implicaram em risco ou danos aos participantes. (CNS, 2016). Contudo, optou-se por utilizar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que apresenta com clareza os objetivos da pesquisa e desobriga o pesquisado de participar do estudo (APÊNDICE E).

7.2 Pesquisa clubes de leitura do Brasil

A pesquisa na *web* em busca de informações dos clubes ocorreu nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Foram coletadas informações de 124 clubes, e em março houve o envio dos questionários por meio do endereço de *e-mail* ou *Instagram*. A coleta de dados iniciou-se em março e estabeleceu-se o período de 11 a 30 de março de 2022 para disponibilizar o questionário. Conforme Lakatos e Marconi (2017), a coleta de dados é o momento da pesquisa em que se inicia a aplicação do instrumento escolhido com a finalidade de coletar os dados previstos.

A princípio pensou-se no interstício de 20 dias, como exposto acima, mas no decorrer da pesquisa ampliou-se para 60 dias. Alguns *e-mails* retornaram, ou porque não existiam ou não funcionavam, além de que no primeiro momento houve pouca adesão, por isso, foi replicado o convite para a participação da pesquisa.

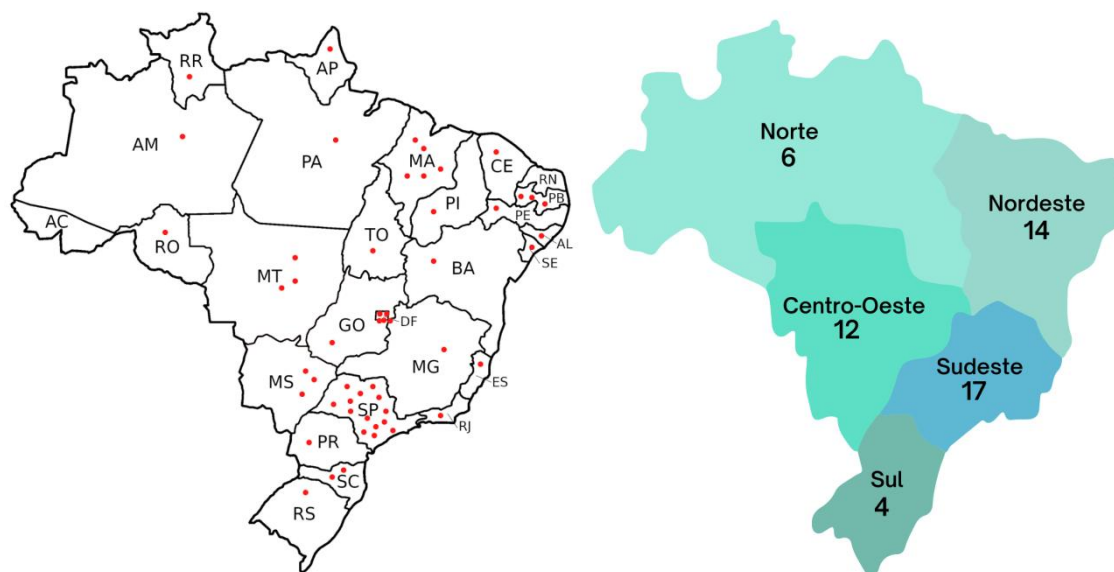
Nesse ínterim, observou que alguns Estados não tinham representatividade na pesquisa, nesse caso, buscou-se identificar e replicar o convite para clubes dessas regiões. Portanto, o critério para definir a amostragem foi buscar representatividade de clubes nos Estados do Brasil, visto que o objetivo é mapear os clubes de leitura do país. Assim, podemos considerar o tipo de amostragem intencional, que tem o propósito de selecionar unidades de pesquisa específicas para que gerem dados mais relevantes, de acordo com o tema de estudo (YIN, 2016).

7.3 Resultados da pesquisa

A pesquisa com os clubes de leitura constitui-se uma etapa muito importante para consolidar os objetivos deste trabalho. Os dados coletados na pesquisa têm como propósitos revelar um panorama dos clubes do Brasil, desvendar características, perfis e o *modus operandi* dessas comunidades leitoras.

Do universo de 124 clubes de leitura, 53 responderam a pesquisa, espalhando-se pelo país como a Figura 11 indica.

Figura 11 – Mapas com indicação de clube de leitura e número dos respondentes (clubes de leitura) por região do Brasil.



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Os 53 clubes de leitura distribuem-se por região dessa forma:

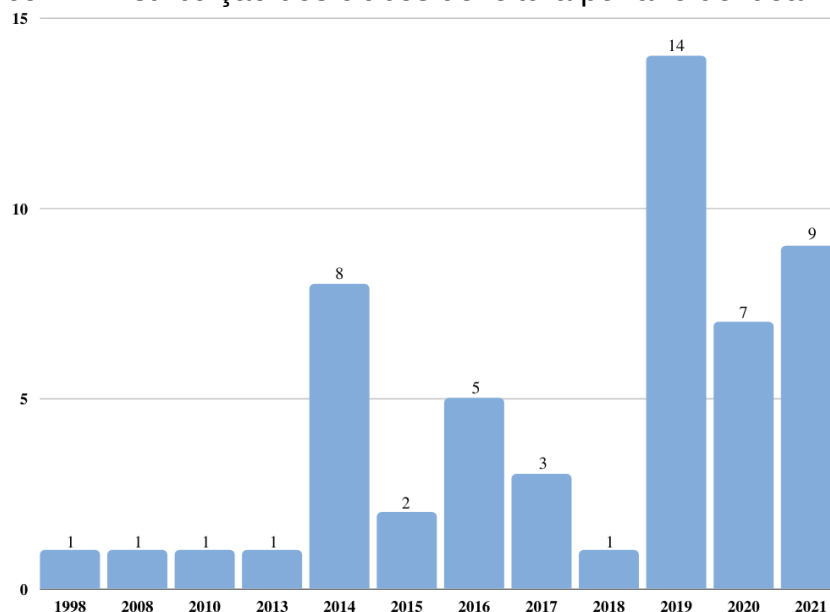
1. A região Sul teve a menor representatividade com quatro clubes de leitura – Rio Grande do Sul e Paraná com um clube e Santa Catarina com dois clubes de leitura;
2. A região Sudeste com a maior representatividade com dezessete clubes de leitura – São Paulo concentra quatorze clubes de leitura, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo com um clube de leitura;
3. Nordeste com quatorze clubes de leitura – Maranhão com cinco clubes de leitura, Paraíba com três clubes e os Estados do Ceará, Bahia, Piauí, Pernambuco, Alagoas e Sergipe com um clube de leitura, já Rio Grande do Norte não teve representatividade;
4. Centro-Oeste com doze clubes de leitura – Brasília com a maioria deles, cinco clubes de leitura, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul com três clubes de leitura e Goiás com um clube;
5. A região Norte com seis clubes de leitura – Amazonas, Roraima, Rondônia, Pará, Amapá e Tocantins com um clube de leitura, e Acre não teve representatividade.

É importante salientar que o instrumento de coleta de dados foi direcionado para o mediador ou coordenador do clube de leitura, pois uma das principais finalidades foi saber informações sobre funcionamento, isto é, o *modus operandi* do

clube de leitura.

A pesquisa investigou qual o ano de idealização do clube de leitura. Com a análise dos dados, constatou-se que em 2019 surgiram 13 clubes de leitura, e mais recentemente em 2021, foram idealizados 9 clubes de leitura. O Gráfico 7 evidencia o anos de idealização dos clubes pesquisados.

Gráfico 7 – Distribuição dos clubes de leitura por ano de idealização.

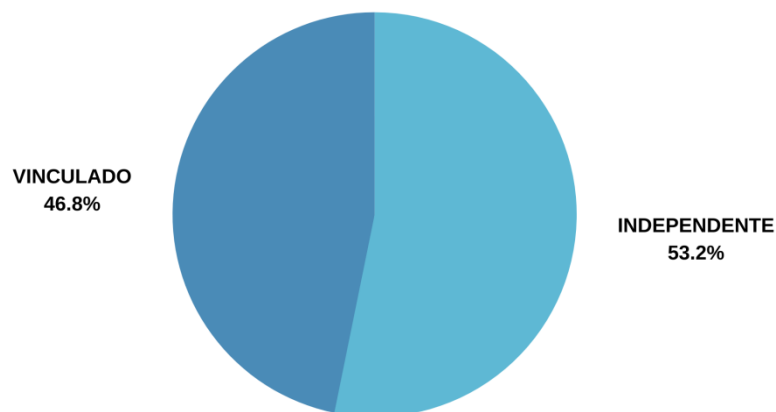


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Vale ressaltar que alguns clubes de leitura existem há décadas. É o caso do “Clube de Leitura Icaraí”, em Niterói, no Rio de Janeiro, que foi idealizado em 1998, há 24 anos. E do “Clube do Livro Maranhão”, de São Luís, que existe há 12 anos. Podemos considerar que nos anos de 2019, 2020 e 2021, ocorreu uma ascensão de clubes de leitura brasileiros. O ano de 2014 também se destaca com um número significativo de clubes de leitura criados. O “Clube de Leitura 6.0” declarou está presente em diversas cidades do Estado de São Paulo e que atualmente conta com 52 clubes ativos com perfis e ritmos diferentes; porém, nessa pesquisa contabilizou-se como sendo um clube de leitura, pois seria necessária a coleta de dados característicos de cada um deles para incorporar à pesquisa.

Para desvendar os perfis e peculiaridades dos clubes de leitura, a pesquisa investigou se o clube de leitura tem vínculo com alguma instituição de ensino, biblioteca, editora, livraria ou outra espécie de pessoa jurídica, ou se é independente (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Clubes de leitura vinculados e independentes.

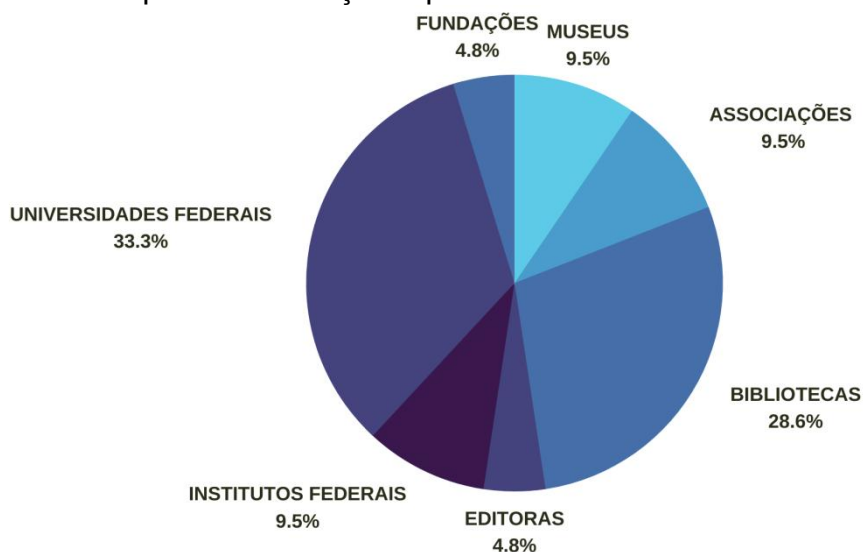


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Considera independente o clube de leitura que foi idealizado por uma pessoa ou grupo de pessoas sem nenhuma relação de vínculo com alguma instituição, órgão ou empresa. Portanto, a maioria dos clubes de leitura é idealizada por pessoas independentes, provavelmente amantes da leitura literária.

Os clubes de leitura que declararam ter vínculo com algum tipo de instituição somam 47,8%. O tipo de vínculo identificado na pesquisa estão distribuídos no Gráfico 9 abaixo:

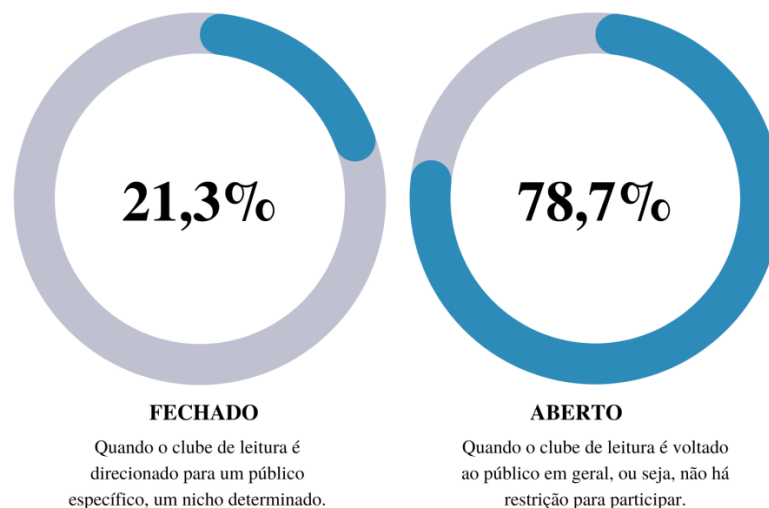
Gráfico 9 – Tipos de instituições que os clubes de leitura têm vínculos.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Interessante notar que a maior parte dos clubes de leitura vem de universidades federais seguida por bibliotecas. Vale frisar que quatro clubes de leitura com vínculo universitário são projetos de extensão. O Gráfico 10 distribui os clubes de leitura em modalidade fechado e aberto.

Gráfico 10 – Clubes de leitura distribuídos em modalidade fechado e aberto.

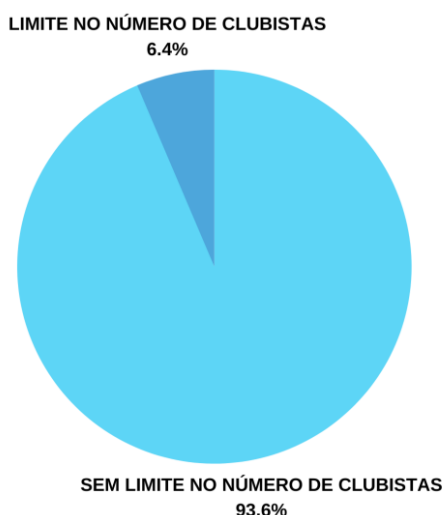


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os clubes de leitura que se declararam da modalidade fechado, ou seja, 19,6% especificaram os seguintes nichos ou público alvo: mulheres, pessoas a partir dos 16 anos, faixa etária a partir de 14 anos até a melhor idade, pessoas com 60 anos ou mais, amigos, membros ou indicados pela associação e comunidade acadêmica. A maioria dos clubes de leitura, isto é, 80,4%, afirmou ser da modalidade aberto, quer dizer, não segue um nicho específico.

Quanto à composição dos clubes de leitura, a maioria declarou que não há limite no número de clubistas para participar. O Gráfico 11 representa a disparidade sobre esse dado coletado.

Gráfico 11 – Clubes de leitura quanto ao limite no número de clubistas.

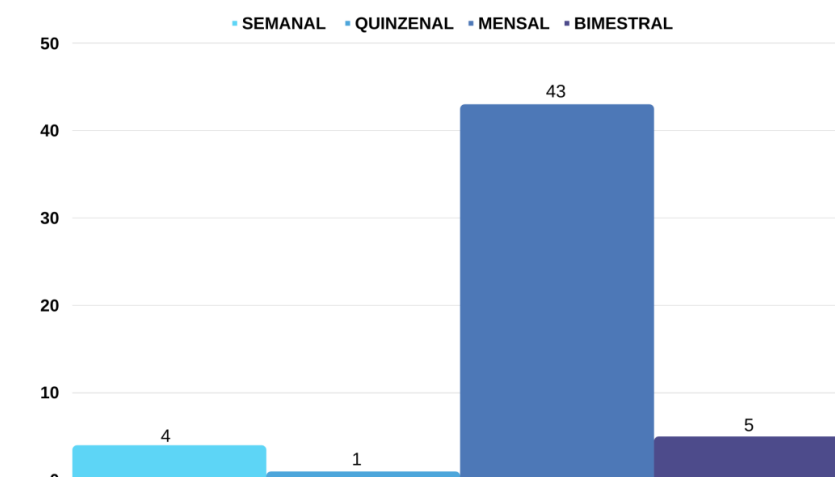


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A pesquisa indagou qual a frequência com que os encontros dos clubes de leitura acontecem. O Gráfico 12 representa a distribuição dos clubes de leitura

conforme a periodicidade que costumam se reunir.

Gráfico 12 – Periodicidade que os clubes de leitura costumam se reunir.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

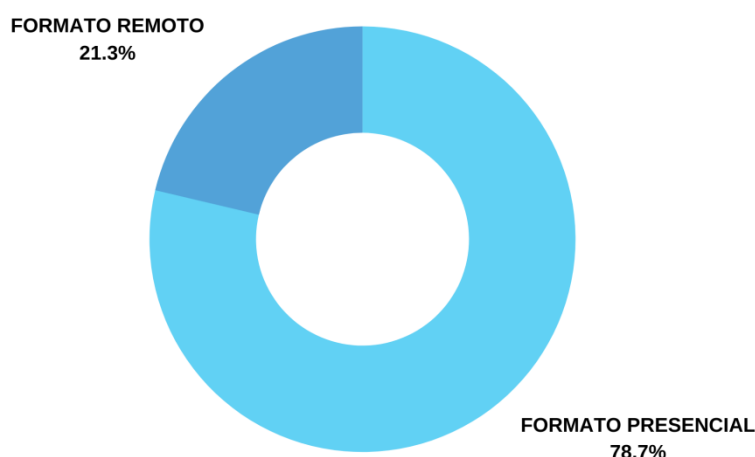
Os dados coletados identificaram que a maioria dos clubes de leitura (81%) costuma reunir-se mensalmente. Os clubes de leitura que costumam encontrar-se a cada bimestre somam 9,5%. Já 7,5% dos clubes de leitura semanalmente fazem suas reuniões e apenas 2% quinzenalmente. Um dos clubes expôs que ainda realiza dinâmicas de encontros culturais com sessões de cinema; e outro, informou que duas vezes por ano realizam uma leitura conjunta que é compartilhada semanalmente.

A pesquisa investigou: O que os clubes de leitura do Brasil lêem? Eles priorizam um algum gênero literário? Abordam temáticas ou categorias específicas? Ou lêem todos os gêneros literários? A maioria dos clubes de leitura (46%) declarou que lê todos os gêneros literários; os demais clubes de leituras afirmaram que lêem somente o gênero textual fantasia (2%), contos (2%), romance de ficção (1%), ficção científica (1%) e literatura de cordel (1%). Ademais, os clubes de leitura conforme seus propósitos e objetivos elegem suas prioridades que os caracterizam e acabam tornando-se únicos; como tal, o “Clube Negrita” que lê “literatura negra”, isto é, por meio de obras escritas por autoras e autores negros promovem a consciência racial; o “Lei Mulheres” que lê obras escritas por mulheres, assim, empodera a literatura feminina; o “Clube do Livro DF” que prioriza leitura de clássicos e obras de autores e autoras LGBTQs, primando pela literatura clássica e a diversidade; o “LiterUFRA” que prefere lê obras que estão em domínio público ou de baixo custo, pensando em facilitar o acesso ao livro pelos participantes; o “Clube da Leitura da UFGD” que aborda um ciclo com literatura brasileira e outro de obras

escritas por autores latino-americanos, valorizando a literatura latino-americana; o “Clube de Leitura Casa Mário de Andrade” que foi idealizado para ler obras escritas em Cordel, investido assim na preservação da cultura do Cordel; o “Clube de Leitura AMEI LER” que lê obras clássicas e contemporâneas de escritores maranhense, estimulando a promoção e valorização da literatura regional; ou ainda, o “Clube do Gabi” que faz leitura de obras sul-mato-grossenses, fazendo a difusão da literatura do Estado.

A pesquisa identificou que maior parte dos clubes de leitura foram idealizados para serem no formato presencial, isto é, 42 clubes de leitura (78,7%) consideraram esse formato mais adequado. Já 11 clubes de leitura (21,3%) disseram que foram organizados para funcionarem de forma remota (Gráfico 13).

Gráfico 13 – Formatos dos encontros/reuniões dos clubes de leitura.

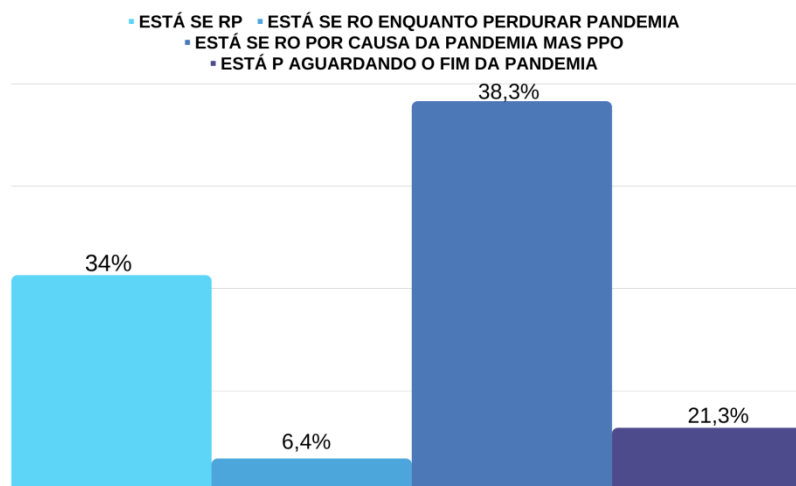


Para ambos os formatos existem peculiaridades. No formato presencial destaca-se o benefício do fortalecimento dos laços afetivos construídos entre os participantes, como aponta Silverstone (2011 *apud* ROSSI, 2018, p. 51): nos “[...] encontros presenciais, os leitores estabelecem laços sociais uns com os outros, portanto, evidencia-se o sentimento de pertencimento à comunidade do clube.” E mais, Souza (2018) compreende que o contato físico e regular dos encontros presenciais forma laços de amizade duradouros e que por isso é o formato mais escolhido pelos leitores que buscam vínculos emocionais entre os participantes. Entretanto, o formato *on-line* pode estabelecer conectividade de participantes geograficamente distantes e deixar as discussões literárias amplamente diversificadas já que há diferentes perfis de leitores. Outros aspectos relevantes destacados por Souza (2018) e que tornaram possível a leitura compartilhada nos clubes *on-line* são o fato da internet não exigir o deslocamento, permitir maior

privacidade e a facilidade de reunir perfis similares espalhados pelo mundo.

Fato é que em razão da pandemia do coronavírus (COVID-19) que impôs o distanciamento social, o formato de clube de leitura *on-line* ascendeu. Em estudo da aplicação das novas tecnologias em projetos de leitura, as pesquisadoras Frederico e Moreira (2021) revelam que muitos clubes de leitura surgiram após o início da pandemia, motivados em romper com o isolamento social e pela necessidade de compartilhar a paixão pela leitura. Logo, a prática de leitura partilhada e coletiva em meio à crise pandêmica foi e tem sido valiosa e necessária para superar o turbilhão de desafios causados pela crise. A pesquisa identificou que clubes idealizados no formato presencial acabaram migrando para o formato remoto para não encerrarem suas atividades e continuarem promovendo a leitura literária. Essa experiência em ambientes virtuais gera novas perspectivas na prática de leitura e as redes virtuais de leitores agregam valor aos clubes de leitura, tão importantes na promoção da leitura literária. Nesse sentido, investigou-se a situação dos clubes de leitura em relação aos seus formatos: se estão se reunindo presencialmente; se estão de forma *on-line* enquanto perdurar a pandemia; se estão no formato *on-line* por causa da pandemia, mas pretende permanecer no formato remoto; ou se estão parados aguardando o momento para voltarem presencialmente. A análise dos dados está representada no Gráfico 14, a seguir:

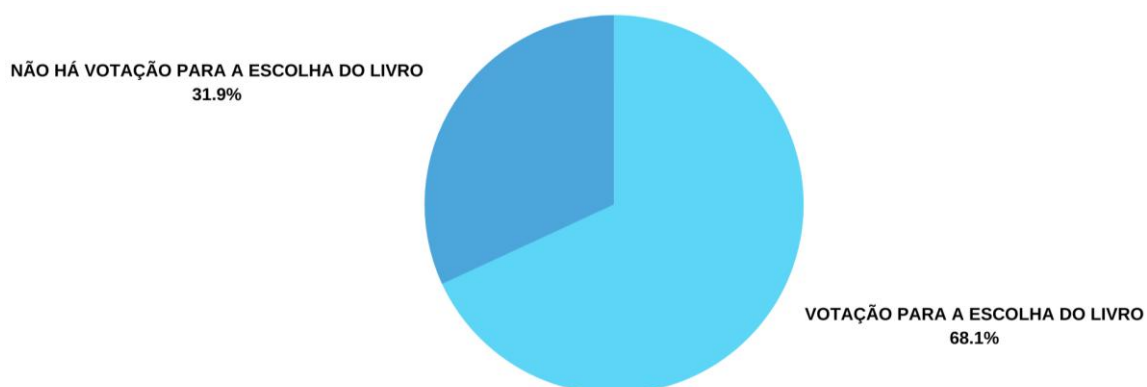
Gráfico 14 – Qual a situação atual dos clubes de leitura (Abril de 2022).



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Como dito anteriormente, algumas perguntas desvendaram o *modus operandi* dos clubes exatamente para identificar e confirmar requisitos de gerenciamento para o *app web*. Por conseguinte, foi investigado se existe votação para a escolha do livro entre os clubistas (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Clubes de leitura distribuídos conforme o requisito votar ou não para a escolha do livro entre os clubistas.



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A seguir o Quadro 2 apresenta os processos de escolha e curadoria do livro dos clubes de leitura, também o canal que veicula a votação e/ou divulgação do resultado.

Quadro 2 – Processos de escolha dos livros dos clubes de leitura brasileiros.
(continua)

QUANDO HÁ VOTAÇÃO PARA A ESCOLHA DO LIVRO ENTRE OS CLUBISTAS	
Quem faz a curadoria dos livros/Processo	Canal que veicula a votação/divulgação
Os livros são sugeridos pelas mediadoras e participantes dos clubes periodicamente e as sugestões votadas dentro de cada clube. O livro mais votado é lido até o próximo encontro semanal inteiro ou em partes, conforme nº de páginas e disponibilidade dos participantes.	Votação na própria reunião/encontro e Aplicativo de troca de mensagens
As bibliotecárias coordenadoras selecionam três obras e lançam para votação entre os clubistas, onde eles escolhem a sua preferida. As coordenadoras não têm direito a voto.	Aplicativo de conversa
Curadoria feita pelo Coordenador. Cada participante do debate anterior pode indicar um título para a votação ao final da Reunião. Todos os presentes podem indicar título e votar. A votação é feita pelos presentes nas reuniões exclusivamente.	Blog, por e-mail e no whatsapp do Clube
Os participantes preenchem um formulário com sugestões, a mediadora faz uma curadoria entre as sugestões e leva dois ou três títulos para a votação dos clubistas.	Grupo no whatsapp e Redes sociais
A Organização monta a lista de clássicos, porém a mesma é aberta para que os membros também deem sugestões.	Aplicativo de troca de mensagens
Em geral, os mediadores escolhem o tema do mês e curam 3 livros para votação pelos clubistas. No entanto, por vezes invertemos. Os mediadores escolhem o tema do mês e os clubistas determinam uma lista triplice, da qual os mediadores escolhem um. Todos os clubistas têm direito a voto.	Grupo de whatsapp e Instagram
Todos os anos a equipe do CLM seleciona temas para abordagem no próximo ano. Conforme temáticas, abrimos a primeira etapa (indicações) onde todos podem indicar livros que apresentem a temática mensal. Normalmente essa etapa dura uma semana. Os cinco livros mais indicados vão para a votação, essa exclusiva dos clubistas, que dura dois dias.	Instagram e Site do clube
A equipe da Comissão Coordenadora do Clube faz a curadoria das obras que serão votadas mensalmente. A comissão do Clube pré-indica 6 livros todos os meses nas redes sociais da biblioteca, os 3 livros mais votados são levados para a reunião da rodada, as/os participantes presentes nesta reunião escolhem, por meio de votação, a obra para o próximo mês. Normalmente as indicações seguem temas, os quais são também sugeridos pelo público. Divulgação da votação: todos os canais de comunicação da BCE, e alguns da UnB. Quanto tempo fica a votação: online, cerca de 3 dias.	Instagram e Facebook da Biblioteca
Curadoria é da Coordenadora do clube. São indicados 3 livros para votação, pelo prazo de cerca de 3 dias. A indicação pode ser da coordenadora ou de qualquer membro. A coordenadora pesquisa sobre o livro e onde adquiri-lo. Em alguns casos escolhe-se um tema e a coordenadora faz a busca de livros que melhor se adequam para votação.	Aplicativo de troca de mensagens

(continuação)

Uma pré-seleção é feita pela mediadora/coordenadora e as opções são colocadas para votação na página do Clube no Instagram.	Instagram
Bibliotecária. Buscamos trabalhar dentro de uma temática e a partir daí elencar livros disponíveis. A votação acontece dentro do próprio clube.	Votação na própria reunião/encontro
Não escolhemos um único livro e sim um tema. Os temas são propostos pelos próprios clubistas e votados por eles através de formulários Google durante alguns dias.	Formulário Google
Mediador do Clube/ professor. Votação por enquête divulgada em grupo de whatsapp.	Grupo de whatsapp
Os próprios membros indicam quais livros gostariam de ler, e é realizada uma votação.	Aplicativo de troca de mensagens
A Equipe faz sugestões, a roda acolhe, pode acrescentar outras, há votação nas redes sociais.	Redes sociais
A curadoria é feita pela coordenadora da biblioteca que também é a mediadora do clube. Cada ano é estabelecido um critério para a escolha dos livros. Em 2021, o critério foi modalidades textuais. Ex.: poesia, crônica,... Este ano o critério foi baseado nos escritores em si. Ex.: escritoras clássicas brasileiras, escritoras negras, etc. A votação ocorre primeiramente entre os clubistas pelo grupo no whatsapp. Também são divulgados os livros selecionados em nossas redes sociais. A somatória final é feita considerando peso 2 para o voto dos clubistas. Quantidade de livros que vão para voto: 4 ou 5. O resultado é divulgado em nossas redes sociais (Facebook e Instagram), além do grupo no whatsapp do clube. A votação fica aberta 5 dias, em média.	Grupo no whatsapp e Redes sociais
Fazemos um formulário de indicações para indicar os livros a serem votados. Depois de indicados, fazemos outro formulário para votar nos livros indicados. Dessa última votação, os livros mais votados são selecionados pelos mediadores (a partir do número de votos) para o calendário de leituras do ano.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
A mediadora seleciona de 3 a 4 livros dentro de um recorte específico e coloca para votação via Google Forms para os membros que tem sido ativos nos encontros. A votação fica aberta até todos os membros ativos votarem.	Google Forms
Ao final de cada encontro, quem quiser (mediadoras e clubistas) pode sugerir e apresentar uma obra escrita por mulher, em seguida os presentes votam na obra que preferem. É eleita a obra que for votada por maioria simples. A escolha é compartilhada no grupo do whatsapp e depois pelo Instagram.	Votação na própria reunião/encontro, Grupo de whatsapp e Instagram
Os participantes do encontro presencial anterior sugerem alguns títulos e a escolha da próxima discussão é feita pela maioria do grupo de whatsapp.	Grupo de whatsapp

(continuação)

Nós fazemos cada semestre uma forma de escolha dos livros, então já tivemos livros determinados (sem a participação dos clubistas); já tivemos contribuição de autoras por parte dos clubistas, e escolhemos o livro das mais votadas; já tivemos pré-determinação nossa de dois livros e os clubistas tiveram que votar em qual queria ler. Então não é algo rígido.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
Votação pelo Instagram da BU, enquete com os participantes, indicações dos membros.	Instagram
Coordenador faz a curadoria, professor. 2 ou 3 livros vão para votação. Quem estiver presente pode votar.	Votação na própria reunião/encontro, Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
A mediadora faz curadoria dos livros. A votação abrange três opções de livros, o público em geral tem direito a voto, a votação acontece pelo instagram e fica aberta por dois dias.	Instagram
Uma das coordenadoras é responsável pela curadoria do livro escolhido (escolhe uma edição do livro, mas não necessariamente todos precisam ler a mesma edição). Primeiramente realizamos uma votação para escolher o gênero literário, depois pedimos para que os participantes mandem sugestões de livros dentro do gênero vencedor. Qualquer pessoa participante do grupo do whatsapp ou do Discord tem direito a voto. O limite para sugerir é de um livro por pessoa. A divulgação dos resultados ocorre no whatsapp. As votações tanto para gênero quanto para o livro, podem ter um intervalo entre 3 a 7 dias.	Grupo do whatsapp
A votação é feita anualmente, temos uma lista com gêneros e vários títulos por gênero, a coordenadora faz a curadoria dentro dessa lista e coloca de 3 a 4 livros por gênero para votação, para o ano de 2022 decidimos organizar a leitura por bimestre. A votação se dá entre os participantes do clube, fica aberta por aproximadamente 20 dias.	Grupo de whatsapp e Instagram
Geralmente os livros são pré escolhidos pela nossa administração, seguindo o critério de selecionar literaturas já consagradas (como Tolkien, C. S. Lewis, Kafka, Machado de Assis, Clarice Lispector, entre outros). Nós procuramos alternar na escolha de gêneros (romance, distopia, ficção científica, e etc) tá que exista uma variedade de leituras para aqueles que acompanham o clube. Em alguns meses fazemos a votação, escolhendo o tema da leitura do mês e sorteando entre três livros pré estabelecidos pela administração. Para estas votações todos os integrantes possuem direito a voto. A votação é feita pelo grupo de whatsapp do Clube, ficando em aberto por até 1 semana.	Grupo de whatsapp

(continuação)

A curadoria é feita pelas 3 organizadoras do clube. Cada uma escolhe um livro e indica-o para votação dos clubistas. A votação é feita através do Google Formulários. Somente os clubistas inscritos podem votar e o link da votação é compartilhado no dia 20 de cada mês no grupo do clube no whatsapp e através do e-mail dos inscritos. O resultado é divulgado 48h após o início da votação. O livro mais votado é lido no mês seguinte.	Google Formulários e Grupo de whatsapp
Cada mês uma participante indica 5, as demais votam.	Aplicativo de troca de mensagens e redes sociais
Mediadoras fazem a curadoria. São escolhidos 5 livros para cada categoria; todas as pessoas que estão participando do encontro onde acontecerá a votação participam; votação via forms google; resultado divulgado na hora e via redes sociais, posteriormente; 10-15min, tempo das participantes votarem.	Google forms e Redes sociais
Mediador do clube. Há uma seleção prévia de livros baseados no tema que é escolhido no ano. Após é divulgado 4 opções de livros para cada mês. A votação é divulgada apenas para os participantes do clube e deixamos a votação em aberto no máximo em duas semanas.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
QUANDO NÃO HÁ VOTAÇÃO PARA A ESCOLHA DO LIVRO ENTRE OS CLUBISTAS	
Quem faz a curadoria dos livros/Processo	Canal que veicula a votação/divulgação
As mediadoras escolhem a autora e a obra que são homenageadas mensalmente.	Redes sociais
Os professores coordenadores do clube.	Redes sociais
Coordenador do projeto, faço a seleção dos livros, baseado no público-alvo e nas sugestões dos clubistas.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
O processo de curadoria e escolha dos títulos é realizado entre os mediadores e os participantes do encontro a medida que os encontros vão sendo realizados com objetivo de gerar integração e participação colaborativa.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
Coordenadora do clube.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais
Coordenadora do clube.	Redes sociais
Equipe organizadora do clube de leitura.	Redes sociais
Todos os integrantes têm direito a escolher um livro para ler. Por exemplo, no mês de janeiro, apenas 1 integrante escolhe o livro e os demais acatam. No mês seguinte, a escolha já é de outro integrante, e assim por diante.	Aplicativo de troca de mensagens
Mediadora e coordenadora do clube.	Aplicativo de troca de mensagens
Coordenadora do clube e direção do Museu.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais

(conclusão)

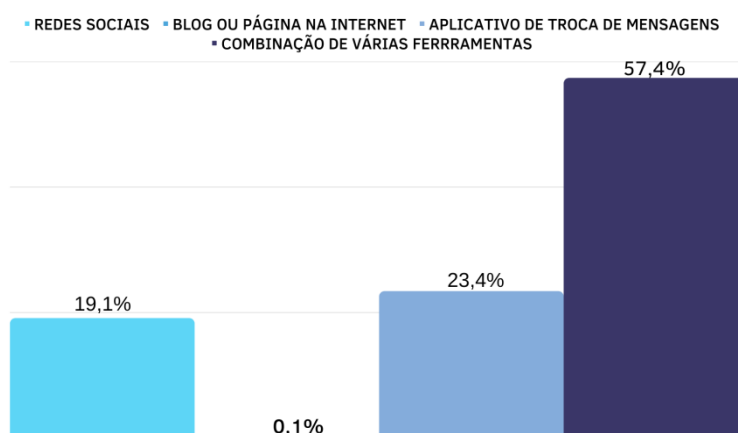
Coordenador.	Aplicativo de troca de mensagens
Indicados pelos clubistas.	Redes sociais
Coordenadora do Clube.	Redes sociais
Os membros do Conselho Cinzento.	Aplicativo de troca de mensagens e Redes sociais

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

No geral o processo de escolha dos livros para votação começa pela curadoria dos coordenadores, equipe ou mediadores dos clubes de leitura e depois abre votação com clubistas/participantes. Alguns clubes o processo é inverso, isto é, os clubistas indicam e os coordenadores, equipe ou mediadores fazem a curadoria e escolhem o livro para leitura. Normalmente o direito a voto é exclusivo dos clubistas e outra é partilhada com o público em geral nas redes sociais. A votação nos clubes de leitura ocorre das seguintes formas: durante a reunião do clube, por meio de compartilhamento de formulário *on-line* (*Google Forms*), aplicativo de troca de mensagens, redes sociais e/ou grupo de *whatsApp* do clube. Regularmente, a votação para a escolha do livro fica aberta de 2 a 5 dias, acontecendo conforme a periodicidade dos encontros do clube. No caso dos clubes de leitura que não têm votação para a escolha do livro, onde a curadoria e escolha são do próprio coordenador, mediador ou equipe, observou em algumas respostas que há participação colaborativa dos participantes.

Sobre que ferramentas os clubes utilizam para comunicação com os clubistas, a pesquisa analisou (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Ferramentas tecnológicas que os clubes usam para comunicação.



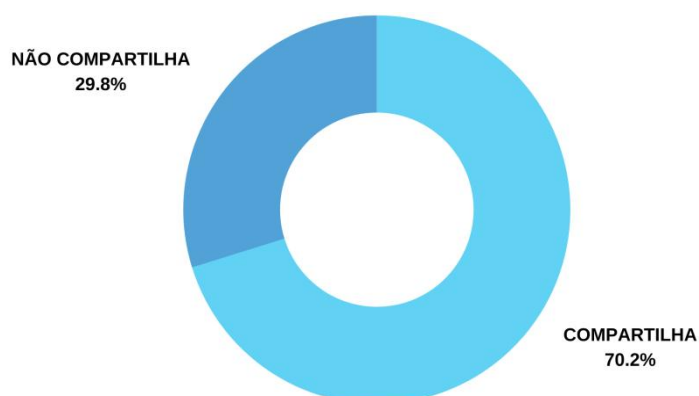
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Esses dados cancelam a preferência dos clubes de leitura em utilizar não

somente uma ferramenta tecnológica, mas sim a combinação de duas ou mais para realizar a comunicação e interação com o clube.

Quanto ao requisito interação e compartilhamento da leitura no clube de leitura, a pesquisa buscou saber se os clubes costumam compartilhar a leitura do Livro da Vez antes do encontro (Gráfico 17). Define-se Livro da Vez a obra que o clube está lendo para compartilhar na próxima reunião.

Gráfico 17 – Clubes compartilham a leitura do Livro da Vez antes da reunião.

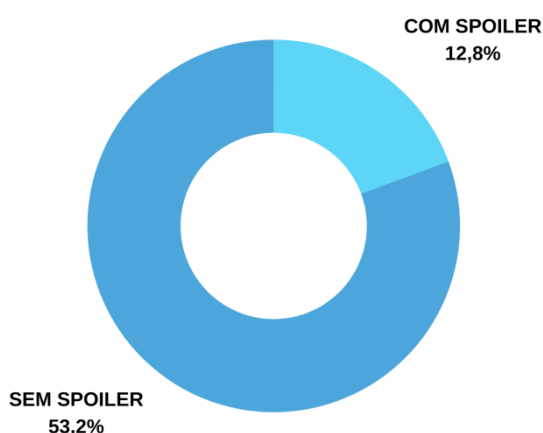


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A essência de um clube de leitura é a partilha da experiência da leitura. E pelo que a pesquisa indica, a maioria dos clubes (70,2%) começa o compartilhamento antes do dia da reunião/encontro, já a minoria (29,8%) prefere dialogar sobre a experiência da leitura apenas no dia marcado para as discussões.

A pesquisa averiguou se essa partilha antes do encontro pode ser regada a *spoiler*, uma vez que para alguns leitores, *spoilers* prejudica a experiência de leitura (Gráfico 18).

Gráfico 18 – Compartilhamento da experiência da leitura antes da reunião.

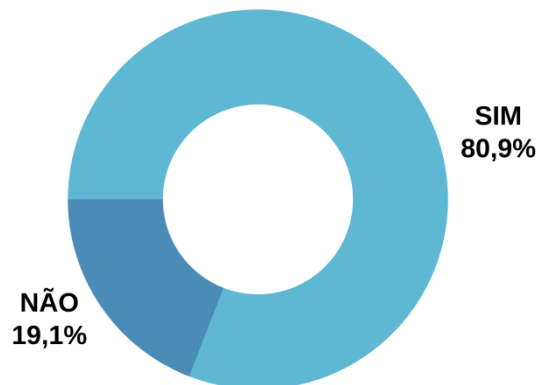


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A respeito da proposta da solução do *app*, a pesquisa indagou ao respondente se ele consideraria importante um aplicativo para auxiliar no

gerenciamento do clube de leitura, que contribua na interação entre os clubistas, além de servir como uma rede social de clubes de leitura (Gráfico 19).

Gráfico 19 – A solução do *app* é importante para auxiliar no gerenciamento do clube de leitura?



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Para os respondentes que consideram um aplicativo importante, a pesquisa solicitou sugestões de funcionalidades que julgam relevantes para o gerenciamento do clube de leitura. Foi uma grata surpresa verificar a variedade de idéias propostas. O Quadro 3 a seguir mostra as opiniões dos respondentes.

Quadro 3 – Funcionalidades para o *app web* sugeridas pelos respondentes que consideram o *app* importante.

(continua)

QUAIS FUNCIONALIDADES VOCÊ JULGA SER IMPORTANTES PARA UM APP DE GERENCIAMENTO DE CLUBES DE LEITURA?
Leituras do clube, lista de desejos, preferências, avaliações das obras, opção de seguidores.
Realização de enquetes para escolha dos livros a serem, lista de melhores livros lidos no Clube, etc.
Eu penso ser uma ideia muito interessante promover a troca entre participantes de clubes de leitura e organizadores. É extremamente enriquecedor. Porém, como trabalhamos especificamente com o público 60 mais, percebemos ser um desafio a inserção destes em aplicativos e a propensão ao uso.
Estante de livros, troca de livros e empréstimos, comunicação e repasse de informações.
Alerta de reunião, lembrete de páginas lidas, anotações.
Poder marcar o andamento da leitura, compartilhar os encontros com outros clubes, etc.
Realização de enquetes, cadastro de clubistas, controle de assiduidade nos encontros, ficha de acompanhamento da leitura, possibilidade de juntada de resumo do encontro para compartilhamento nas redes sociais.
Gerenciar a lista de participantes, inclusive possibilitando novas adesões sempre; espaço para divulgação da leitura do mês (da vez) e espaço para compartilhamento de experiências literárias.
Informações pessoais das clubistas, das reuniões, dos livros.
Um que possibilite trocas de mensagens sobre o andamento das leituras e impressões.
Calendário, espaço para sinopses/críticas/avaliações de leitura, espaço para link para o OPAC da biblioteca, ambiente de fotos das reuniões, ambiente para informações sobre o clube, geração de estatística de leituras no ano (rankings, número de páginas, etc.), espaço para fórum de conversas dos participantes.
Local que pudesse armazenar os resumos produzidos ou observações levantadas pelo grupo.
Divulgar clubes, oportunizar debates, possíveis trocas de livros.
Registro de livros lidos. Registro de livros a ser lidos; marcação da data de encontro e quantos dias faltam para o próximo encontro.
Disponibilização de modelos de curadoria e mediação de clubes.
Agenda com data e local dos encontros, informação dos temas a serem lidos, comunicação entre mediadores e clubistas, ferramenta para votação dos temas.
Enquetes, espaço para compartilhar o texto, lembretes informando data, horário e link do encontro, formulários para inscrição, fórum de discussão, espaço para sugestão de livros.
Organizar as leituras, datas de encontros.
Chat, barra de pesquisa para procurar autores ou título de livros, opções para agendar /marcar as datas dos encontros, etc
Periodicidade das reuniões, livro escolhido e membros.
Alguma forma de juntar vários clubes de leitura em fóruns de discussão, para conversar sobre diferentes formatos e outros assuntos relacionados aos clubes. Também oferecer uma espécie de catálogo dos clubes, para se descobrir clubes de leituras novos e diferentes.

(conclusão)

Cadastro de membros.
Ser gratuito, layout clean, interação com outros leitores/grupo de discussão de leitura, sinalizar meta de leitura, organizar obras, busca por autor, títulos e ISBN, marcação de status de leitura, marcação de desempenho, espaço para comentários, resenhas, opiniões, divulgar clube de bibliotecas e suas ações relacionadas como cursos de escrita, eventos, bate-papo, palestras e rodas de conversa literárias. Divulgar novos autores.
Controle de leitura, visualização dos livros anteriores, lista de presença, formulário de votação, espaço para chat e comentários.
Estante virtual, fórum, chat, agenda, avaliação dos livros com estrelas, resenhas, sugestões. A utilização da gamificação tem me ajudado no engajamento. Talvez a utilização dessa metodologia no aplicativo também ajude. Por exemplo, bonificação após realizar desafios ou participar dos encontros.
Gerenciar a escolha dos livros, fazer a divulgação do livro do mês, etc.
Avaliação, dicas de leitura, chat.
Agenda com avisos sonoros para os encontros; troca de mensagens entre os participantes; registro de obras literárias já lidas e opiniões dos leitores; registro de leituras futuras.
Digitalizar a capa do livro e o aplicativo já identificar o título e a autoria. Ter uma interface intuitiva. Se conectar automaticamente ao kindle (pra salvar a leitura atual como "lendo").
Gerenciamento da contabilização de presenças, quais livros os participantes leram com o Clube, apresentação das metas e cronograma de leitura, um ambiente para votação, inserir links de podcasts, salas de reuniões com possibilidade de gravar.
Parecido com o telegram com opções de enquete, de agendamento de mensagens, de canais, que tivesse acesso a videoconferência.
Poder ter comunicação entre os membros Poder cadastrar quais livros já leu, está lendo e etc (como um motivador pessoal, no estilo da plataforma Skoob). Ter espaço pra votação dos livros do clube. Poder cadastrar mais de um Clube e possibilitar que estes interajam (para o caso de clubes temáticos). Incluir agendas pra mostrar datas de reuniões.
Ferramentas para a enquete de escolha dos livros.
As funcionalidades interação, armazenamento de materiais (livros) e compartilhamento de leituras são importantes num App de gerenciamento de Clube de Leitura.
Votação.
Espaço para comentários e interação. Andamento das leituras. Frequência de presença nos encontros. Contagem de encontros. Área de divulgação de curiosidades sobre o livro do mês.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A maioria das sugestões assemelha-se com as propostas de funcionalidades definidas para o aplicativo *web*. Cabe destacar sugestões que consideramos relevantes e que podem ser avaliadas para implementação: espaço para *link* para o OPAC da biblioteca, espaço para fórum de conversas dos participantes, espaço para troca de livros, disponibilização de modelos de curadoria e mediação de clubes, fórum de discussão, juntar vários clubes de leitura em fóruns de discussão, busca livro por ISBN, chat, utilização da gamificação, bonificação após realizar desafios ou participar dos encontros, agenda com avisos sonoros, digitalizar a

capa do livro e o aplicativo já identificar o título e a autoria, conectar automaticamente ao *kindle*, inserir *links* de *podcasts*, salas de reuniões com possibilidade de gravar, acesso a videoconferência.

Vale ressaltar que boa parte das sugestões oriundas da pesquisa já estava contemplada nas propostas de funcionalidades escolhidas para a versão inicial do *App* Clubes de Leitura, e que as demais sugestões serão subsídios para implementação de futura versão do aplicativo.

8 DESENVOLVIMENTO DO APP WEB CLUBES DE LEITURA

Esta seção compreende a apresentação do App Clubes de Leitura – a solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura. Constatam ainda os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento do aplicativo e o processo de solicitação de registro de *software* junto ao INPI.

8.1 Tecnologias e arquiteturas utilizadas

A Tabela 1 a seguir mostra e define as tecnologias e arquiteturas utilizadas no desenvolvimento do *app*.

Tabela 1 – Descrição das tecnologias e arquiteturas usadas para o desenvolvimento do aplicativo *web*

(continua)

FERRAMENTA ARQUITETURA	DESCRIÇÃO
Node Js	Ambiente de execução <i>Javascript server-side (back-end)</i> de alta capacidade de escala. Tem código aberto, multiplataforma que permite a execução de códigos <i>Javascript</i> fora de um navegador web. Alguns de seus usos: aplicações em tempo real, ambientes escaláveis, camada de entrada do servidor, <i>mocks</i> e protótipos, API no <i>NoSQL</i> por trás.
React Js	Biblioteca <i>Javascript</i> de código aberto para interfaces gráficas (GUI), cujo foco é tornar a experiência do usuário com a interface mais eficiente. Vantagens como o suporte a componente reusável em Java, componente fácil de escrever, melhor desempenho com virtual DOM (<i>Document Object Model</i>), amigável ao SEO, tornam o <i>React Js</i> uma ferramenta muito forte.
JavaScript	Linguagem de programação utilizada principalmente em aplicações web, de fácil uso que pode ser rodada a partir de um navegador de internet. Essa linguagem é utilizada em documentos HTML, CSS e PHP e destaca-se em realizar interações e comunicação em aplicações web. É uma linguagem de alto nível que gera códigos voltados para uma linguagem humana, de fácil interpretação. Utilizada em larga escala porque as aplicações web podem ser rodadas em sistemas operacionais, como <i>iOS</i> e <i>Android</i> .
MySQL	Gerenciador de banco de dados relacional de código aberto usado na maioria das aplicações gratuitas para gerir suas bases de dados. O <i>MySQL</i> utiliza a linguagem <i>SQL (Structure Query Language – Linguagem de Consulta Estruturada)</i> , que é a linguagem mais popular para inserir, acessar e gerenciar o conteúdo armazenado.

Figma	Plataforma de edição <i>on-line</i> de gráficos vetoriais, principalmente na construção de prototipagem de interfaces gráficas e estruturas de <i>design</i> de experiência de usuário. O editor permite que uma equipe desenvolva um projeto de forma colaborativa.
Trello	Plataforma de gerenciamento de projeto <i>on-line</i> e que possibilita uma equipe acompanhar as tarefas e atividades para o desenvolvimento do projeto.

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

8.2 Procedimentos metodológicos

O primeiro passo foi reunir-se com os desenvolvedores de *software* para compreensão da proposta e levantamento dos requisitos de *software* e *design*. Nesse caso, os requisitos funcionais do aplicativo correspondem às atividades principais de gerenciamento do clube de leitura e ao compartilhamento/interação entre os usuários.

Essa etapa de identificação das funcionalidades, isto é, a descoberta da proposta do aplicativo e as respectivas restrições de sistema, é definida como elicitación de requisitos. É por intermédio da comunicação com os *stakeholders*, os envolvidos e interessados no projeto que se estabelecem os requisitos. (ALFLEN; PRADO, 2020). De igual modo, a comunicação aconteceu entre os desenvolvedores de *software* (alunos do Curso de Engenharia da Computação da UFMA), a autora, a orientadora e o coorientador do trabalho, portanto, o desenvolvimento do aplicativo é fruto da parceria entre o Curso de Engenharia da Computação da UFMA e o PROFNIT.

Importante destacar que os clubes de leitura são uma parte essencial dos *stakeholders*, serão eles os beneficiados com a proposta, e por isso, a relevância da pesquisa (Seção 7) realizada com o objetivo de conhecer o *modus operandi* dos clubes de leitura para angariar e/ou confirmar requisitos funcionais para implementação do aplicativo.

Os requisitos de *software* são, além das funções, propriedades, restrições que o sistema deve possuir para alcançar as necessidades dos usuários da solução proposta. Os requisitos referem-se às funcionalidades (RF) – o que o sistema deve fazer ou o que se espera que ele faça – e, aos requisitos não funcionais (RNF) ou

restrições de *software* – como ele deve funcionar ou como o *software* executará as atividades (ALFLEN; PRADO, 2020).

Para a execução das etapas processo de desenvolvimento do *app*, optou-se por uma abordagem ágil de desenvolvimento. Essa abordagem ágil utiliza a participação colaborativa para executar as atividades da elicitação de requisitos e valoriza a comunicação entre os membros da equipe do projeto e o PO (Product Owner)⁹ (ALFLEN; PRADO, 2020).

Além disso, considerou alguns elementos do método SCRUM que se caracteriza por formação de equipes pequenas para execução de um projeto e valoriza o trabalho colaborativo. O SCRUM é uma abordagem iterativa e incremental que permite a comunicação aprimorada entre os membros da equipe que são capazes de manipular alterações repentinas nos requisitos, sabendo lidar com incertezas e riscos. Além, o método SCRUM visa tornar os processos ágeis e flexíveis, promovendo a transparência, inspeção e adaptação do projeto (NONAKA, TAKEUCHI *apud* OLIVEIRA; MUNIZ JÚNIOR, 2015).

Para a criação das interfaces gráficas do aplicativo utilizou-se a plataforma de prototipagem *Figma*, pois é uma ferramenta *on-line* de interface de usuário (UI) gratuita onde tudo pode ser feito de maneira colaborativa. A gestão do projeto de desenvolvimento do aplicativo foi realizada na plataforma *Trello*, ferramenta que opera em tempo real, baseada na metodologia ágil de gestão de fluxos de trabalho. Possibilita a organização do processo, isto é, o que está sendo feito, quem está trabalhando em quê, quais tarefas precisam ser feitas, a situação das etapas do processo, etc (ANDRADE, 2020).

8.2.1 Requisitos de funcionalidade do *app*

A Tabela 2 apresenta os requisitos de funcionalidade e os requisitos não funcionais do aplicativo *web*, direcionados aos perfis de usuários do aplicativo: mediadores ou coordenadores de clubes de leitura e leitores ou clubistas.

⁹ PO (Product Owner) é equivalente ao dono ou cliente do produto. (ALFLEN; PRADO, 2020).

Tabela 2 – Requisitos de funcionalidades do *app* os requisitos de sistema.

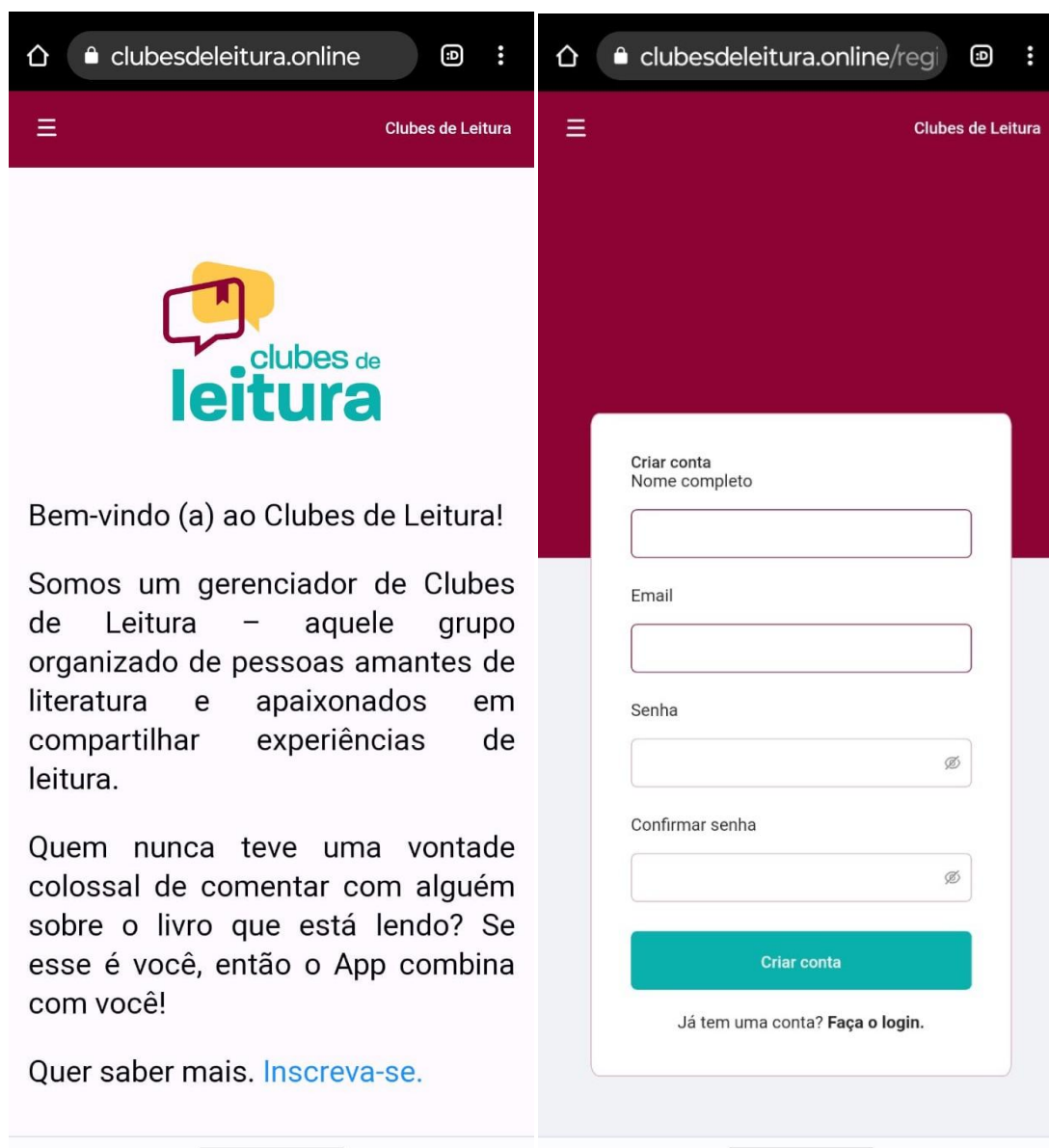
REQUISITOS DE FUNCIONALIDADE		USUÁRIOS	
		MEDIADOR OU COORDENADOR	CLUBISTA OU LEITOR
RF001	Realizar <i>login</i> para acessar o <i>app</i> para usufruir das funções disponíveis, inicialmente é preciso realizar cadastro.	X	X
RF002	Realizar <i>logout</i> para sair do <i>app</i> , ficar <i>off</i> das funcionalidades do aplicativo.	X	X
RF003	Cadastro do Livro da Vez e dos livros para a estante do clube.	X	
RF004	Organizar estante (Classificar livros em já lidos, livros que foram para votação, livros mais votados).	X	
RF005	Definir agenda de encontros.	X	
RF006	Criação de votação dos livros.	X	
RF007	Cadastro de clube, incluindo política de ingresso.	X	
RF008	Aceite de clubistas.	X	
RF009	Cadastrar livros na estante.		X
RF010	Organizar estante (Classificar os livros em lidos, livros que está lendo, livros que quer ler, livros que fez a reeleitura, paginômetro).		X
RF011	Registrar progresso da leitura (quantas paginas já foram lidas).		X
RF012	Cadastro de comentários sobre os livros.		X
RF013	Curtir e responder comentário.	X	X
RF014	Classificar o comentário em (Spoiler e sem Spoiler).	X	X
RF015	Cadastro de notificação.	X	
REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS OU DE SISTEMA			
RNF001	O sistema deve ser implementado com javascript (React and Node).		
RNF002	O sistema deve utilizar uma api externa para usar capa, numero de páginas.		
RNF003	O sistema deve ter autenticação de usuário.		
RNF004	A senha deve ser gravada criptografada.		
RNF005	O sistema não deve permitir cache de senha.		
RNF006	Sistema deve ter interface responsiva.		
RNF007	O sistema deve ser compatível com os navegadores modernos e mais usuais (Chrome, firefox, opera, safari).		
RNF008	Cadastro a partir de redes sociais (RNF google e facebook).		
RNF008	Precisa de um espaço para colocar a logomarca do aplicativo.		

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

8.3 Prototipação e apresentação do aplicativo

Nessa fase do desenvolvimento do *software* utilizou-se a plataforma Figma para elaboração dos protótipos das telas do aplicativo. A Figura 12 a seguir mostra o protótipo das telas iniciais do *app web* versão para celular.

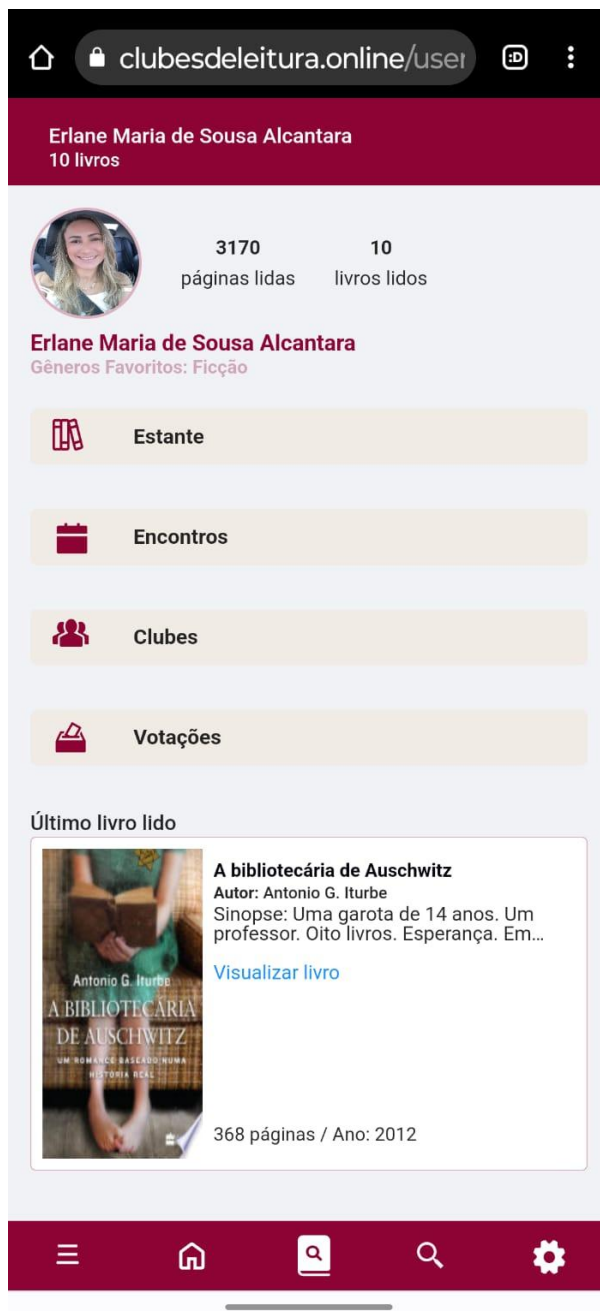
Figura 12 – Telas iniciais de apresentação do *App* e cadastro/login do usuário.



Fonte: *App* Clubes de Leitura (2022).

A primeira tela mostra ao usuário opções para conhecer mais sobre o *app*. A segunda tela convida o usuário a realizar o cadastro e/ou *login* no aplicativo. Já a Figura 13 mostra tela com o perfil de clubista com algumas funcionalidades.

Figura 13 – Tela inicial do App com o perfil de clubista.

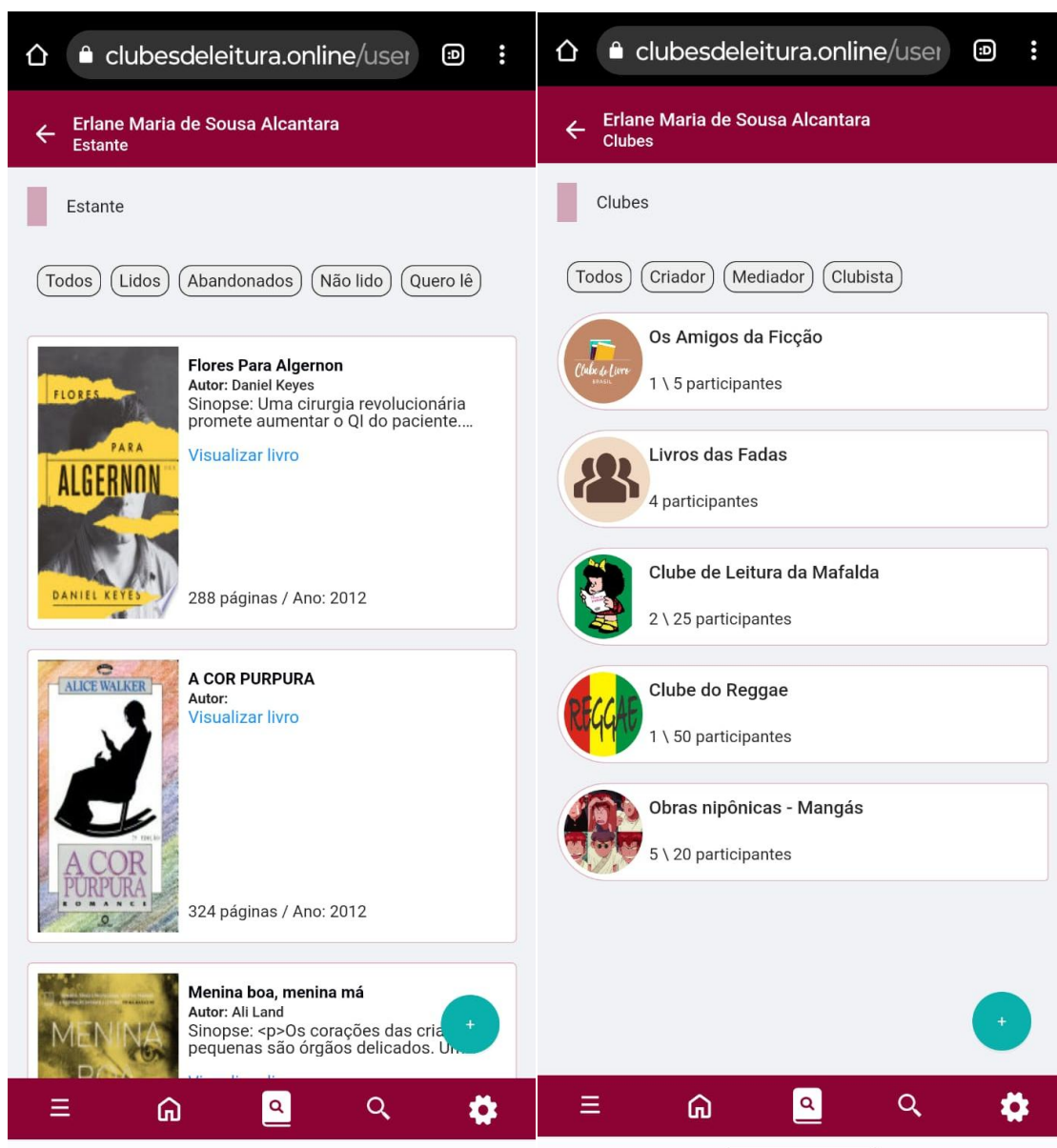


Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

No perfil do clubista estão presentes funcionalidades: Estante, Clubes, Votações e Encontros. O perfil do clubista apresenta o último livro lido (inserido na Estante) e apresentação do menu na barra inferior que permite ao usuário configurar sua conta, pesquisar clubes, livros, voltar à tela inicial do App e sair da sua conta.

A seguir a Figura 14 especifica as funcionalidades Estante e Clubes.

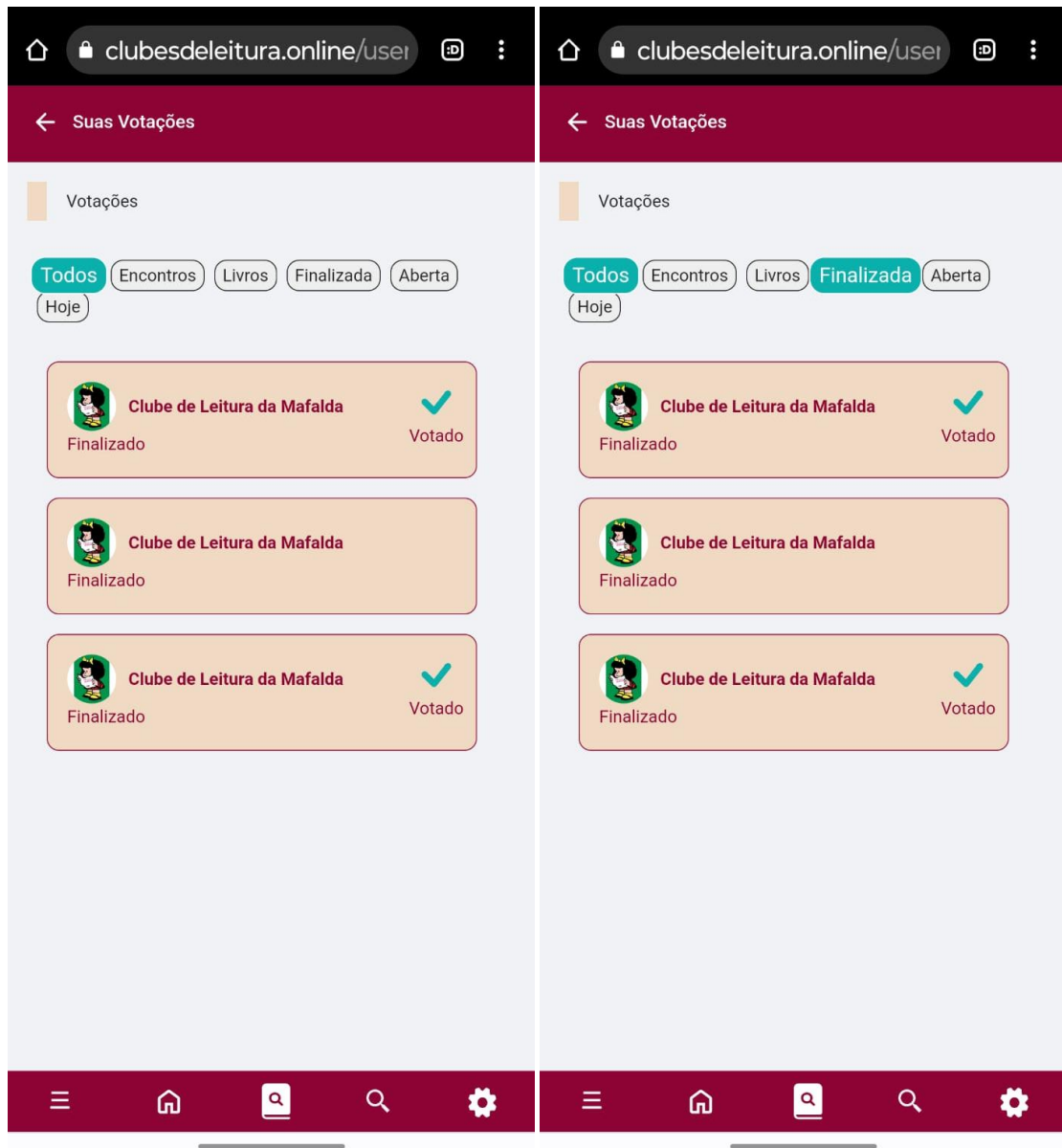
Figura 14 – Telas com as funcionalidades Estante e Clubes.



Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

A Figura 15 que segue apresenta a funcionalidade Votações, mostrando as que estão em aberto e as votações já encerradas. Essa funcionalidade realiza as votações para a escolha do dia do encontro e o livro que o clube pretende ler, e é funcionalidade exclusiva para o perfil de mediador ou coordenador do clube (criador do clube de leitura).

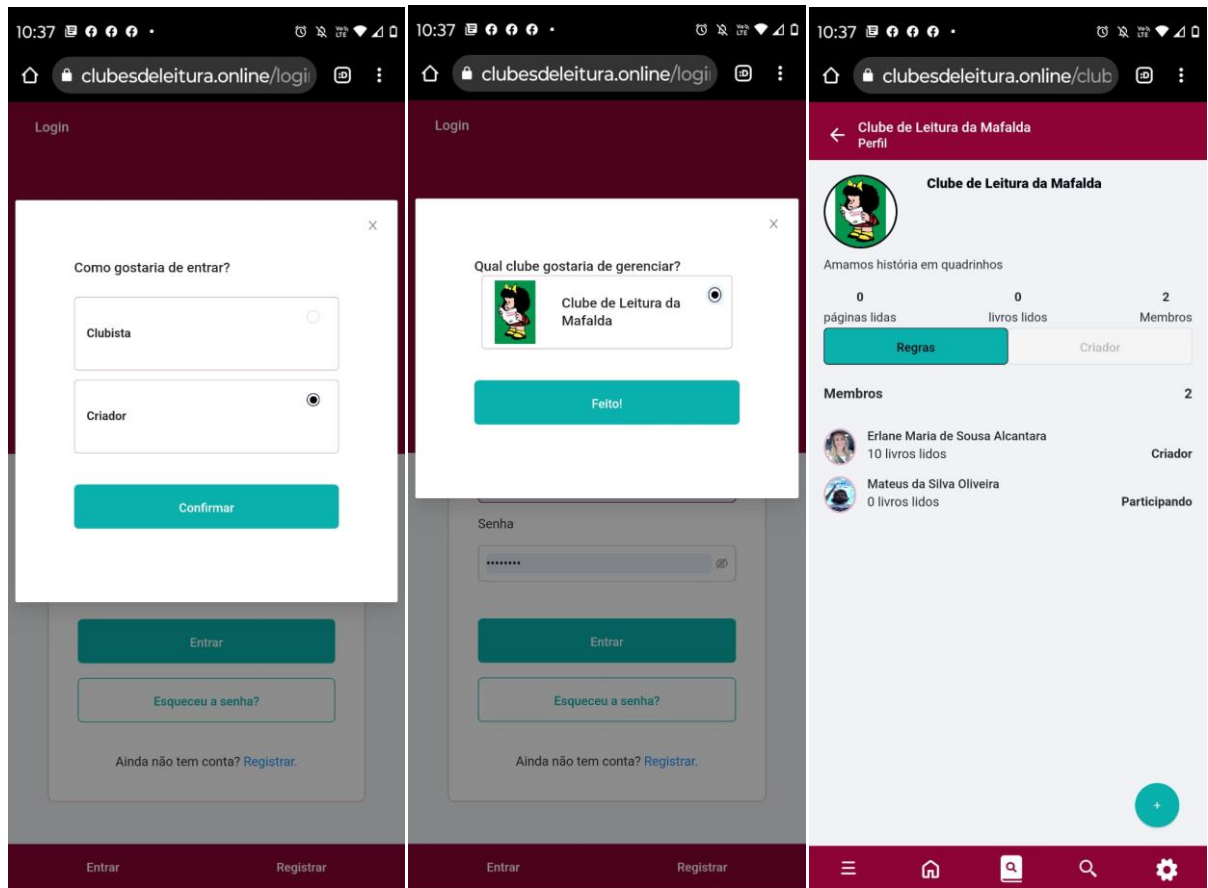
Figura 15 – Telas com a funcionalidade Votações.



Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

A Figura 16 a seguir apresenta as telas iniciais do perfil de Criador, isto é, perfil do Clube criado pelo mediador ou coordenador. Quando se faz *login* o usuário que criou um Clube precisa escolher entre o perfil de Clubista ou de Criador.

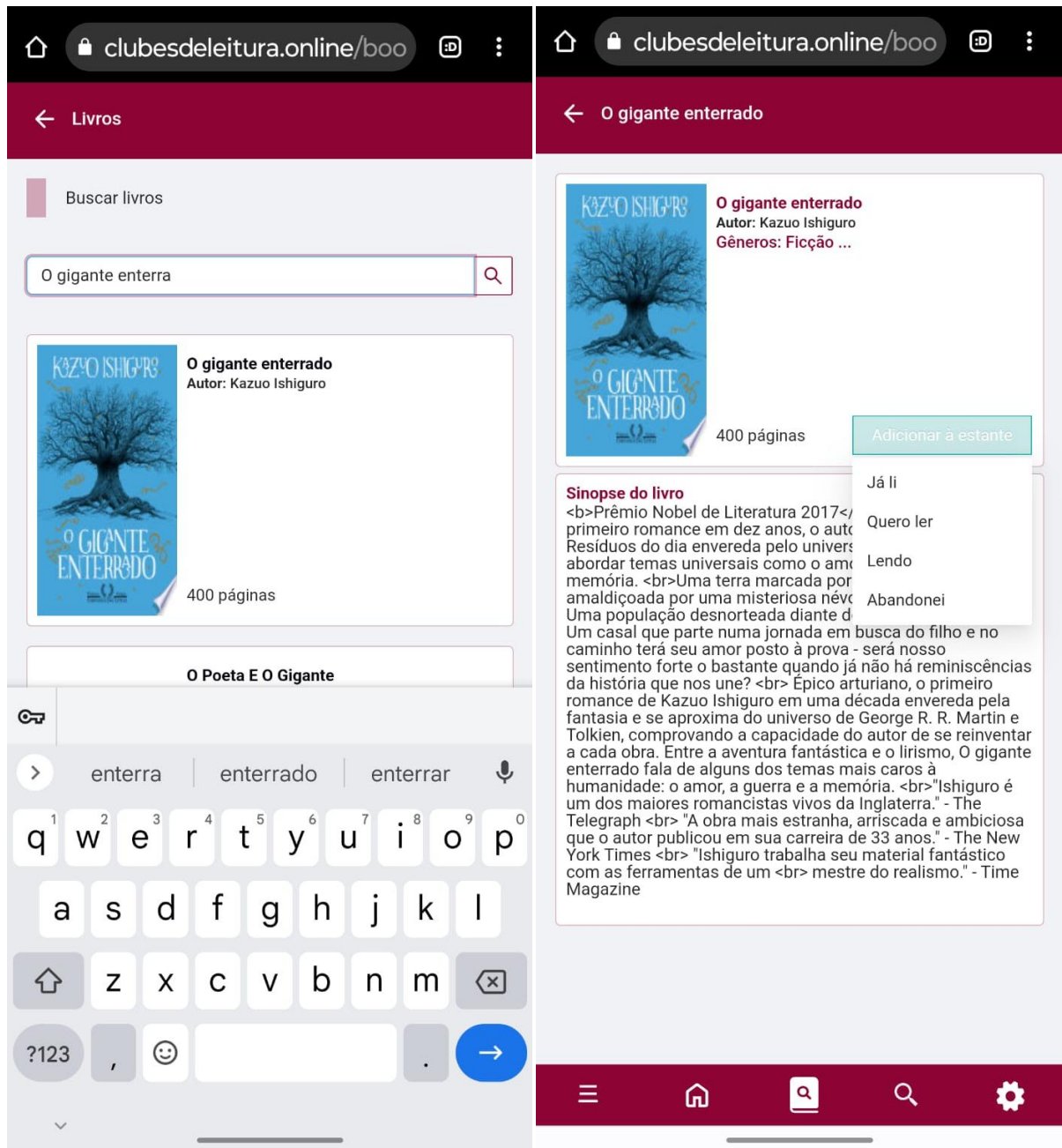
Figura 16 – Telas do App com perfil do criador de um clube de leitura.



Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

A Figura 17 apresenta a funcionalidade Busca livros. Essa funcionalidade realiza a pesquisa de livros no intuito de permitir aos usuários do App a organização da Estante, ou seja, categorizar os livros na Estante em: Já li, Quero ler, Lendo e Abandonei. Quando o usuário aplicar ao livro o status de Já li, automaticamente o número de livros e o paginômetro no seu perfil irão ser atualizados. Essa funcionalidade traz também a sinopse do livro.

Figura 17 – Telas com a funcionalidade Buscar Livros.

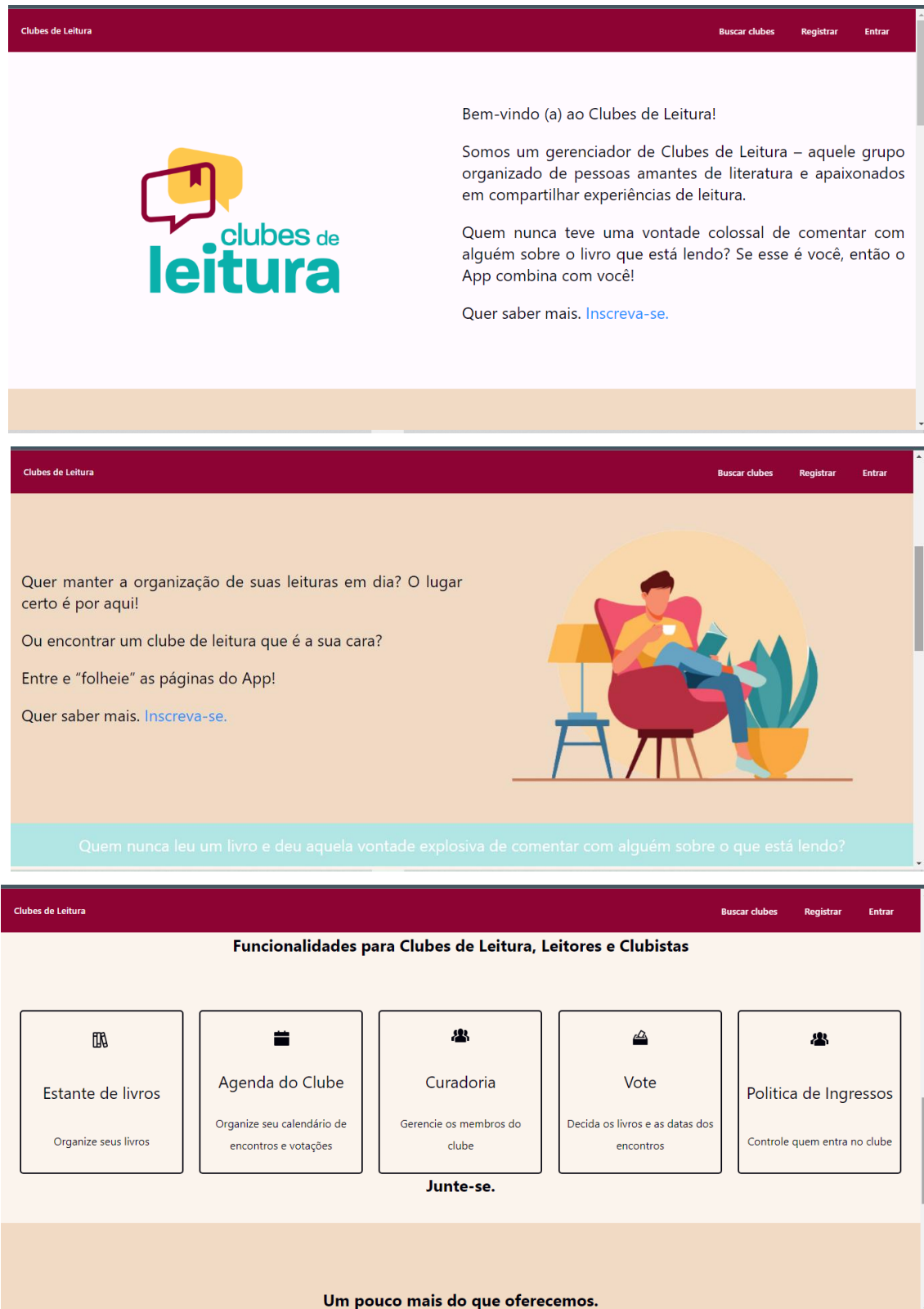


Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

A seguir a Figura 18 mostra as telas iniciais do App utilizando um *desktop*. A primeira tela apresenta o que é o App Clubes de Leitura e a outra as funcionalidades que o usuário terá na aplicação.

Figura 18 – Telas iniciais do App para desktop.

(continua)



(conclusão)



Fonte: App Clubes de Leitura (2022).

Cabe destacar que as telas do protótipo apresentadas nesta seção estão adequadamente em consonância com a paleta de cores da UFMA. Destarte, como averiguado antes, muitas funcionalidades são o retrato do *feedback* dos clubes de leitura investigados na pesquisa, seção 8.

Além disso, em razão do pouco tempo disponível para o desenvolvimento do aplicativo, período correspondente aos últimos semestres do mestrado, precisou-se eleger prioridades, isto é, definiu-se implementar funcionalidades correspondentes ao padrão de atividades dos clubes de leitura. Portando, as sugestões colhidas na pesquisa compõem um banco de dados para análise e aplicação em futura versão do App.

8.4 Teste do App Clubes de Leitura

Os testes fazem parte do processo de desenvolvimento de uma tecnologia. De acordo com Cérколи (2017, p. 16) o “principal objetivo dos testes é buscar o maior número de falhas possíveis, no menor tempo e esforço, demonstrando aos que desenvolvem que os resultados não estão de acordo com o especificado.”

Nesse processo optou-se pelo teste de usabilidade e funcionalidade para avaliar o App Clubes de Leitura. Para a aplicação deste teste elaborou uma proposta de questionário (APÊNDICE G) considerando quatro critérios para avaliação pelos usuários: navegabilidade, funcionalidade, layout das telas, apreciação como um todo. O *feedback* dos testes é fundamental para garantir mais qualidade na

concepção do aplicativo e como subsídio para versões futuras do aplicativo.

O formulário do teste de usabilidade e funcionalidade do aplicativo foi realizado com a ferramenta do *Google Forms* e disponibilizado para uma amostra dos dois perfis de usuários do aplicativo: coordenadores ou mediadores de clubes de leitura que participaram da pesquisa, e leitores ou clubistas do Clube de Leitura do CCH que são acadêmicos e técnicos da UFMA. O resultado do teste de usabilidade e funcionalidade está contido no ANEXO C. O relatório com o *feedback* dos respondentes em relação aos critérios avaliados, a pergunta chave se o *App* alcança o objetivo a qual foi idealizado, se houve dificuldade na realização de alguma tarefa e as críticas e sugestões, resulta em subsídio para melhorias e implementações do *App* Clubes de Leitura.

8.5 Registro do *software* no INPI

Registrar o *software* (*App* Clubes de Leitura) junto ao INPI foi um dos objetivos traçados pelo estudo. A Lei de Direito Autoral (nº 9.610/1998) dá proteção à propriedade intelectual do programa de computador, “proteção análoga às obras literárias” (INPI, 2013, p. 11), da mesma forma, a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, conhecida como a Lei de *Software*, trata também da proteção da propriedade intelectual do *software*, sua comercialização no país, e dá outras providências. O registro do *software* junto ao INPI não é obrigatório, porém, por ser um ativo intelectual muito importante que viabiliza transação comercial (licenciamento) é conveniente o registro para garantir o benefício da comprovação de autoria. O INPI (2021) sinaliza que o registro do programa de computador proporciona mais segurança jurídica em caso de disputa judicial, além de permitir que o titular do *software* participe de licitações, financiamentos e programas governamentais, quando convier.

O processo de registro de *softwares* desenvolvidos pelo corpo acadêmico da UFMA inicia-se na Coordenação de Prospecção e Redação de Patentes (CPRP) da AGEUFMA, setor responsável pela solicitação de registro e concessão da propriedade intelectual da universidade. A Figura abaixo mostra os passos percorridos para a solicitação e concessão do registro de programa de computador junto ao INPI.

Figura 19 – Procedimentos para registro de programa de computador.



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO
Diretoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica
Coordenação de Prospecção e Redação de Patentes

PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR

1. **Obtenção do Resumo digital hash.** Para realizar o registro de programa de computador é necessário promover a transformação, em [resumo digital hash](#), do código-fonte do programa de computador e de outros dados que considerar suficientes e relevantes para identificá-lo.
2. **Transcrição do código-fonte.** O código-fonte deve ser transcrito em documento pdf no qual também poderão constar quaisquer informações que possam ser relevantes para a compreensão da funcionalidade do programa.
3. **Preenchimento do [Formulário para registro de programa de computador](#).**
O Formulário deve ser assinado por todos os autores. Para o correto preenchimento, é importante consultar os seguintes documentos:
[Manual do Usuário para o Registro Eletrônico de Programas de Computador](#)
[Tabela com Tipos de Programa](#)
[Tabela com lista de campos de aplicação](#)
4. **Preenchimento da [Declaração de Autoria e Titularidade](#).**
Preferencialmente deve ser preenchida única via da Declaração com os dados de todos os autores que também devem assiná-la. Caso algum autor não tenha possibilidade de assinar o mesmo documento que os demais, poderá preencher e assinar uma declaração em separado.
5. **Envio dos documentos.** Os autores deverão enviar os documentos devidamente preenchidos e assinados para o e-mail: ageufma.cprp@ufma.br.

PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR	ELABORADO POR: Pablo de Sousa Lima; Maria da Glória Almeida Bandeira	Elaborado em: 15/04/2020
---	--	-----------------------------

Cidade Universitária Dom Delgado • Nome do Prédio
Av. dos Portugueses, 1996 • São Luís • Maranhão • CEP 65080-805
(98) 3272-XXXX

a universidade que a gente quer



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

6. **Avaliação dos documentos.** Após o recebimento dos documentos estes serão avaliados pela CPRP e, quando necessário, por comitê constituído pela AGEUFMA no sentido de analisar a viabilidade econômica do programa de computador bem como o interesse institucional.
7. **Pagamento de taxa de depósito.** Uma vez que o pedido receba parecer favorável será emitida, pela CPRP, GRU referente a taxa de depósito que será enviada, por meio de processo via sistema SIPAC, para pagamento pela Pró-reitoria de Planejamento, Gestão e Transparência -PPGT. A tramitação pode durar entre 10 a 25 dias.
8. **Depósito do pedido.** Após pagamento de taxa, o pedido será depositado pela CPRP junto ao INPI via sistema e-software.
9. **Envio ao requerente.** Concluído o processo de depósito, o pedido de registro de programa de computador, contendo número de protocolo, será enviado ao requerente via e-mail.

Para mais esclarecimentos entrar em contato.

Coordenação de Prospecção e Redação de Patentes - CPRP

E-mail: ageufma.cprp@ufma.br

Telefone: (98)3272-8710

PROCEDIMENTOS PARA REGISTRO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR	ELABORADO POR: Pablo de Sousa Lima; Maria da Glória Almeida Bandeira	Elaborado em: 15/04/2020
--	---	------------------------------------

Cidade Universitária Dom Delgado · Nome do Prédio
Av. dos Portugueses, 1996 · São Luís · Maranhão · CEP 65080-805
(98) 3272-8710

a universidade que a gente quer

Fonte: CPRP (2022).

O processo de solicitação de registro do App Clubes de Leitura iniciou-se em dezembro de 2022, com o envio dos documentos: “Formulário para Registro de Programa de Computador” e a “Declaração de Autoria e Titularidade” para a CPRP/AGEUFMA. Importante destacar que no Formulário para o Registro de Programa de Computador constam informações como: o título do aplicativo, data de

criação e de publicação, algoritmo e resumo digital *hash*, linguagem de programação, campos de aplicação e tipo de programa. Faz-se também uma breve apresentação do programa de computador, descrição das características inovadoras e vantagens do *software*, aplicação do programa de computador, desenvolvimentos futuros, viabilidade econômica e a citação de programas similares, caso haja. A identificação dos autores e a descrição da participação de cada autor na criação do programa também fazem parte do conjunto de informações que integram este formulário. A entrada no pedido de registro de programa de computador foi dada no dia 29 de dezembro de 2022, com o processo de Nº 512022003624-0. E o Certificado de Registro de Programa de Computador do *App* Clubes de Leitura foi expedido no dia 03 de janeiro de 2023, como assegura o ANEXO E.

9 ELABORAÇÃO DA MARCA DO APP

Conforme o INPI (2013, p. 3) a marca “é um sinal visualmente perceptível capaz de distinguir os produtos ou serviços de uma empresa, principalmente, em relação a outros concorrentes.” A Lei nº 9.279 de 1996 define a marca de produto ou serviço como “aquela usada para distinguir produto ou serviço de outro idêntico, semelhante ou afim, de origem diversa”. Portanto, a principal função da marca é ajudar a identificação de um produto ou serviço, por parte do consumidor, de outros produtos ou serviços semelhantes no mercado (INPI, 2013). Dessa forma, a elaboração da marca da solução tecnológica tornou-se um dos objetivos do trabalho, considerando que é relevante trazer identidade e personalidade ao aplicativo *web*.

9.1 Procedimentos metodológicos e apresentação da marca

Com a finalidade de alcançar o objetivo de criar a marca do aplicativo, realizaram-se reuniões com uma *designer* gráfica porque se entende que este profissional é gabaritado para materializar a proposta do *app* em um logotipo. Na primeira reunião a autora apresentou sugestões, ideias e descreveu o *app web*. Para mais, utilizou-se o *briefing* como instrumento de coleta de dados para compreensão do *app*. O *briening* é uma ferramenta muito utilizada nas áreas de *Marketing*, Publicidade e *Design*, por exemplo, para instruir e orientar o profissional na execução de determinado projeto. É na verdade, um documento/formulário preenchido pelo solicitante contendo todas as informações altamente relevantes e necessárias para que as ações fiquem harmonizadas com a demanda solicitada e o trabalho seja entregue sem ressalvas. (MARQUES, 2018).

Optou-se por elementos gráficos que trouxessem uma identidade própria e que transmita a essência do *app web*. Destarte, a marca foi elaborada a partir da figura de balões de fala e marca-página/marca-livro (*tag*). A disposição dos elementos gráficos representa livros, mas, sobretudo o diálogo, o compartilhamento e a interação. Assim também, decidiu-se pela paleta de cores da UFMA e denominar o *app* de **clubes de leitura**, formando assim uma marca mista, isto é, com a combinação de figuras/logotipo e letras/palavras. Por isso, resultou em uma marca dinâmica que representa a diversidade de leituras e a conectividade de pessoas e idéias (Figura 20).

Figura 20 – Marca App Clubes de Leitura



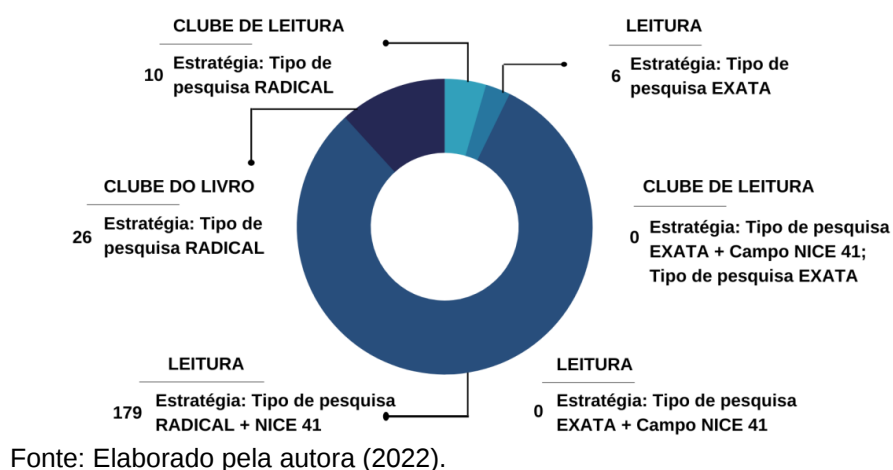
Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Vale salientar que logo assim que a ideia da marca foi desenhada, fez-se uma busca de anterioridade na Base de Marcas do INPI, no intuito de averiguar a semelhança com outras marcas, para então iniciar processo de solicitação de registro de marca junto ao INPI. Os dados da busca de anterioridade foram organizados manualmente em planilha e encontram-se disponível para consulta no link: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1-hzQVV530iFIA4BITrk0DrW-EDnd8ik94nW_703GFOo/edit?usp=sharing.

9.2 Busca de anterioridade da marca do App

A busca de anterioridade tem como objetivo averiguar se a marca pretendia atende o critério de novidade para a concessão do registro. As pesquisas de anterioridade de registros de marca foram realizadas na Base do INPI no mês de junho/2022. O Gráfico 20 mostra o resultado das buscas com as palavras-chave e estratégias usadas.

Gráfico 20 - Resultados da busca de anterioridade de registros de marcas no INPI.



Usando a palavra-chave **clube de leitura** com as estratégias tipo de pesquisa EXATA com o campo NICE 41, o resultado foi zero, já com o tipo de pesquisa RADICAL, o resultado foi de 10 registros de marca. Com o termo **leitura** usando o tipo de pesquisa EXATA combinado com o campo NICE 41, o resultado também foi zero, com o tipo de pesquisa EXATA, o resultado foi de 6 (seis) pedidos de registros de marca, já com tipo de pesquisa RADICAL associado ao campo NICE 41, o resultado foi de 179 pedidos de registros de marca. Com a palavra-chave **clube do livro** selecionando o tipo de pesquisa RADICAL, o resultado foi de 26 pedidos de registros de marca. Optou-se por usar e associar as pesquisas com o campo NCL (Classificação Internacional de Produtos e Serviços de Nice) para obter mais exatidão nas buscas. O número 41 na lista de serviços da Classificação de Nice corresponde à “educação, provimento de treinamento; entretenimento; atividades esportivas e culturais.”

Após os dados organizados em planilha aplicou-se o critério de exclusão dos pedidos arquivados, extintos, indeferidos e definitivamente arquivado. Assim, dos 10 pedidos de registros de marca com a palavra-chave **clube de leitura** (pesquisa RADICAL), restaram 6 (seis); dos 6 (seis) pedidos de registros com a palavra-chave **leitura** (pesquisa EXATA), restaram 2 (dois); dos 179 pedidos de registros com o termo **leitura** (pesquisa RADICAL + NICE 41), restaram 81; e dos 26 pedidos de registros de marca com a palavra-chave **clube do livro** (pesquisa RADICAL), restaram 10 registros de marcas. Portanto, contabilizou 99 registros de marcas em vigor, e nesse caso, analisou cada um deles para averiguar alguma semelhança com a marca proposta. Cabe destacar que nem todo o registro de marca em vigor pesquisado disponibiliza a imagem do logotipo. No entanto, dos registros de marca que a Base disponibilizou o desenho da marca, não foi verificado nenhuma semelhança com a marca proposta para o aplicativo.

9.3 Processo de registro da marca do aplicativo no INPI

O processo de registro da marca iniciou-se por intermédio da Coordenação de Prospeção e Redação de Patentes (CPRP) da AGEUFMA, setor responsável pela análise e formalização do pedido de registro no INPI. Para essa solicitação foi preciso o preenchimento de um formulário com os dados sobre a marca, referindo-se

à apresentação e natureza, a descrição dos elementos figurativos da marca, conforme a Classificação de Viena, a classe e número base, de acordo com a Classificação Internacional de Produtos e Serviços de Nice (NCL), além, de informações dos requerentes. A solicitação do pedido de registro junto a CPRP foi realizada em julho/2022, e protocolada junto ao INPI em 19 de agosto de 2022. Atualmente o processo de registro da marca já teve seu exame formal concluído e a publicação de pedido de registro para oposição consta na Revista de Propriedade Industrial (RPI) nº 2696, do dia 06 de setembro de 2022, sob o nº 927734117 (ANEXO F).

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo traçou objetivos específicos para aclarar a seguinte questão proposta: De que maneira pode-se auxiliar os clubes de leitura no gerenciamento de suas atividades, favorecer o compartilhamento de leitura literária e contribuir para a visibilidade/promoção destas comunidades leitoras? Julga-se que os objetivos delineados foram alcançados, porém, como todo estudo acadêmico, que perpassa limitações, os resultados e discussões apresentados neste TCC não esgotam as temáticas abordadas.

A revisão bibliográfica (etapa inicial da pesquisa) realizada para aclarar os temas relacionados ao estudo mostrou que as TIC têm influenciado no novo paradigma da prática da leitura, sobretudo porque o acesso à informação e ao conteúdo cultural (literatura) é moldado pela interatividade, multimidialidade e instantaneidade. Essas peculiaridades do mundo *web* ou “ambiência digital” (FLEXOR, 2020), têm mudado a experiência do leitor em sua prática de leitura. As ferramentas tecnológicas – como as mídias sociais, *web sites*, *blogs*, plataformas de videoconferência e troca de mensagens, aplicativos voltados ao universo da leitura e literatura, *podcasts* – não só tem repercutido nas vivências da prática de leitura do leitor, como também tem contribuído no incentivo ao hábito da leitura. Mas, a Retratos de Leitura no Brasil (2020) revelou que vivemos num país que ainda lê pouco (52% da população). O diagnóstico da realidade do hábito de leitura do brasileiro apresentado pela Retratos é de muita valia para que tanto o Estado quanto a sociedade civil comprometam-se em implementar, construir e avançar em ações e políticas públicas, orientadas a superar o déficit do número de leitores (queda de 4,6 milhões). Este diagnóstico apontou os clubes de leitura como indicadores de interesse por literatura e fator que influencia na escolha do livro para ler, e que, portanto, esses espaços de incentivo à leitura, devem ser não só valorizados, mas também difundidos.

O estudo prospectivo sobre *apps* voltados a leitura, literatura e clubes de leitura, cuja intenção foi averiguar a existência de aplicativos ou *softwares* similares a proposta do App Clubes de Leitura, apontou cenários diferentes em ambas bases de dados: a Base de Programa de Computador do INPI e a *Play Store*. As pesquisas realizadas, tanto na Base do INPI quanto na *Play Store*, não identificaram aplicativos

ou *softwares* nacionais com proposta semelhante ao *App Clubes de Leitura*. Todavia, existem limitações nas conclusões da prospecção dos *softwares* na Base do INPI, pois por intermédio dos Certificados de Registros de Programa de Computador, é possível fazer tão somente uma aproximação da função do *software* por meio do seu campo de aplicação, isto é, não é possível saber exatamente as funcionalidades dos programas de computador. O que não ocorreu com a prospecção na *Play Store*, pois usando a ferramenta “Sobre este *app*”, disponível na loja, foi possível identificar com clareza as funcionalidades dos aplicativos. Por isso, foi possível identificar um aplicativo de fornecedor estrangeiro com funções similares com o *App Clubes de Leitura*, o que não o inviabiliza, já que a aplicação é voltada às comunidades leitoras, clubes de leitura e leitores do Brasil. O *App Clubes de Leitura* propõe reunir os clubes de leitura brasileiros, com a perspectiva de fortalecê-los, encorajá-los e promovê-los. De mesmo modo, pela interatividade dessa rede de leitores, o horizonte é o compartilhamento de leituras literárias para a promoção do hábito da leitura.

O objetivo seguinte que cooperou para alcançar o propósito do estudo foi a pesquisa com os clubes de leitura brasileiros. A pesquisa teve como meta mapear os clubes de leitura no Brasil para desvendar perfis, *modus operandi*, características de gerenciamento de clubes de leitura e estabelecer ou confirmar requisitos de funcionalidades para o *App Clubes de Leitura*. Os dados coletados, como as sugestões de funcionalidades para o *App*, contribuíram no processo de implementação porque confirmaram funcionalidades imprescindíveis para o *modus operandi* dos clubes de leitura, a título de exemplo: gerenciar a escolha dos livros, promover a troca entre participantes de clubes de leitura, gerenciar a lista de participantes, possibilitando novas adesões (conforme política de ingresso), espaço para divulgação da leitura do mês (da vez), registro de livros lidos, de livros a ser lidos, barra de pesquisa para procurar autores ou títulos de livros, oferecer uma espécie de catálogo dos clubes de leitura para se descobrir clubes de leituras novos e diferentes, funcionalidades de interação como o compartilhamento de leituras, agenda com data e local dos encontros, avaliação dos livros com estrelas, resenhas, sugestões, cadastrar mais de um clube e possibilitar que interajam, espaço para comentários e interação, etc.

Outro objetivo alcançado foi a elaboração da marca do *App Clubes de*

Leitura, optando-se por uma marca mista com a junção de elementos figurativos e o próprio nome **clubes de leitura** para identificar a pluralidade de clubes. A busca de anterioridade realizada na Base do INPI apontou que a proposta da marca é provida do requisito de novidade, e por isso, apta ao processo de concessão. A marca traz personalidade e atribui valor ao aplicativo. O arranjo harmônico dos elementos gráficos, nominativos e as cores remetem ao diálogo e cooperação em torno do livro – impresso ou digital. O processo de registro da marca já teve seu exame formal concluído e a publicação de pedido de registro para oposição consta na Revista de Propriedade Industrial (RPI) nº 2696, do dia 06 de setembro de 2022, sob o nº 927734117.

Portanto, espera-se que o presente estudo contribua de alguma forma para promover os clubes de leitura e incentivar a formação de mais comunidades leitores pelo país, pois é valiosa a contribuição desses espaços de leitura para melhorar os índices de leitura do Brasil.

Como dito antes, os estudos apresentados não se esgotam e como perspectiva futura, sugere-se uma prospecção científica sobre o tema clubes de leitura, pois se verificou que a bibliografia sobre o tema não é vasta, e por isso, cabe mais investigação, assim também, como a necessidade de mais publicação de estudos sobre o assunto. Do mesmo modo, indica-se continuidade no estudo prospectivo de ferramentas tecnológicas voltadas para o universo da leitura, literatura e clubes de leitura, para possibilitar enxergar outras nuances que estudo não alcançou.

Além do mais, o próprio *App* Clubes de Leitura suscita continuação de estudo para versões futuras, pois em se tratando de uma ferramenta tecnológica, deve sempre está se adequando as realidades e necessidades dos seus usuários. O banco de dados das sugestões colhidas na pesquisa com os clubes de leitura deixa viável e imprescindível a permanência de estudos para futuras implementações no aplicativo. Sugere-se, ainda, como projeto futuro a elaboração de um Manual de Instruções e Uso do *App* Clubes de Leitura para valoração do *App*.

Por fim, como consta no Modelo Canvas de Negócio (APÊNDICE B), o *App* Clubes de Leitura tem viabilidade econômica com aproximação do setor editorial, já que o objeto que permite a troca, a colaboração e o engajamento dos leitores é o livro (físico ou digital), sendo possível estabelecer parceria (transferência de

tecnologia) com editoras, livrarias, escritores independentes e quem se interessar na promoção da leitura e do livro. O *App* tem potencial de viabilizar possibilidades de e-commerce. Nesse sentido, sugere-se estudo futuro para elaboração de estratégia de valoração do aplicativo com a perspectiva de disponibilizar o *App* Clubes de Leitura nas lojas *Play Store* para *Android* e *iOS*.

11 ENTREGÁVEIS DE ACORDO COM OS PRODUTOS DO TCC

De acordo com a Cartilha do PROFNIT de Produtos Técnico-tecnológicos e bibliográficos, este trabalho gerou os seguintes:

1. Matriz de SWOT/FOFA – (APÊNDICE A);
2. Figura Diagrama do Modelo de Negócio CANVAS – (APÊNDICE B);
3. Artigo com decisão editorial de aceite para publicação (ANEXO A) em Revista Qualis B3, área do PROFNIT, em coautoria com orientador e coorientador (APÊNDICE C);
4. O *software* intitulado *App Clubes de Leitura*, registrado junto ao INPI (ANEXO E);
5. Marca do App Clubes de Leitura, pedido de registro publicado na RPI nº 2696, sob o nº 927734117;
6. Texto Dissertativo no formato sugerido pelo PROFNIT Nacional.

REFERÊNCIAS

- ALFLEN, Naiara Crislaine; PRADO, Edmir Parada Vasques. Qualidade na elicitação de requisitos: um estudo de caso sobre a participação da equipe. **Revista Gest@o.org**, v.18, 2020, p. 169-183. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/gestaoorg/article/view/249374/37851>. Acesso em: 10 ago. 2022.
- ANDRADE, Gustavo. Como usar o Trello: guia para gerir projetos com a ferramenta. **Digilandia**, 2020. Disponível em: https://digilandia.io/ferramentas-para-trabalho-remoto/trello/#O_que_e_o_Trello. Acesso em: 17 ago. 2022.
- ARATANGY, Cláudia. Clubes de leitura: como ler mais e melhor (quase) sem fazer força. **Blog Centro de Formação da Vila**. São Paulo. 22 out. 2019. Disponível em: <https://cfvila.com.br/blog/2019/10/22/clubes-de-leitura-como-ler-mais-e-melhor-quase-sem-fazerforca/>. Acesso em: 6 maio 2021.
- ARÉVALO, Julio Alonso; GARCÍA, José Antonio Cordón. Lectura social, metadatos y visibilidad de la información. *In: JORNADAS MEXICANAS DE BIBLIOTECONOMIA*, 45., 2014. Monterrey. **Anais [...]**. México: Monterrey, 2014, 220 p. Disponível em: <https://ambac.org.mx/jornadas/xlv-jornadas-mexicanas-de-biblioteconomia-2015/>. Acesso em: 24 nov. 2022.
- BORTOLIN, Sueli; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Memória de uma bibliotecária-personagem e a mediação oral da literatura com adolescentes. *In: SEMINÁRIO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 4., 2011. Londrina. **Anais eletrônicos [...]** Londrina: MPGI/Uel, 2011. p. 1-16. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2011/secin2011/paper/viewFile/32/6>. Acesso em: 21 nov. 2022.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 9.279, 14 de maio 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm. Acesso em: 10 ago. 2022.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.243, 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação e altera a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004 [...]. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm. Acesso em: 14 abr. 2021.
- BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018**. Institui a Política Nacional de Leitura e Escrita. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13696.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.696%2C%20DE%2012,Art. Acesso em: 27 abr. 2021.

CÉRGOLI, Robson. **Uma análise da aplicação de teste no desenvolvimento de um sistema ERP**. 2017. Dissertação (Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, São Paulo, 2017. 96 f. Disponível em: <https://spo.ifsp.edu.br>. Acesso em: 16 nov. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução Nº 510, de 07 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 16 de jul. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Básica. **Ler: a hora é agora!** Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2021. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/Caderno-Ler-a-hora-e-agora-12jul21.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2022.

DUDZIAK, Elisabeth. O que é literatura cinzenta? **AGUIA Blog**, 16 ago. 2021. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/noticias/o-que-e-literatura-cinzenta/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

FERREIA, Darlisom Sousa; RAMOS, Flávia Regina Sousa; TEIXEIRA, Elizabeth. Aplicativo móvel para a prática educativa de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família: ideiação e prototipagem. **Esc Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 1, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v25n1/1414-8145-ean-25-1-e20190329.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

FLEXOR, Carina Ochi. Entre prescrições e sobrescrições: a experiência da leitura em ambiência digital. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n. 51, p. 269-279, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/103645/59509>. Acesso em: 22 nov. 2022.

FREDERICO, Aline. Lendo um aplicativo: dimensões da construção de sentido na leitura literária digital na primeira infância. **Perspectiva**, v. 39, n. 1, p. 1-25, jan./mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/66013/45575>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FREDERICO, Aline; MOREIRA, Viviane. O Brasil que lê: mapeamento da aplicação das novas tecnologias em projetos de leitura. In: INSTITUTO ITAÚ CULTURAL. **O Brasil que lê: mapeamento e análise de projetos de formação de leitores no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto Itaú Cultural, 2021. cap. 3, p. 121-169. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2022/03/O_Brasil_Que_Le_-_Mapeamento_e_analise_de_projetos_de_formacao_de_leitores_no_Brasil.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.

FURTADO, Cassia Cordeiro. Geração alpha e a leitura literária: os aplicativos de literatura-serviço incentivam a prática? **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., p. 418-431, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/viewFile/1342/1194>.

FURTADO, Cassia Cordeiro; OLIVEIRA, Lidia. Literatura-serviço: a literatura infantil para a geração alpha. **Páginas a&b**, s. 3, n. esp. p. 60-73, 2020. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasueb/article/view/7820/7176>. Acesso em: 20 abr. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **A criação de uma marca**: uma introdução às marcas de produtos e serviços para as pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: INPI, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/composicao/arquivos/01_cartilhamarcas_21_01_2014_0.pdf. Acesso em: 10 ago. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Expressão criativa**: uma introdução ao direito de autor e aos direitos conexos para médias e pequenas empresas. Rio de Janeiro: INPI, 2013. Série sobre a Propriedade Intelectual e as Atividades Empresariais. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/composicao/arquivos/04_cartilhadireitos_21_01_2014_0.pdf. Acesso em: 8 dez. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Software**: como e por que registrar. [Rio de Janeiro]: INPI, 2021. Apostila digital (22 p.).

INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. São Paulo: IPL, 2020. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2020/12/5a_edicao_Retratos_da_Leitura-_IPL_dez2020-compactado.pdf. Acesso em: 19 abr. 2021.

KIRCHOF, Edgar Roberto. Como ler os textos literários na era da cultura digital. **Estudos de literatura brasileira contemporânea**, n. 47, p. 203-228, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/elbc/a/YtMfqvqScqGdwBBHQc7rDPR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio 2021.

L., Andrei. O que é o React Js e como funciona. **Hostinger Tutorias**. 2021. Disponível em: https://www.hostinger.com.br/tutoriais/o-que-e-react-javascript?ppc_campaign=google_performance_max&gclid=EAIaIQobChMI4tvT_tHL-QIVtfTjBx30hAZJEAAYAiAAEgJUT_D_BwE. Acesso em: 16 ago. 2022.

LACRUZ, Carmen Agustín; GRACIA, Eva Morera. Los clubes de lectura en Aragón: análisis descriptivo de una práctica socio-cultural de animación y promoción lectora. **Revista General de Información e documentación**, v. 26, n. 2, p. 583-603, 2016. Disponível em: <https://revistas.ucm.es/index.php/RGID/article/view/54716/49919>. Acesso em: 01 maio 2021.

LEONON. Node.js: o que é, como funciona e quais vantagens. **Blog Opus Software**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.opus-software.com.br/node->

js/. Acesso em 16 ago. 2022.

MARÇAL, Quele Pinheiro Valença. **A leitura no mundo digital**: reflexões acerca do livro eletrônico. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/82565/1/QueleMarcal_versaofinal.pdf. Acesso em: 21 nov. 2022.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARIA, Luzia de. **O clube do livro**: ser leitor, que diferença faz? 2. ed. São Paulo: Global, 2016.

MARQUES, José Roberto. **O que é briefing**: conceitos, modelos e utilizações. Goiânia: Instituto Brasileiro de *Coaching*, 2018. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/metas-e-objetivos/o-que-e-briefing-conceitos-modelos-utilizacoes/>. Acesso em: 11 ago. 2022.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Geração conectada e os novos métodos de incentivo à leitura na internet. In: BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; FURTADO, Cassia; PERCEGUEIRO, Cláudia Maria de Abreu (org.). **Leitura e escrita no mundo digital**: desafios e oportunidades para alunos e professores. São Luís: EDUFMA, 2021. cap. 8, p.123-136. *E-book*. Disponível em: https://www.edufma.ufma.br/wp-content/uploads/woocommerce_uploads/2021/03/Livro-Final.pdf. Acesso em: 19 jun. 2021.

MORENO-MULAS, María Antonia; GARCÍA-RODRÍGUEZ, Araceli; GOMEZ-DÍAZ, Raquel. Clubes de leitura universitária: olhando para a biblioteca pública. **Blade**, n. 21, jan./jun., p. 1-12. Disponível em: www.revistaalabe.com. Acesso em: 24 nov. 2022.

OLIVEIRA, Stefano Petrini de; MUNIZ JÚNIOR, Jorge. Aplicação do SCRUM em serviços: análise em uma fabricante de aeronaves. **Revista Produção Online**, Florianópolis, SC, v. 15, n. 1, p. 276-294, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/1777/1256>. Acesso em: 10 ago. 2022.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Tradução: FINEP. 3. ed. Paris: OECD, 2005. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/images/apoio-efinanciamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

PISA, Pedro. O que é e como usar o MySQL. **TechTudo**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.ghtml>. Acesso em: 16 ago. 2022.

SARON, Eduardo. Leitura: uma questão de política pública. In: ZOARA, Failla (org.). **Retratos da leitura no Brasil 5**. São Paulo: IPL, 2021. *E-book* (331 p.). p. 11-14. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos_da_leitura_5_o_livro_IPL.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

SCHMITZ-BOCCIA, Andréa. Clubes de leitura: a construção de sentidos em situações de leitura colaborativa. **Veras - Revista Acadêmica de Educação do ISE Vera Cruz**, v. 2, n. 1, p. 97-113, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/260421387_CLUBES_DE_LEITURA_a_construcao_de_sentidos_em_situacoes_de_leitura_colaborativa. Acesso em: 23 nov. 2022.

SILVA, Marcel Carneiro. **A importância dos aplicativos móveis para a imagem de marca das empresas**: um estudo por meio das equações estruturais. 2016. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Administração) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/9381/1/21246121.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

SOUZA, Ivan. **JavaScript: o que é, como funciona e por que usá-lo no seu site**. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/javascript/>. Acesso em: 11 mar. 2022.

SOUZA, Willian Eduardo Righini. Clubes de leitura: entre sociabilidade e crítica literária. **Informação & Informação**, [s. l.], v. 23, n. 3, p. 673-695, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/29187/pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

ROSSI, Jean Silveira. **Clube TAG livros: comunicação de experiências literárias em uma comunidade de leitores**. 2018. 123 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Bacharel em Comunicação Social – Produção Editorial) – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2018. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17211/Rossi_Jean_Silveira_2018_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 24 nov. 2022.

VERONEZE, Caroline Candido; JAVAREZ, Jeanine Geraldo; NADAL, Lisandra Maria Kovaliczn. Clubes de leitura em movimento: integração nas bibliotecas do IFPR. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. esp., p. 314-326, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/127773>. Acesso em: 01 maio 2021.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

XAVIER, José Ângelo. É urgente melhorar esse retrato – transformar o Brasil em um país de leitores é um desafio de toda a sociedade brasileira (Prefácio). In: ZOARA, Failla (org.). **Retratos da leitura no Brasil 5**. São Paulo: IPL, 2021. *E-book* (331 p.).

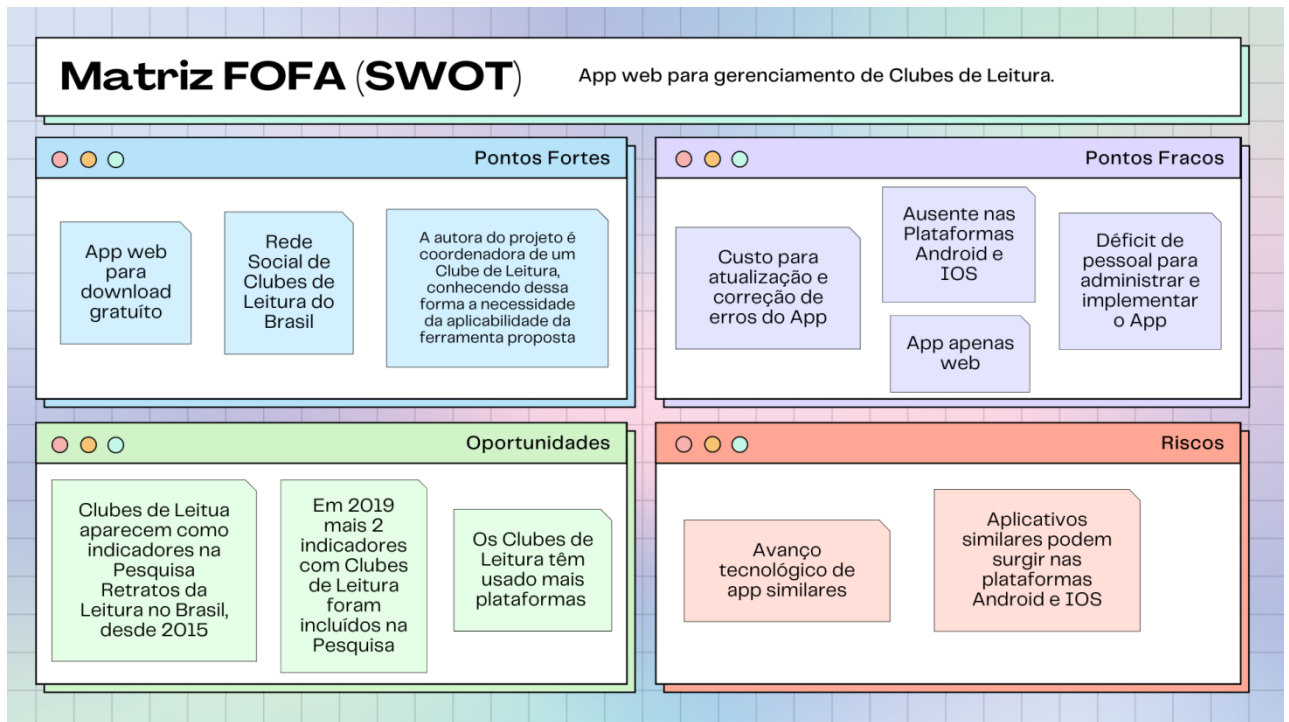
p. 7-10. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos_da_leitura_5__o_livro_IPL.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

XAVIER, José Ângelo; TAVARES, Vitor; PEREIRA, Marcos da Veiga. Um livro não existe em uma estante: sua existência depende do leitor. *In*: ZOARA, Failla (org.). **Retratos da leitura no Brasil 5**. São Paulo: IPL, 2021. *E-book* (331 p.). p. 15-17. Disponível em: https://www.prolivro.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Retratos_da_leitura_5__o_livro_IPL.pdf. Acesso em: 22 dez. 2021.

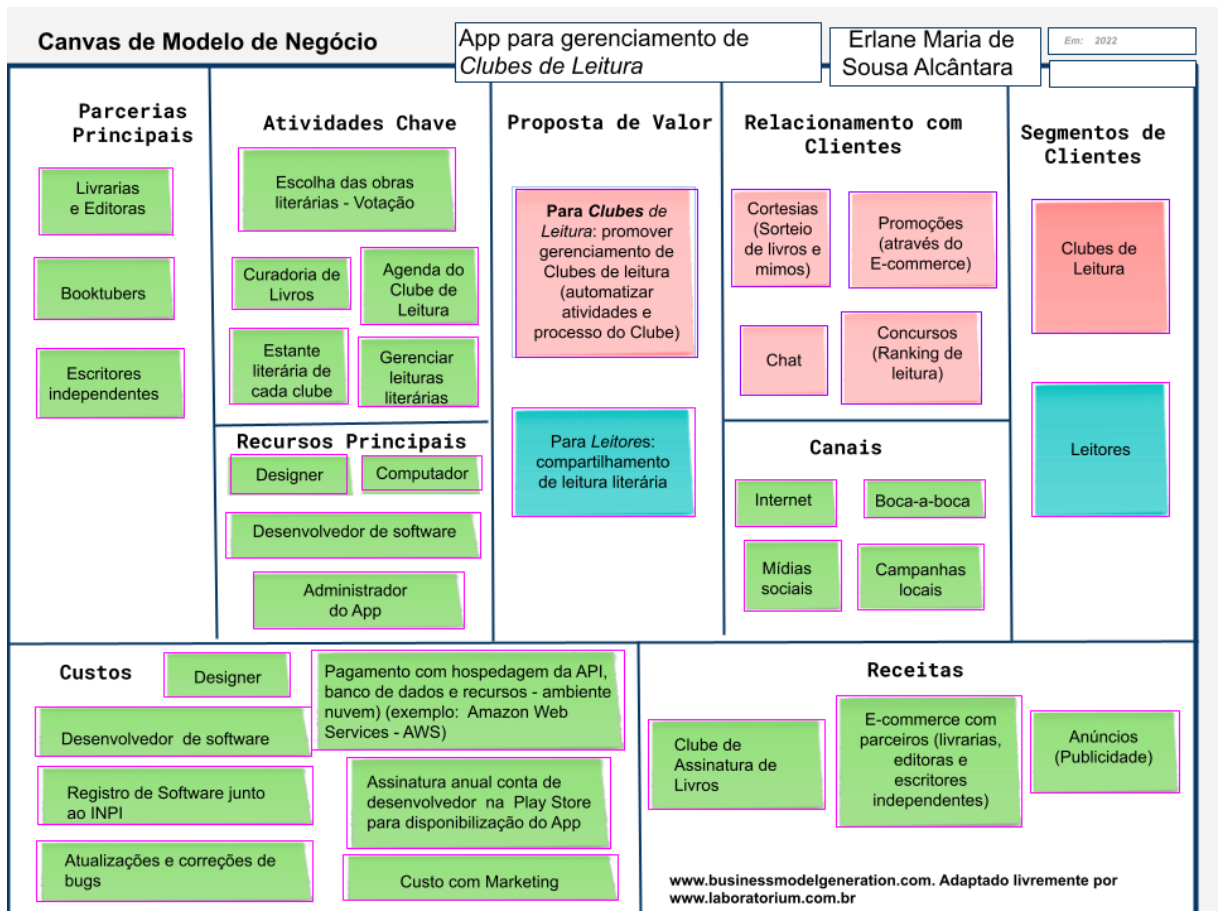
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Biblioteca Central. **Sobre o clube de leitura**. [20--]. Disponível em: <https://bce.unb.br/clubedeleitura/>. Acesso em: 20 abr. 2021.

VALENTE, Thiago Alves; DOMINGOS, Juliete Rosa. Clube de leitura; estratégia para formação de leitores. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 19, n. 3, 2019. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/1534/pdf>. Acesso em: 24 nov. 2022.

APÊNDICE A – MATRIZ SWOT (FOFA)



APÊNDICE B – MODELO DE NEGÓCIO CANVAS



APÊNDICE C – ARTIGO COM ACEITE PARA PUBLICAÇÃO

DOI: <https://doi.org/10.9771/cp.v16i1.50106>

Estudo Prospectivo de Aplicativos Voltados para Livros, Literatura e Clubes de Leitura

Prospective Study of Applications of Books, Literature and Readings Club

Erlane Maria Sousa Alcântara¹

Davi Viana dos Santos¹

Patrícia de Maria Silva Figueiredo¹

¹Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

Resumo

As tecnologias móveis e digitais, a exemplo dos aplicativos, trouxeram mudanças irreversíveis nas diversas áreas da sociedade. A forma de consumir informação e conteúdo cultural na internet por meio dessas tecnologias trouxe novos paradigmas na prática da leitura. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo prospectivo de aplicativos relacionados a livros, literatura e clubes de leitura com vistas a levantamento de dados para cindir panorama brasileiro de aplicativos sobre a temática. As buscas foram realizadas na Base de Programa de Computador do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e na loja de aplicativos *Play Store*. Dos 61 registros de *softwares* recuperados no INPI, apenas 20% tiveram alguma aproximação com a temática do estudo. Já dos 65 *apps* recuperados na *Play Store*, 80% são relacionados diretamente com a temática. Identificou-se um hiato entre os aplicativos da *Play Store* e o registro no INPI, sendo preciso valorar a cultura da proteção dos *softwares*.

Palavras-chave: Aplicativos. Clubes de Leitura. Leitura.

Abstract

Mobile and digital Technologies, like apps, have brought irreversible changes in different areas of society. The way of consuming information and cultural content on the internet through these technologies has brought new paradigms in the practice of reading. This work aims to carry out a prospective study of apps related to reading clubs, literature and books with a view to collecting data to spark a Brazilian panorama of applications on the subject. The searches were carried out in the computer program base of the National Institute of Industrial Property (INPI) and in the applications store *Play Store*. Of the 61 software records retrieved from the INPI, only 20% had some approximation with the study theme. Of the 65 apps retrieved from the *Play Store*, 80% are directly related to the subject. A gap was identified between *Play Store* apps and INPI registration, and it is necessary to value the culture of software protection.

Keywords: Apps. Reading Club. Reading.

Área Tecnológica: Prospecção Tecnológica de Aplicativos.



Direito autoral e licença de uso: Este artigo está licenciado sob uma Licença Creative Commons. Com essa licença você pode compartilhar, adaptar, para qualquer fim, desde que atribua a autoria da obra, forneça um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações.

Recebido: 14/07/2022
Aceito: 18/11/2022

1 Introdução

É consenso que a evolução tecnológica fomenta bens e serviços inovadores nas mais diversas áreas da sociedade. A popularização de tecnologias digitais e móveis deu origem a mudanças comportamentais irreversíveis na vida prática do indivíduo, notadamente a forma de consumir informação e conteúdo cultural disponível na internet. “O uso constante de dispositivos móveis como *tablets* e *smartphones* promoveu um novo formato para o acesso aos conteúdos e serviços: o formato de aplicativos” (FREDERICO, 2021, p. 3).

Para corroborar, Furtado e Oliveira (2020) ressaltam que os aplicativos são resultado da evolução tecnológica dos *smartphones*. Os “*apps*” têm notoriedade porque trazem praticidade, otimização na navegação, baixo custo e uma infinidade de aplicações. Por isso, os dispositivos móveis vêm passando por um enredamento tecnológico que faz com que o século XXI seja visto como a era centrada nos aplicativos.

A aplicabilidade de *apps* nos mais diversos seguimentos da sociedade se tornou um hábito inconversível, aperfeiçoando e emergindo novos serviços. Os aplicativos são resultado da evolução tecnológica móvel concomitante à inovação. Adolpho (2011 *apud* SILVA, 2016) conceitua aplicativos móveis ou *mobile apps* como programas disponíveis nos dispositivos móveis por meio das plataformas operacionais *Android* e *IOS* com diversas funcionalidades e execução de tarefas.

De acordo com Kirchof (2016), a partir das décadas de 1980 e 1990, grande parte da população mundial vem tendo mais acesso à tecnologia digital por causa da sua democratização. Essas tecnologias têm tornado prático e dinâmico os processos de produção, disposição e o consumo de informação, por conseguinte, a cultura contemporânea é cada vez mais dependente do computador, como também da grande variedade de dispositivos móveis, a exemplo, dos *tablets*, *smartphones*, livros eletrônicos e outros. Por isso, alguns pensadores usam o termo “cultura digital” associado à contemporaneidade.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e, em especial, a tecnologia móvel influenciam a prática da leitura. Inicialmente com os primeiros *softwares* e livros digitais, e mais recentemente com os aplicativos literários e “literatura-serviço”, termo cunhado por Furtado em 2018 (FURTADO; OLIVEIRA, 2020). A literatura-serviço “[...] busca representar a extensão da tecnologia digital na literatura, que passa a ser consumida por uma experiência *online* em plataformas de interação e partilha social, com características de onipresença e mobilidade” (FURTADO; OLIVEIRA, 2020, p. 67).

Portanto, é notório que as mudanças oriundas das tecnologias digitais não representam apenas a transição do texto em papel para os suportes eletrônicos. Essas transformações tecnológicas não resultam simplesmente na forma como um texto é produzido, armazenado, tão somente, como ele está disponível e comercializado, mas, sobretudo, a forma como é lido. (KIRCHOF, 2016). Além do mais, Furtado e Oliveira (2020) ressaltam que a cultura literária digital está contida em suportes modernos, contrapondo-se às limitações do suporte físico, que aumentam as capacidades de interação com a informação e a construção do conhecimento.

Essa perspectiva de avanço tecnológico, sincronizada com a democratização da internet e de tecnologias móveis, reflete substancialmente no acesso ao conteúdo cultural e literário, sobretudo, no processo da prática de leitura. A leitura extrapola a dimensão da prática solitária e expande-se para uma dimensão social ou coletiva. O reconhecimento da leitura, não somente

como uma prática solitária e linear, ganha destaque, uma vez que ela também é uma atividade que pode ser realizada de forma hipertextual e compartilhada, o que a caracteriza como uma leitura social (DANTAS, 2018).

Conforme destaca Marçal (2018), o “fenômeno de socialização” corresponde ao novo modo como os indivíduos interagem via *web* ou *apps* específicos, permitindo, assim, a prática da leitura social. Alonso-Arévalo e Cordón-García (2014) corroboram com isso dizendo que a leitura social ocorre em ambientes virtuais onde em torno do livro e da leitura se forma uma comunidade e há alguma forma de troca, um ambiente de permuta de informações e “comunicação horizontal”, compartilhamento de pontos de vistas sobre a leitura e participação em discussões sobre as obras e autores.

Para Dantas (2018), a leitura social caracteriza-se pelo uso de suportes digitais nos quais o leitor pode socializar suas intervenções no texto (leitura ativa) com uma comunidade de leitores e até com o próprio autor do texto (leitura compartilhada), durante ou depois de finalizada a leitura do texto.

Nesse contexto, os clubes de leitura vêm se adequando às tecnologias digitais e redefinindo suas dinâmicas, valorizando suas vivências literárias, principalmente no compartilhamento de suas experiências da leitura do livro pela *web*. Segundo Hidalgo e Magalón (2014), as conversas em torno do livro vêm de tempos idos, porém, na contemporaneidade, o que se vê são plataformas e ferramentas digitais contribuindo para que essas conversas aconteçam dentro do livro, entre leitores e até entre leitores e autores. Para Oliveira (2018, p. 99), a “comunidade de leitores”, investigada por ela em seu estudo, é formada por um grupo de indivíduos “[...] com gostos de leitura em comum e até gestos e maneiras de ler que se aproximaram dos seus ‘esquemas de percepção’ e ‘julgamentos’”. Mas cada leitor é singular ao interpretar da sua maneira a leitura e a socializá-la nas redes sociais (OLIVEIRA, 2018).

Sobre esse novo paradigma de prática de leitura, Monteiro (2021) contextualiza afirmando que o conteúdo escrito apropriou-se de peculiaridades da *web*, como a hipertextualidade, a não linearidade, a multimídia e a interatividade. Nesse contexto, a prática de leitura foi ressignificada diante de novos modelos de textualidade presentes em ambientes digitais.

Logo, nota-se que se está diante de um cenário tecnológico em que quase tudo é possível realizar por intermédio de ferramentas digitais, majoritariamente pelos dispositivos móveis. Os aplicativos consolidam inúmeras funcionalidades inovadoras que possibilitam efetividade e eficiência em tarefas que outrora não seria possível realizar em um curto espaço de tempo. Por isso, a demanda por desenvolvimento de aplicativos tem aumentado de forma frenética, considerando que eles podem significar inovação, e, uma vez que é de praxe, que aperfeiçoem, implementem e simplifiquem tarefas que resultam na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos.

Dessa forma, o estudo teve como objetivo realizar um estudo prospectivo de aplicativos voltados para livros, literatura e clubes de leitura, por meio do registro de *software* na base de programas de computador do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)¹ e na loja de aplicativos do Google, *Play Store*², na perspectiva de levantamento de dados para cintilar um panorama brasileiro de aplicativos sobre a temática.

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/programas-de-computador>.

² Disponível em: <https://play.google.com/store/apps>.

2 Metodologia

O estudo prospectivo foi delineado a partir do levantamento de dados utilizando a base de programas de computador do INPI, que é a autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia, responsável pelo registro de *softwares* no Brasil; bem como a plataforma *Google Play Store*, que é a loja virtual oficial de aplicativos para dispositivos móveis Android. A escolha da *Play Store* deu-se pelo fato de ela estar entre as principais lojas de aplicativos do mercado, além de o sistema operacional Android ser o mais popular do mundo, significando maior abrangência em aplicações (ALTÍSSIMO NETO; S. FILHO; ALMEIDA, 2019).

O estudo utilizou como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica, uma vez que, para compreensão da temática, baseou-se em conteúdo já publicado, constituído principalmente de livros e de artigos científicos, contribuindo inclusive para a escolha dos termos para a busca nas bases (GIL, 2007).

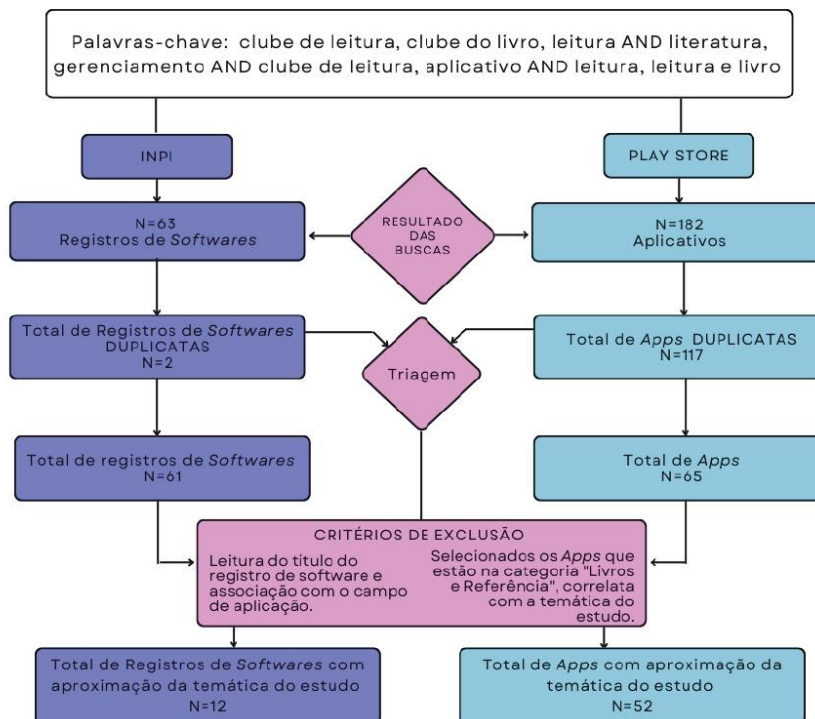
A pesquisa ocorreu no período de 19 a 22 de fevereiro de 2022, utilizando a combinação de palavras-chave e o operador booleano AND como critérios para a recuperação dos registros de *softwares* e/ou *apps*.

Na base de programa de computador do INPI, foram usadas as palavras-chave: *clube de leitura*, *clube do livro*, *leitura AND literatura*, *gerenciamento AND clube de leitura*, *aplicativo AND leitura*, *leitura e livro*. O objetivo foi obter um resultado mais representativo, uma vez que se utilizou o campo de busca “todas as palavras” associado ao “título do programa”. Para essa base não existe o campo “resumo”, como em bases de patentes que oferecem mais informações sobre o ativo. Isso se deve à especificidade do tipo de propriedade intelectual que é o *software*. O registro na base do INPI dá ao titular do programa de computador o direito de proteger o código fonte e não sua funcionalidade, porém é possível garantir a máxima extensão da proteção do código fonte, incluindo outros ativos de direito autoral, como animações, vídeos e personagens (INPI, 2019).

Foi realizado o *download* dos documentos de registro de *software* (Certificado de Registro de Programa de Computador), e os dados foram organizados e tabulados de forma manual em planilha. Afora o título do programa, os seguintes dados coletados foram: titularidade, ano de publicação, linguagem de programação, tipo de programa e a aplicação.

A estratégia de busca na *Play Store* utilizou as mesmas palavras-chave: *clube de leitura*, *clube do livro*, *leitura e literatura*, *gerenciamento e clube de leitura*, *aplicativo e leitura*, *leitura e livro*. Foram selecionados todos os resultados das buscas, em seguida, houve a triagem excluindo os *apps* duplicatas e selecionando aqueles que estão na categoria pertinente com a temática do estudo. Os aplicativos de titularidade estrangeira também foram contabilizados e analisados, apesar de o foco do estudo ser aplicativos nacionais.

Os dados dos *apps* selecionados foram tabulados e organizados de forma manual em planilha. Foi realizada a leitura do recurso “Sobre este app” para identificar a função, a titularidade (oferecido por) e sua categoria temática. A Figura 1 representa o fluxograma da metodologia usada nas buscas.

Figura 1 – Fluxograma da metodologia adotada nas buscas

Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo (2022)

3 Resultados e Discussão

As buscas na base do INPI resultaram em 63 registros de programas de computador, com a exclusão de duas duplicatas, totalizaram 61 registros de *softwares*. Na *Play Store*, usando os mesmos termos de busca, o resultado foi de 182 *apps*, após a triagem, com a exclusão de 117 duplicatas, o total foi de 65 aplicativos. A Tabela 1 mostra o resultado das buscas com cada palavra-chave e a respectiva base de dados após a exclusão das duplicatas.

Tabela 1 – Escopo das buscas depois do filtro de exclusão das duplicatas

PALAVRAS-CHAVE	BASES DE DADOS	
	INPI	PLAY STORE
clube de leitura	0	26
clube do livro	0	9
leitura AND literatura	0	9
gerenciamento AND clube de leitura	0	6
aplicativo AND leitura	2	10
livro	46	3
leitura	13	2
TOTAL DE REGISTROS DE SOFTWARES E APPS	61	65

Fonte: Elaborada pelos autores deste artigo (2022)

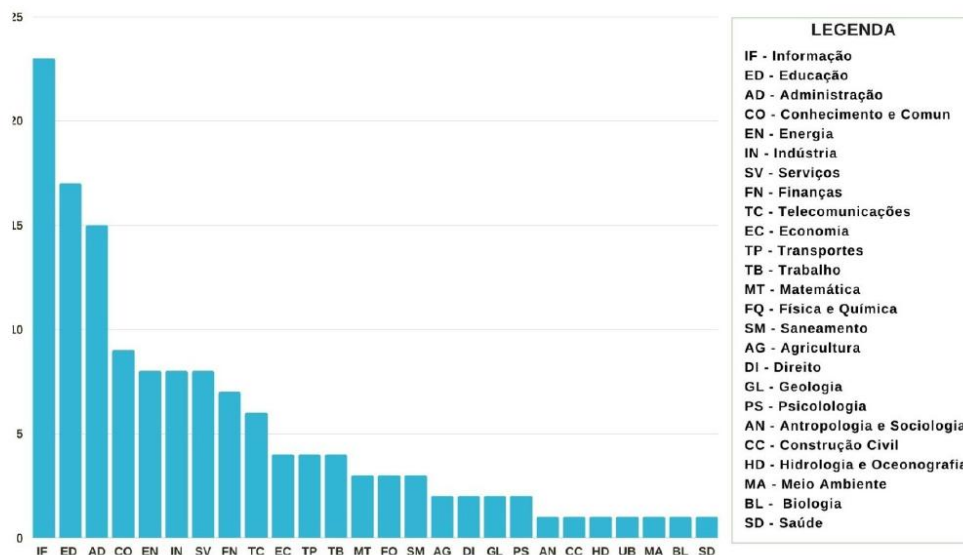
As pesquisas utilizando os quatro primeiros termos na base de programa de computador do INPI não obtiveram resultado. A pesquisa combinou os campos de busca “todas as palavras” e “título do programa”. Por isso, o resultado sugere a ausência de registros de *softwares* relacionados com os temas clubes de leitura e literatura, visto que, ao usar o campo de busca “todas as palavras”, o resultado da busca, isto é, os títulos dos programas de computador recuperados devem conter todas as palavras listadas na caixa de pesquisa (INPI, 2019).

Na *Play Store*, observou-se que o resultado das pesquisas recuperou uma ou outra palavra dos termos de busca, já que a plataforma não oferece o filtro “todas as palavras” como na base do INPI, por isso os resultados foram mais representativos para cada palavra-chave. Uma vantagem na *Play Store* é que foi possível por meio da leitura do recurso “Sobre este *app*” conhecer a função de cada aplicativo e, assim, identificar a aproximação com a temática.

Com os dados extraídos nos Certificados de Registro de Programa de Computador, foi possível prospectar a aplicação dos *softwares*. O INPI disponibiliza um documento digital com a relação dos campos de aplicação, espécie de classificação, para que o solicitante faça uso no momento do pedido do registro do *software*. É importante frisar que um programa de computador pode estar dentro de um ou mais campos de aplicação. O campo de aplicação foi importante para a análise, pois auxiliou na identificação da finalidade do *software*. O Gráfico 1 representa a disposição dos *softwares* em relação ao campo de aplicação.

Erlane Maria Sousa Alcântara, Davi Viana dos Santos, Patrícia de Maria Silva Figueiredo

Gráfico 1 – Distribuição do resultado das buscas no INPI segundo o campo de aplicação



Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

O estudo identificou que a maioria do resultado das buscas encontra-se nos campos IF – Informação, ED – Educação, AD – Administração e CO – Conhecimento e Comunicação. Após a análise dos registros de *softwares* e dos campos de aplicação, foi possível filtrar apenas 12 *softwares* que se aproximam da temática do estudo. A leitura do título relacionado com o campo de aplicação viabilizou a aproximação da função de cada *software*. Exemplo: O título do *software* – ACL – AUTOMAÇÃO DE COLETA DE LEITURA – com campos de aplicação – EN-01, SM-04 (Energia, Saneamento) distancia-se da temática do estudo quando associado aos campos de aplicação Energia e Saneamento. Considera-se que as temáticas leitura, literatura e clube de leitura podem estar contidas nos campos de aplicação ED – Educação, IF – Informação e CO – Conhecimento e Comunicação. É relevante dizer que o INPI esclarece que o título/nome do *software* não recebe a proteção pelo registro de programa de computador. O solicitante deve recorrer à proteção do título por meio do registro de marca (INPI, 2019). O Quadro 1 evidencia o resultado dos registros de *softwares* após filtro da leitura do título associado ao campo de aplicação.

Quadro 1 – Registros de *softwares* após leitura do título associado ao campo de aplicação

NÚMERO DO REGISTRO	TÍTULO DO SOFTWARE	CAMPOS DE APLICAÇÃO
BR 51 2021 001552 5	AppLeVoA - Aplicativo Leitura para Voar sem Asas	CO-03; ED-01; ED-04
BR 51 2021 002816 3	LeVoA - Leitura para Voar sem Asas	CO-03; ED-01; ED-04
BR 51 2021 000473 6	CRAQUE DA LEITURA	ED-01; ED-02; ED-03; ED-04; ED-05; ED-06
BR 51 2017 000797 7	BRINCANDO COM A LEITURA: PARA DISPOSITIVO IOS	CO-04, ED-02, ED-04, ED-06
BR 51 2017 000805 1	BRINCANDO COM A LEITURA PARA DISPOSITIVO ANDROID	CO-04, ED-02, ED-04, ED-06
BR 51 2017 000265 7	LEITURA+	IF-02, IF-07, IF-09, IF-10, MT-01
BR 51 2017 000131 6	LELICO - LEITURA DE LINHA CORRIDA	CO-04, ED-04, IF-10
BR 51 2016 001548 9	LEITURA IMERSIVA	ED-01, ED-06, IF-10, SV-03, TB-06
10920-6	OCR PARA LEITURA DE DOCUMENTOS IMPRESSOS	IF-02
BR 51 2021001275-5	Livro Digital 2.0	ED-04
BR 51 2019000261-0	Livro Digital	ED-06; IF-08
BR 51 2018 001050 4	DMITRI - ESCOLHENDO O LIVRO DIDÁTICO	AD-05, ED-06

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

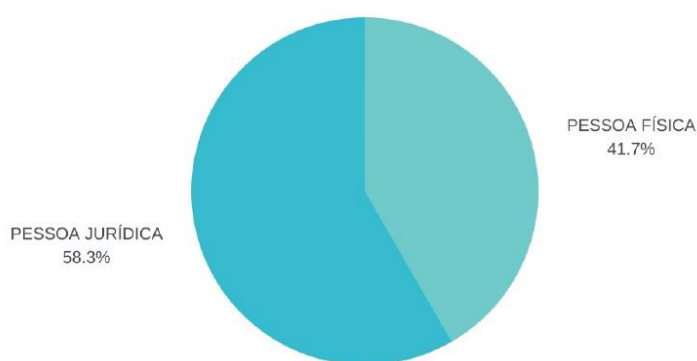
Observou-se que a maioria desses *softwares* está classificada no campo de aplicação Educação (ED), referindo-se à leitura e aos livros digitais, não sendo possível identificar nenhum deles relacionado a clubes de leitura. Os códigos com a numeração referem-se aos subcampos de aplicação, exemplo: ED-04 (Formas de ensino). Para essa análise, considerou-se a classificação geral dos campos de aplicação, já que os subcampos estão hierarquicamente subordinados aos campos de aplicação. O Gráfico 2 apresenta a evolução no tempo dos registros encontrados na base do INPI.

Gráfico 2 – Evolução no tempo dos registros de *softwares* analisados na base do INPI

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

O Gráfico 2 mostra que o número de registros de *softwares* apresentou uma evolução irregular, inclusive com ausência de registros de *softwares* sobre a temática entre os anos 2012 a 2016, 2018 e 2020. Para exemplificar essa evolução irregular, o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de dezembro de 2018 mostra um aumento de 52,4% em registros de programas de computador em relação ao acumulado de janeiro-novembro, comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento pode ser reflexo da mudança do sistema de peticionamento em papel para a modalidade eletrônica ocorrida em 2017, que facilitou e simplificou o processo de registro de programas de computador através do *e-Software* (INPI, 2018; 2019). Porém, não foram identificados registros de *softwares* da temática do estudo no ano de 2018. Já o Boletim Mensal de Propriedade Industrial de dezembro de 2020 mostra uma redução de -6,8% de registros de programas de computador em relação ao acumulado de janeiro-novembro, frente ao mesmo período do ano anterior (INPI, 2020), dado que refletiu na ausência de registros de *softwares* da temática do estudo no ano de 2020. Em seguida, o Gráfico 3 faz a distribuição dos registros de programas de computador por categoria de solicitante.

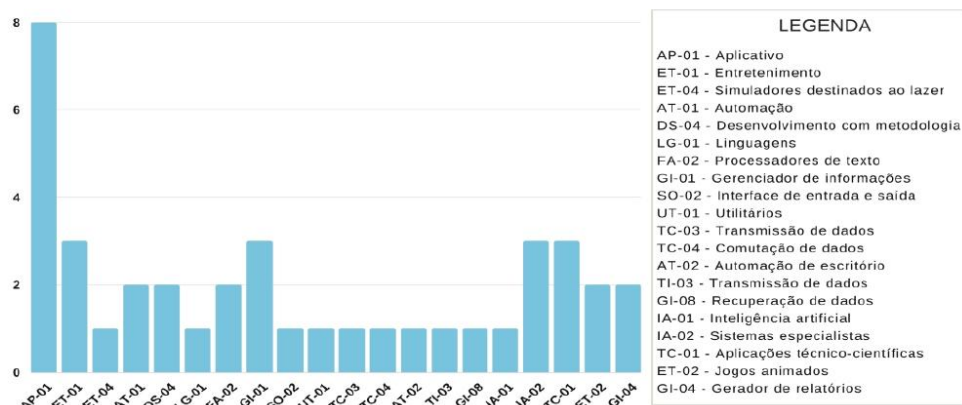
Gráfico 3 – Categorias dos solicitantes de registros de *softwares* da temática do estudo



Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

Quanto ao perfil dos solicitantes dos registros de programas de computador na base do INPI, observou-se que não houve disparidade entre pessoa jurídica e física, ou seja, foram sete registros de *softwares* concedidos para pessoas jurídicas, o que equivale a 58,3%, e cinco para pessoas físicas, isto é, 41,7%. Dos registros concedidos a pessoas jurídicas, 71,5% foram concedidos a universidades e institutos federais e 28,5% representando uma associação pública e uma instituição privada. De acordo com o INPI, por meio do Boletim Mensal de Propriedade Industrial de dezembro de 2021, o perfil dos solicitantes em relação aos depósitos de programas de computador no acumulado janeiro-novembro distribuiu-se entre as categorias: instituições de ensino e pesquisa e governo (31%), empresas de médio e grande porte (28%), pessoas físicas (23%) e MEI, microempresas e EPP (13%). Portanto, as instituições de ensino e pesquisa destacaram-se entre os que mais realizam depósito de programas de computador em 2021.

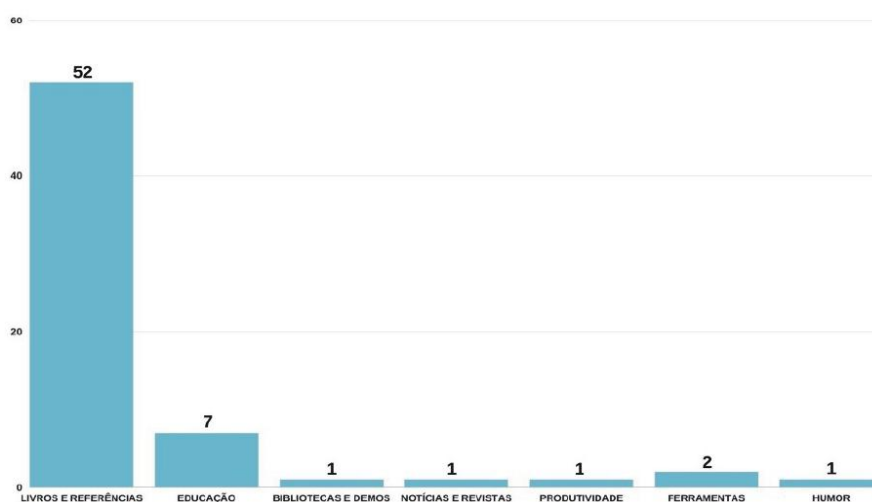
Outro dado possível de identificar foi o tipo de programa de computador que prevalece nos registros de *softwares* analisados, com base no documento digital chamado Tabela de Classificação por Tipo de Programa para o Registro de Programa de Computador que o INPI disponibiliza na sua página. O Gráfico 4 revela a distribuição dos registros de *softwares* por tipo de programa.

Gráfico 4 – Distribuição dos registros de *softwares* por tipo de programa

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

Houve a predominância do tipo de programa aplicativo (AP-01), seguida do entretenimento (ET-01). Verificou-se também que os registros de *softwares* podem ter uma ou mais classificação quanto ao tipo de programa de computador, ainda, assim, a maioria está classificada em AP-01. Dos 12 registros de *softwares* filtrados, oito são aplicativos, isto é, 67%. Esse dado corrobora com Furtado e Silva (2020) que caracterizam o século XXI como a era centrada nos aplicativos. Conforme aponta a Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES, 2021), o segmento de aplicativos representou 46% do mercado brasileiro de *softwares* em 2020.

Quanto aos resultados apresentados na *Play Store*, o Gráfico 5 mostra o escopo das buscas dos *apps* classificados por categoria de acordo com a plataforma.

Gráfico 5 – Escopo das buscas dos *apps* na *Play Store* conforme a categoria

Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

Os *apps* na *Play Store* têm seus conteúdos classificados em categorias temáticas. Até a presente pesquisa, a plataforma contava com 32 categorias. Dos 65 *apps* encontrados nas buscas, 52 estão dentro da categoria “Livros e referências”, ou seja, 80% deles se relacionam com a temática do estudo. A categoria em questão traz como exemplos leitores de livros, livros de referência e didáticos, dicionários e *wikis* (PLAY STORE, 2022).

A análise dos *apps* na *Play Store* com a leitura do recurso “Sobre este app” tornou possível identificar a função de cada aplicativo. Dessa forma, a categoria “Livros e referências”, que representa conteúdos correlatos com os temas do estudo, traz funções como: leitor de livros digitais, assistente pessoal ou gerenciador de leitura, leitura de *e-books*, audiolivros, assistente literário, rede social de leitores, plataforma de leitores e escritores, assistentes de leitura para assinantes de clubes de livro, resumos de livros, plataforma exclusiva para escritores, técnicas para leitura, plataforma para literatura brasileira de domínio público, organizador de biblioteca pessoal, leitor de livros digitais em formatos diversos, *podcast*, leitor de mangás, entre outras.

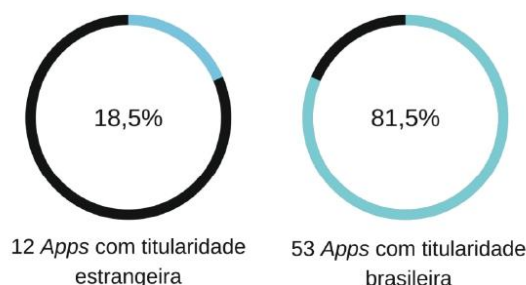
As demais categorias dos *apps* do estudo trouxeram funções como: plataformas de leitura em geral para escolas assinantes, leitor de revistas para assinantes, jogos educativos e trava línguas, treino de velocidade de leitura, gerenciador de leitura bíblica, ouvir texto em geral em vez de ler, conversor de texto em arquivo de áudio e programação de leitura bíblica.

Apesar de as buscas terem sido feitas com as palavras-chave em português, a plataforma apresentou resultados de aplicativos estrangeiros. Do total de 65 aplicativos, 53 deles são de fornecedores nacionais e 12 de estrangeiros. Os aplicativos de fornecedores estrangeiros também foram analisados, pois o estudo buscou identificar o número máximo de funcionalidades.

Dos 53 aplicativos com titularidade nacional, apenas um tem registro no INPI: o *app* Craque da leitura, do Instituto Alfa e Beto, cujo registro é BR 5120210004736, encontra-se dentro da temática do estudo (Quadro 1), isto é, trata-se de uma plataforma de leitura de livros digitais do instituto. Percebe-se que é preciso evidenciar e valorizar a cultura da proteção de *softwares* para sociedade.

Convém ressaltar que não há a exigência de registrar o *software* no INPI para assegurar a proteção, pois a Lei de Direito Autoral (Lei n. 9.610/1998) já confere essa proteção, a mesma dada às obras literárias (JUNGSMANN; BONETTI, 2010). Porém, o registro do *software* é uma forma de caucionar ao detentor a segurança jurídica necessária para comprovar autoria ou a titularidade da propriedade intelectual (INPI, 2019). O Gráfico 6 mostra a distribuição dos aplicativos por tipo de titularidade.

Gráfico 6 – Distribuição dos *apps* da *Play Store* por tipo de titularidade

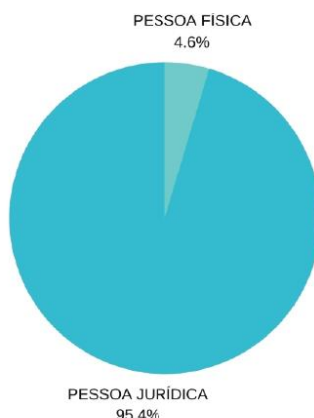


Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

Quanto a essa distribuição, 81,5% representam os *apps* com titularidade nacional e 18,5% com titularidade estrangeira. Para identificação dos dados e funções do *app* estrangeiro, utilizou-se o tradutor que a própria plataforma *Play Store* oferece. Dos 12 *apps* com titularidade estrangeira, 10 estão na categoria “Livros e referências”, um aplicativo na categoria “Educação” e outro em “Ferramentas”. Entre as funções dos *apps*, destacam-se: assistente de leitura, rede de leitores, leitor de *e-books*, plataforma de compra e compartilhamento de livros, conversor de texto em arquivo de áudio.

No que se refere aos fornecedores dos *apps*, o equivalente aos detentores dos registros de *softwares* do INPI, o estudo mostrou uma disparidade entre pessoa jurídica e física. Situação inversa quanto à categoria dos detentores dos registros de programas de computador no INPI (Gráfico 3). A seguir o Gráfico 7 mostra a disparidade do percentual de *apps* por tipo de fornecedor.

Gráfico 7 – Distribuição do percentual dos *apps* na *Play Store* por pessoa jurídica e física



Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

Essa disparidade se dá pelo fato de as empresas terem mais interesse em desenvolver aplicativos em detrimento das exigências e das tendências de mercado, que impõe serviços mais tecnológicos e funcionalidades cada vez mais específicos.

Segundo a ABES (2021), dentro do segmento de Tecnologia de Informação (TI), o setor de *software* cresceu 28,7% em 2020. Esse crescimento pode estar relacionado à necessidade que as empresas sentiram de adaptar suas estruturas de trabalho, em virtude do confinamento e da modalidade *home office* que a pandemia gerou. Sendo assim, para poder continuar no mercado e conduzir seus negócios, as empresas tiveram que investir e apostar em novos produtos e serviços relacionados à TI e baseados nela. Assim, segundo a pesquisa da ABES, o Brasil recuperou o 9º lugar no *ranking* de investimento em *software* e serviços em nível global (ABES, 2021).

Conforme destaca o Boletim Mensal de Propriedade Industrial, no acumulado de janeiro-fevereiro de 2022, foram 441 depósitos de programas de computador, o que corresponde a 27,8% de aumento em relação ao mesmo período de 2021 (INPI, 2022). Ainda assim, o mercado de desenvolvimento de *softwares* no Brasil não corresponde à estatística de depósito

Erlane Maria Sousa Alcântara, Davi Viana dos Santos, Patrícia de Maria Silva Figueiredo

de registros de programa de computador no INPI.A seguir, o Gráfico 8 mostra a evolução no tempo dos *apps* recuperados na loja de aplicativos do Google.

Gráfico 8 – Evolução no tempo dos aplicativos analisados na *Play Store*



Fonte: Elaborado pelos autores deste artigo (2022)

O Gráfico 8 mostra a evolução no tempo dos aplicativos de forma regular, considerando que não houve assimetria de um ano para outro e que ocorreu um crescimento entre os anos de 2019 e 2021. Conforme aponta a ABES (2021) no estudo *Mercado Brasileiro de Software–Panorama e Tendências 2021*, a produção em TI, que inclui o desenvolvimento de *softwares*, em 2020, apresentou um aumento de 22,9% no Brasil. Segundo esse estudo, o Brasil conquistou posições no *ranking* mundial de TI, passando da 10ª posição em 2019 para a 9ª em 2020, mantendo o 1º lugar no mercado latino-americano, com 44% de participação. Vale destacar que o ano 2022, até o momento da análise do estudo, apresentou dois aplicativos.

Destarte, os resultados obtidos no estudo prospectivo, principalmente da *Play Store*, observando a evolução no tempo desses aplicativos, retratam o aumento da demanda por *apps* nos últimos tempos e são compatíveis com a afirmação de Casalino *et al.* (2021): apesar dos diversos desafios surgidos no decorrer da pandemia, o número de *downloads* de aplicativos atingiu número recorde na metade do ano de 2020. A procura por aplicações, provavelmente, ocorreu mais intensamente em áreas com foco em necessidades específicas oriundas da pandemia, como serviços de saúde, alimentação, *delivery*, *e-commerce* e comunicação, mas também de aplicativos nas categorias jogos, redes sociais, *home office*, educação e entretenimento.

4 Considerações Finais

O estudo prospectivo acabou apresentando um paralelo dos resultados obtidos da base de programas de computador do INPI e da *Play Store*, que evidenciou disparidades em alguns aspectos.

Dos 61 registros de *softwares* recuperados do INPI, apenas 12 (20%) tiveram alguma aproximação com a temática do estudo, conforme mostra o Quadro 1. Porém, o estudo não é conclusivo no quesito identificar as funcionalidades com precisão desses *softwares*, sendo possível aproximá-los com a temática do estudo ao associar os títulos com o campo de aplicação, pois o Certificado de Programa de Computador não traz maiores detalhes do ativo.

Já dos 65 *apps* recuperados na *Play Store*, 52 deles (80%) são relacionados diretamente com a temática do estudo, isto é, têm suas funcionalidades voltadas para o universo da leitura e literatura (Gráfico 5). A plataforma classifica os aplicativos em categorias conforme seus conteúdos, por isso foi possível identificar as funcionalidades dos *apps*. Apenas um aplicativo de titularidade estrangeira apresentou função específica relacionada a clubes de leitura, trazendo aplicabilidades de gerenciar a associação, agendar reuniões e selecionar livros, por exemplo.

A maioria dos titulares dos registros de *softwares* filtrados no INPI é universidades e instituições públicas, enquanto na *Play Store* os fornecedores são empresas da rede privada. Não se sabe o que motivou as universidades e as instituições públicas a registrarem seus programas de computador junto ao INPI.

Constatou-se que dos aplicativos recuperados na loja da Google, somente um tem registro na base de programas de computador do INPI. Cabe uma investigação futura para saber se o que impede as empresas de registrar seus *softwares* junto ao INPI é a falta de informação sobre a importância desse registro para segurança jurídica e proteção dos ativos no mercado, ou se é o fato da não obrigatoriedade do registro do *software*.

5 Perspectivas Futuras

O cenário cintilado pelo estudo sugere uma investigação futura para saber por que há um hiato entre os aplicativos recuperados na *Play Store* e o registro na base do INPI. Além do mais, é possível assegurar que o Brasil precisa melhorar com urgência a cultura de registrar programas de computador junto ao INPI.

Outro estudo futuro sugerido seria a investigação sobre os motivos e as razões de as instituições de ensino e pesquisa e os institutos públicos estarem entre os maiores solicitantes de registros de programa de computador no INPI.

Provocados pelos resultados do estudo prospectivo, é possível levantar as seguintes inquietações e investigações futuras: Porque os *softwares* e/ou *apps* desenvolvidos pelo setor público não “concorrem” com os do setor privado na loja *Play Store*? Quais empecilhos impedem que o que é desenvolvido pelo setor público não apareça numa das maiores lojas de aplicativos do mercado? Além disso, a leitura sendo um tema caro para o nosso país, porque o setor público produz poucos programas de computador e/ou *softwares* voltados para leitura e literatura?

Referências

ABES – Associação Brasileira das Empresas de *Software*. **mercado brasileiro de software: panorama e tendências 2021**. São Paulo: ABES, 2021. Disponível em: <https://abessoftware.com.br/wp-content/uploads/2021/08/ABES-EstudoMercadoBrasileirodeSoftware2021v02.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2022.

Erlane Maria Sousa Alcântara, Davi Viana dos Santos, Patrícia de Maria Silva Figueiredo

ABES – Associação Brasileira das Empresas de *Software*. **Dados do setor**. São Paulo: ABES, 2022. Disponível em: <https://abessoftware.com.br/dados-do-setor/>. Acesso em: 1 maio 2022.

ALONSO-ARÉVALO, Julio; CORDÓN-GARCIA, José-Antonio. Lectura social, metadatos y visibilidad de la información. In: Jornadas mexicanas de biblioteconomía, 45., 2014, Monterrey, México. **Anais** [...]. México, 2014. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/23095/1/Lectura%20Social%20corregido2.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

ALTÍSSIMO NETO, Léo; S. FILHO, Sergio; ALMEIDA, Dárley de. Estudo de usabilidade entre aplicações nativas e multiplataforma no sistema Android. In: ESCOLA REGIONAL DE INFORMÁTICA DE MATO GROSSO (ERI-MT), 10., 2019, Cuiabá. **Anais** [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 145-147. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/eri-mt/article/view/8615/8516>. Acesso em: 9 nov. 2022.

CASALINO, Alessandra Reis Augusto *et al.* Adaptar-se para sobreviver em época de pandemia: o caso dos *apps* móveis no Brasil. **Revista da FAE**, Curitiba, v. 24, p. 1-33, 2021. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/729/538>. Acesso em: 16 nov. 2022.

DANTAS, Taísa. Aplicativos móveis para praticar a leitura social: análise e avaliação de recursos úteis. **Palavra Chave**, [La Plata], n. 2, v. 7, abr. 2018. Disponível em: <https://www.palavraclave.fahce.unlp.edu.ar/article/view/PCe048/9313>. Acesso em: 5 mar. 2022.

FREDERICO, Aline. Lendo um aplicativo: dimensões da construção de sentido na leitura literária digital na primeira infância. **Perspectiva**, [s. l.], v. 39, n. 1, p. 1-25, jan.-mar. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/66013/45575>. Acesso em: 20 abr. 2021.

FURTADO, Cássia Cordeiro. OLIVEIRA, Lídia. Literatura-serviço: a literatura infantil para a geração Alpha. **Páginas a&b**, [s. l.], seção 3, n. esp., p. 60-73, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/141045>. Acesso em: 20 abr. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

HIDALGO, Justo N.; MAGALÓN, Constantino. Oportunidades e desafios de construir uma plataforma de livros como serviço. **JEP: a Revista de Publicação Eletrônica**, [s. l.], v. 17, 2014. Disponível em: <https://quod.lib.umich.edu/jjep/3336451.0017.109?view=text;rgn=main>. Acesso em: 25 mar. 2022.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Boletim Mensal de Propriedade Industrial**: estatísticas preliminares: dezembro de 2018. Rio de Janeiro: INPI, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/arquivos/documentos/boletim-mensal-de-propriedade-industrial/bmpi-dez-2018.pdf>. Acesso em: 8 jul. 2022.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Boletim Mensal de Propriedade Industrial**: estatísticas preliminares: dezembro de 2020. Rio de Janeiro: INPI, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/aceso-a-informacao/boletim-mensal/arquivos/documentos/boletim-mensal-de-propriedade-industrial_10-12-2020.pdf. Acesso em: 8 jul. 2022.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Boletim Mensal de Propriedade Industrial**: estatísticas preliminares: março de 2022. Rio de Janeiro: INPI, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/publicacoes/boletim-mensal-de-propriedade-industrial-marco-de-2022.pdf>. Acesso em: 1 maio 2022.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Manual do usuário para o registro eletrônico de programa de computador**. Rio de Janeiro: INPI, 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/arquivos-programa-de-computador/ManualdoUsurioRPCportugusV1.8.5.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2022.

INPI – INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Tabela de Classificação por Tipo de Programa para o Registro de Programa de Computador**. Rio de Janeiro: INPI, [2019b]. Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/programas-de-computador/arquivos/manual/tipos_de_programa.pdf. Acesso em: 26 mar. 2022.

JUNGMANN, Diane de Mello; BONETTI, Esther Aquemi. **A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual: guia para o empresário**. Brasília, DF: IEL, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/patentes/materiais-de-consulta-e-apoio/guia-do-empresario.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2022.

KIRCHOF, Edgar Roberto. Como ler os textos literários na era da cultura digital. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, [s. l.], n. 47, p. 203-228, jan.-jun. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/elbc/a/YtMfqvqScqGdwBBHQc7rDPR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 9 maio 2021.

MARÇAL, Quele Pinheiro Valença. **A leitura no mundo digital: reflexões acerca do livro eletrônico**. 2018. 102 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2018. Disponível em: https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/82565/1/QueleMarcal_versaofinal.pdf. Acesso em: 19 mar. 2022.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. Geração conectada e os novos métodos de incentivo à leitura na internet. In: BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; FURTADO, Cassia; PERCEGUEIRO, Cláudia Maria de Abreu (org.). **Leitura e escrita no mundo digital: desafios e oportunidades para alunos e professores**. São Luís: EDUFMA, 2021. cap. 8, p. 123-136. Disponível em: https://www.academia.edu/45391348/Leitura_e_Escrita_no_Mundo_Digital_desafios_e_oportunidades_para_alunos_e_professores. Acesso em: 19 mar. 2022.

OLIVEIRA, Roselusia Teresa de Moraes. Práticas de leitura e escritas em rede: modos de ser e estar no mundo. **Revista Linhas**, Florianópolis, v. 9, n. 41, p. 94-116, set.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.periodicos.udesc.br/index.php/linhas/article/view/1984723819412018094/pdf>. Acesso em: 25 mar. 2022.

PLAY STORE. **Ajuda do play console**. Google, 2022. Disponível em: <https://support.google.com/googleplay/android-developer/answer/9859673?hl=pt-BR#zippy=%2Capps>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SILVA, Marcel Carneiro. **A importância dos aplicativos móveis para a imagem de marca das empresas: um estudo por meio das equações estruturais**. 2016. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, DF, 2016. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/9381/1/21246121.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2022.

Erlane Maria Sousa Alcântara, Davi Viana dos Santos, Patrícia de Maria Silva Figueiredo

Sobre os Autores

Erlane Maria Sousa Alcântara

E-mail: erlane.maria@ufma.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7539-7012>

Especialista em Direito da Concorrência e Propriedade Intelectual pela Faculdade Internacional Signorelli (FISIG) em 2020.

Endereço profissional: Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Humanas (CCH), Biblioteca Setorial do CCH, Avenida dos Portugueses, São Luís, MA. CEP: 6508-080.

Davi Viana dos Santos

E-mail: davi.viana@ufma.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0470-549X>

Doutor em Informática pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em 2015.

Endereço profissional: Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Coordenação de Engenharia da Computação, Avenida dos Portugueses, São Luís, MA. CEP: 65080-805.

Patrícia de Maria Silva Figueiredo

E-mail: figueiredo.patricia@ufma.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0087-9524>

Doutora em Ciências Biológicas (Microbiologia) pela Universidade de São Paulo (USP) em 2006.

Endereço profissional: Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências da Saúde (CCBS), Departamento de Farmácia, Avenida dos Portugueses, Vila Bacanga, São Luís, MA. CEP: 65080-805.

APÊNDICE D – MARCA DO APP NA VERSÃO CIRCULAR



APÊNDICE E – QUESTIONÁRIO DA PESQUISA CLUBES DE LEITURA DO BRASIL

“CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura”

Prezado(a) MEDIADOR e/ou COORDENADOR de Clube de Leitura,

Se você está diante deste questionário é porque considero que tenha interesse e gosto pela leitura literária. Por isso, convido você a participar da pesquisa “CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura”, desenvolvida por Erlane Maria de Sousa Alcântara, aluna do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), Ponto Focal - Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob orientação da professora Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo e coorientação do professor Dr. Davi Viana dos Santos.

O objetivo principal do estudo é desenvolver um aplicativo para dispositivo móvel que apoie Clubes de Leitura no gerenciamento de suas atividades. Acredita-se que o uso de uma ferramenta tecnológica estimulará interações dos atores da prática da leitura literária e o compartilhamento das experiências literárias vai resultar na promoção do hábito da leitura, além de contribuir para a longevidade dos Clubes de Leitura.

Acesse aqui o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE):

<https://forms.gle/KmurDg5QOxrHPyZ8>.

ATENÇÃO: Para este QUESTIONÁRIO, considera-se CLUBISTA a pessoa/leitor que faz parte do Clube de Leitura.

*Obrigatório

1. 1. Qual o nome do Clube de Leitura? Qual cidade e Estado onde o Clube foi idealizado? *

2. 2. Qual ano o Clube iniciou suas atividades (encontros/reuniões)? *

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

3. 3. O Clube é vinculado a uma instituição de ensino, biblioteca, editora, livraria ou outro órgão/instituição? Ou tem sua formação independente? (Considera-se INDEPENDENTE o Clube que foi idealizado por uma pessoa ou grupo de pessoas sem nenhuma relação de vínculo com alguma instituição, órgão ou empresa). *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Vinculado
☐ Independente

4. 4. Se o Clube é vinculado a uma instituição de ensino, biblioteca, editora, livraria ou outro órgão/instituição, especifique. Ou coloque NÃO SE APLICA, caso seja INDEPENDENTE. *

5. 5. O Clube é aberto ou fechado? (Considera-se ABERTO quando é voltado ao público em geral, ou seja, não há restrição para participar. Considera-se FECHADO quando é direcionado para um público específico, um nicho determinado). *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Aberto
☐ Fechado

6. 6. Se a resposta a pergunta 5 for FECHADO. Especifique o público ou o nicho do Clube. Se ABERTO, coloque: NÃO SE APLICA *

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

7. 7. O Clube limita o número de clubistas? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

8. 8. O Clube cobra alguma taxa/mensalidade para participação? (Não precisa especificar o valor da taxa/mensalidade). *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

9. 9. Quem é responsável ou responsáveis pela coordenação e/ou mediação do Clube? *

10. 10. Existe votação para a escolha do livro entre os clubistas? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

11. 11. Caso a resposta a pergunta 10 seja SIM. Quem faz a curadoria dos livros para votação? (Diga se é o coordenador/mediador do Clube e sua profissão). E como é o processo de votação dos livros no Clube? (Diga quantos livros vão para votação; quem tem direito a voto, se só os clubistas ou público em geral; qual canal veicula a votação e divulgação do resultado; quanto tempo fica aberta a votação). Se a resposta pergunta 10 for NÃO, coloque: NÃO SE APLICA *

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

12. 12. Caso a resposta a pergunta 10 seja NÃO. Quem faz a curadoria e indicação do livro para o Clube ler? (Diga se é o coordenador/mediador do Clube e sua profissão). Se a resposta a pergunta 10 for SIM, coloque: NÃO SE APLICA. *

13. 13. O Clube tem um propósito ou nicho literário específico? Qual? (Aborda um gênero, temática ou categoria específica? Ou ler todos os gêneros literários?) *

14. 14. Qual ferramenta é utilizada para comunicação do Clube? (A comunicação faz-se através de redes sociais, blog ou algum aplicativo de troca de mensagens, por exemplo, WhatsApp) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Redes sociais
- ☐ Blog ou página na internet
- ☐ Aplicativo de troca de mensagens
- ☐ A combinação de alternativas anteriores
- ☐ Outra não especificada

15. 15. Os encontros acontecem com que frequência? (Diga se é semanal, mensal, bimestral etc) *

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

16. 16. O Clube foi idealizado para se reunir: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ De forma presencial
☐ De forma on-line

17. 17. Qual a situação atual do Clube: *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Está se reunindo presencialmente
☐ Está se reunindo de forma on-line enquanto perdurar a pandemia
☐ Está se reunindo de forma on-line por causa da pandemia, mas pretende permanecer no formato remoto
☐ Está parado aguardando o momento para se reunir presencialmente

18. 18. Se atua no formato remoto, qual plataforma o Clube utiliza para os encontros on-line? (Plataforma Google Meet, Zoom etc)

19. 19. Se atua/atuou no formato presencial, qual espaço onde o Clube se reúne ou reunia? Ou coloque NÃO SE APLICA, caso o Clube tenha sido idealizado para ser on-line. *

20. 20. O Clube costuma compartilhar a leitura do Livro da Vez antes do encontro? (O LIVRO DA VEZ é aquele que o Clube está lendo para a próxima reunião ou encontro) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não (Só compartilha no dia do encontro)

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

21. 21. CASO a resposta a pergunta 20 seja SIM. O compartilhamento da leitura antes do encontro é com ou sem spoiler? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ SEM Spoiler
☐ COM Spoiler
☐ NÃO SE APLICA

22. 22. CASO a resposta a pergunta 20 seja SIM. Qual canal de comunicação acontece o compartilhamento da leitura? (Diga se nas redes sociais, blog, aplicativos de troca de mensagens etc), Caso a resposta a pergunta 20 seja NÃO, coloque: NÃO SE APLICA *

23. 23. Você consideraria importante um Aplicativo que pudesse auxiliar no gerenciamento do Clube de Leitura, contribuísse para interação entre os clubistas e fosse empregado como Rede Social de Clubes de Leitura? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Sim
☐ Não

04/08/2022 21:19

"CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias ...

24. 24. Caso a resposta a pergunta 23 seja SIM. Diga quais funcionalidades você julga ser importantes para um App de gerenciamento de Clube de Leitura? Se a resposta for NÃO, coloque: NÃO SE APLICA. *

25. 25. Poderia descrever a dinâmica dos encontros do Clube de Leitura? *

26. 26. Você teria disponibilidade para uma reunião remota com os pesquisadores envolvidos nesta pesquisa, caso necessitemos de mais dados? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

27. 27. Caso a resposta da pergunta 26 for SIM, por favor, informe seu e-mail ou telefone com DDD). *

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE F – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), de uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum. Cabe a você o direito de não querer participar deste estudo.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento chama-se Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nele estão contidas as principais informações sobre a pesquisa.

Este TCLE refere-se ao projeto de pesquisa “CLUBES DE LEITURA: proposta de uma solução tecnológica para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura”, cujo objetivo é desenvolver um aplicativo para dispositivo móvel que apoie Clubes de Leitura no gerenciamento de suas atividades. Acredita-se que o uso de uma ferramenta tecnológica estimulará interações dos atores da prática da leitura literária e o compartilhamento das experiências literárias vai resultar na promoção do hábito da leitura, além de contribuir para a longevidade dos Clubes de Leitura.

Para ter uma cópia deste TCLE você deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em pdf para guardá-lo em seu computador. Você também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste termo.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário on-line, constituído por perguntas abertas e de múltipla escolha. Estima-se que você precisará de aproximadamente dez minutos para responder o QUESTIONÁRIO. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa. O questionário estará disponível para ser respondido entre os dias 11/03 e 30/03 de 2022.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper o questionário e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição.

Espera-se que a pesquisa traga o benefício da longevidade dos Clubes de Leitura, e assim, possa favorecer o incentivo da leitura literária no país.

Se houver algum dano, decorrente da pesquisa, você terá direito a buscar indenização, por meio das vias judiciais.

Os pesquisadores garantem e comprometem-se que o tratamento das informações fornecidas por você para este estudo seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nº 13.709/18.

Para contatar um dos pesquisadores da pesquisa, você poderá encaminhar um e-mail, ligar ou mandar mensagem pelo whatsapp para eles a qualquer momento:

Erlane Maria de Sousa Alcântara (Mestranda)

E-mail: erlane.maria@ufma.br

(98) 98167-1762

Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo (Orientadora)

E-mail: figueiredo.patricia@ufma.br

(98) 98464-6264

Dr. Davi Viana dos Santos (Coorientador)

E-mail: davi.viana@ufma.br

(98) 99202-1726

04/08/2022 21:38

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Cordialmente,

Erlane Maria de Sousa Alcântara (Mestranda)
Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo (Orientadora)
Dr. Davi Viana dos Santos (Coorientador)

***Obrigatório**

1. Você confirma sua participação na pesquisa? *

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE G – QUESTIONÁRIO DE TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE

Questionário de **TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE** do *App* Clubes de Leitura (Produto do TCC intitulado **CLUBES DE LEITURA**: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura) **Usuários: 1- Mediador/coordenador de clube de leitura e 2- clubista ou leitor**

Erlane Maria de Sousa Alcântara

Aluna do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT), Ponto Focal - Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Orientadora: Dra. Patrícia de Maria Silva Figueiredo

Coorientador: Dr. Davi Viana dos Santos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado(a) MEDIADOR e/ou COORDENADOR de Clube de Leitura ou LEITOR/CLUBISTA

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), do teste com o **App Clubes de Leitura** para averiguar se o aplicativo é fácil de usar e se atende as funcionalidades propostas por ele. Você vai avaliar as funcionalidades: Inscreva-se, Perfil, Buscar Clubes, Buscar Livros, Configurações, Meus Clubes, Minha Estante, Minhas Votações. O teste é qualitativo e não moderado. O preenchimento desse questionário leva alguns minutos, e caso sinta dificuldade para responder alguma questão, entre em contato (98)98167-1762.

Os pesquisadores garantem e comprometem-se que o tratamento das informações fornecidas por você para este estudo seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), nº 13.709/18.

Sua opinião é muito importante para a pesquisa, desde já agradecemos.

Atenção: Marque apenas uma alternativa.

***Obrigatório**

1. 1. Você aceita participar desse teste de usabilidade e funcionalidade do App? *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ SIM, eu aceito participar da pesquisa e autorizo a divulgação das informações, desde que o anonimato seja respeitado.
- ☐ NÃO quero participar da pesquisa.

O **App Clubes de Leitura** tem como objetivo auxiliar os clubes de leitura no gerenciamento de suas atividades, estimular o compartilhamento das experiências literárias entre os leitores e contribuir na promoção dos clubes de leitura brasileiros. Você vai avaliar os seguintes aspectos do aplicativo: **Navegabilidade, Funcionalidades, Layout das interfaces, Apreciação do App**. Acesse aqui o APP CLUBES DE LEITURA: <https://www.clubesdeleitura.online/>

Atenção:
Só
responda
as
questões a
seguir
depois de
acessar o
aplicativo.

2. 1 – Navegabilidade (Facilidade na experiência com App) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito boa
- ☐ Boa
- ☐ Ruim
- ☐ Muito ruim

3. 2 – Funcionalidades conforme seu perfil (Conseguiu logar, organizar Minha Estante/Estante, Buscar Livros, Buscar Clubes, Visualizou perfil dos Clubes, Encontro, Votações) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito satisfatório
☐ Satisfatório
☐ Insatisfatório
☐ Muito insatisfatório

4. 3 – Layout das interfaces (Intuitiva) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito satisfatório
☐ Satisfatório
☐ Insatisfatório
☐ Muito insatisfatório

5. 4 – Apreciação como um todo (Avalie sua experiência de usuário) *

Marcar apenas uma oval.

- ☐ Muito agradável
☐ Agradável
☐ Desagradável
☐ Muito desagradável

6. 5 – Você encontrou alguma dificuldade ou barreira para realizar alguma tarefa?
Se SIM, aponte quais.

7. 6 – Diante da sua experiência com App Clubes de Leitura, você considera que alcançou o objetivo para qual foi idealizado? Explique.

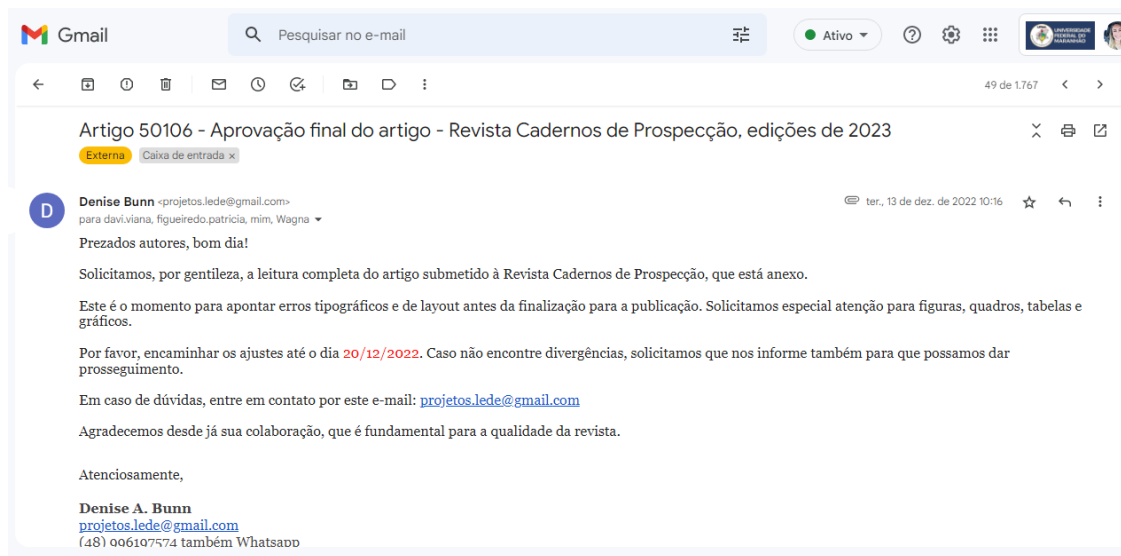
8.

- 7 – Deixe críticas, sugestões ou comentários para melhoria ou implementação do App.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A – COMPROVANTE DE DECISÃO EDITORIAL DE ACEITE PARA PUBLICAÇÃO DO ARTIGO



ANEXO B – CARTA DO DEMANDANTE DO PRODUTO TECNOLÓGICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Av. dos Portugueses, 1966, - Bairro Vila Bacanga, São Luís/MA, CEP 65080-805
Telefone: (98) 3272-8000 - <https://www.ufma.br>

Ofício nº 12/2022/DIB

À Senhora
ERLANE MARIA DE SOUSA ALCANTARA
Bibliotecária e Coordenadora do Clube de Leitura do CCH/UFMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Av. dos Portugueses, 1966, Vila Bacanga
CEP: 65080-805 – São Luís/MA

Assunto: Clube de Leitura – Produto técnico-tecnológico e bibliográfico.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23115.010895/2022-12.

Senhora coordenadora,

Considerando o êxito do Clube de Leitura da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas (CCH), atividade da Diretoria Integrada de Bibliotecas (DIB) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob sua coordenação desde 2019, e que vem contribuindo e incentivando o hábito da leitura literária na comunidade acadêmica;

Considerando a necessidade de iniciativas que favoreçam a promoção da visibilidade e longevidade dessas comunidades de leitores e que estimulem a formação de novos Clubes de Leitura;

Solicitamos a vossa senhoria que desenvolva um produto direcionado à Clubes de Leitura que auxilie no gerenciamento de suas atividades, contribua no compartilhamento de leituras literárias e incentive à leitura e a formação de elos entre essas comunidades leitoras.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **CENIDALVA MIRANDA DE SOUSA TEIXEIRA, Diretor(a)**, em 23/05/2022, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufma.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0232229** e o código CRC **6E5935D4**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23115.010895/2022-12

SEI nº 0232229

ANEXO C – RESULTADO DO TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE DO APP CLUBES DE LEITURA

Questionário de **TESTE DE USABILIDADE E FUNCIONALIDADE** do App Clubes de Leitura (Produto do TCC intitulado **CLUBES DE LEITURA**: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura)
Usuários: 1- Mediador/coordenador de clube de leitura e 2- clubista ou leitor

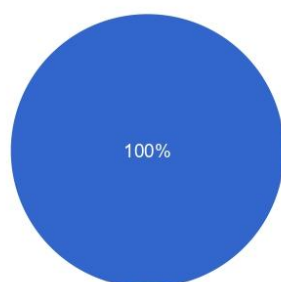
17 respostas

[Publicar análise](#)

1. Você aceita participar desse teste de usabilidade e funcionalidade do App?

 Copiar

17 respostas



- SIM, eu aceito participar da pesquisa e autorizo a divulgação das informações, desde que o anonimato seja respeitado.
- NÃO quero participar da pesquisa.

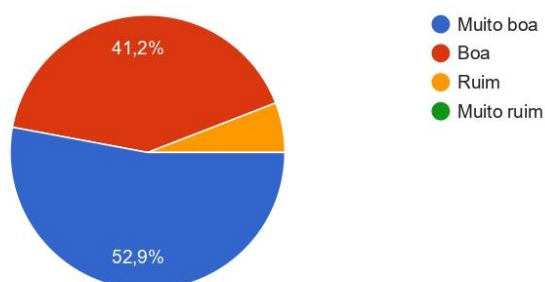


O **App Clubes de Leitura** tem como objetivo auxiliar os clubes de leitura no gerenciamento de suas atividades, estimular o compartilhamento das experiências literárias entre os leitores e contribuir na promoção dos clubes de leitura brasileiros. Você vai avaliar os seguintes aspectos do aplicativo: **Navegabilidade, Funcionalidades, Layout das interfaces, Apreciação do App**. Acesse aqui o APP CLUBES DE LEITURA: <https://www.clubesdaeleitura.online/>

1 – Navegabilidade (Facilidade na experiência com App)



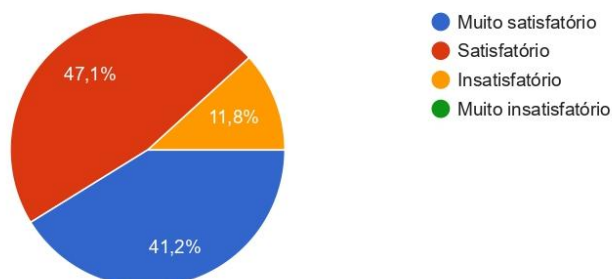
17 respostas



2 – Funcionalidades conforme seu perfil (Conseguiu logar, organizar Minha Estante/Estante, Buscar Livros, Buscar Clubes, Visualizou perfil dos Clubes, Encontro, Votações)



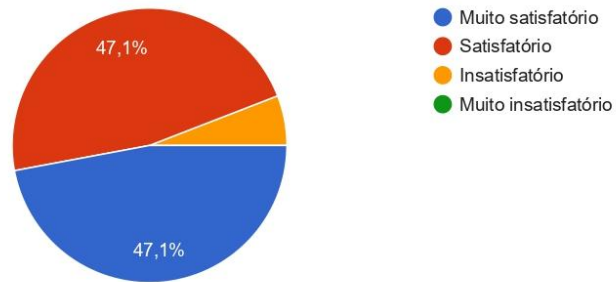
17 respostas



3 – Layout das interfaces (Intuitiva)

 Copiar

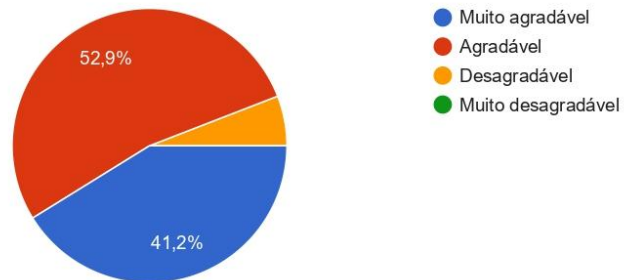
17 respostas



4 – Apreciação como um todo (Avalie sua experiência de usuário)

 Copiar

17 respostas



5 – Você encontrou alguma dificuldade ou barreira para realizar alguma tarefa? Se SIM, aponte quais.

14 respostas

Não

Não

Não encontrei.

Ao cadastrar minha data de nascimento

Não encontrei dificuldades.

Apenas em logar na conta depois de sair do app, mas em questão de funcionalidade não tive problemas

Sim. Após criar a conta no celular, tentei entrar pelo computador. Isso levou a uma tela de confirmação para entrar que ficou carregando por excessivo tempo. Após isso apliquei f5 e tentei entrar novamente: mais uma vez empacuei na mensagem de "confirme".

Sim. como agendar um encontro, como realizar as votações e sugerir livros

Não foi simples buscar por clubes de leitura cadastrados.
Não foi intuitivo cadastrar meus livros lidos.

Não. Apenas não consegui visualizar como funcionam as tarefas de Encontros e Votação. Seria interessante o cadastro de informações para verificar como funcionam. Fiquei também interessada em saber como funciona a criação de um clube no App.

Sim, pois não consegui realizar nenhum cadastro relacionado a livros que já li no clube. No cadastro de clube, considero que os gêneros precisam estar em ordem alfabética tendo em vista que o campo não realiza a busca pelo nome que digitamos. Considero desnecessária a informação de páginas lidas como parte do perfil do usuário, pois nesse caso ele teria que saber as paginas de todos os livros que já leu. Acho mais relevante incluir quantos clubes de leitura ele participa.

Não.A execução de todas as tarefas foram simples e intuitivas.

Nao



6 – Diante da sua experiência com App Clubes de Leitura, você considera que alcançou o objetivo para qual foi idealizado? Explique.

17 respostas

Sim, pois consegui realizar os objetivos do aplicativo.

Sim, o aplicativo é muito leve e fluido, fácil de usar e tem funcionalidades muito boas como a busca por clubes de livro.

Pela breve atividade no app, acredito que sim

Sim, consegui realizar as tarefas indicadas para avaliação do app, e considero as funcionalidades apropriadas ao objetivo.

Acredito que sim, pois o leitor tem controle sobre sua leitura e pode se conectar com outros leitores.

Sim!

No que se refere ao gerenciamento das atividades, o app possibilita os usuários organizar suas possíveis leituras e perceber como foi sua relação com as escolhas. (Estante)

Sim. O aplicativo tem as funcionalidades ideais para organizarmos as leituras, tanto como gerenciador do clube, quanto Clubista ou o leitor em si. Achei muito interessante ter todas essas funções em um só lugar, tornando bem mais fácil o gerenciamento dos livros, dos membros, dos encontros, enfim. Bastante útil.

Mediante a uma rápida experiência, acredito que alcance o objetivo. Penso que os recursos proporcionados no app são atrativos.

Acredito que sim, é fácil de colocar os livros na estante e criar clubes

Como não conseguir logar, não.

Sim, o aplicativo é muito versátil e de fácil manuseio.

No geral atende si. A a ideia é genial. Contudo precisa fazer ajustes.

Parcialmente. Mas a proposta está muito boa.

Parcialmente. Acredito que ainda seriam necessárias algumas funcionalidades como a ativação de lembretes das datas dos encontros, um espaço de fórum ou discussão das obras. Como coordenadora de um Clube do Livro, não compreendi como posso criar um Clube no App.

Sim, só precisa deixar mais claro como o usuário pode adicionar novas informações, como cadastro de livro.

Sim.O app tendo como finalidade o gerenciamento dos clubes de leitura tornará participação dos clubes mais dinâmicas e atrativas com facilidade de compartilhamento das experiências de leitura.

Sim. O app alcança de maneira satisfatória o seu propósito de incentivar a leitura, comparthar exeperiências etc



7 – Deixe críticas, sugestões ou comentários para melhoria ou implementação do App.

13 respostas

Adicionar mais livros para colocarmos na estante

Senti falta de um botão VOLTAR

Ao clicar Minha estante, a aba TODOS já poderia ficar verde;

O botão MAIS que aparece no canto inferior direito da tela precisa de um posicionamento para melhor visualização (posição, tamanho, cor, destaque?). O mesmo sugiro para o menu de três pontos no canto superior direito.

Espero que divulguem mais o app pois é muito interessante.

Sugestão : Um calendário para o clubista registrar o dia de início da leitura

Apesar de ter gostado bastante, seria interessante se futuramente o aplicativo comportasse a função de seguidores. A interação seria bem melhor.

Integrar o login e a senha ao celular, para que fique mais rápido de abrir o app, como usando digital, e também a tecla esqueci minha senha

Para criar uma conta ele apenas solicita que a inserção de e-mail. Com isso, pode haver graves falhas de segurança: ora, basta eu ter o e-mail de qualquer um que posso criar uma conta eu seu nome sem que o indivíduo saiba. Nesse sentido, é necessário que haja envio de link de confirmação para o e-mail inserido, no afã de garantir que, de fato, seja o dono do e-mail a criar a conta.

o botão para inserir livros não está bem a vista. Ao clicar em "Mediador" abre cadastro completo do clube e depois de ter feito o cadastro, aparece como "criador" na pesquisa "clubes". Não localizei opção para cadastrar um Encontro, e livros para votação. Não consegui inserir as fotos e o arquivo das regras do clube. Eu sugiro que o cadastro seja feito apenas pelo criador/mediador do clube. Este é que vai incluir os clubistas. Tudo fica centralizado num administrador.

A ideia do app é muito boa, contudo, acredito que falta um pouco mais de descrição das funcionalidades; elaborar melhor a parte estética (fundos, botões, etc). Também não consegui testar todas as funcionalidades porque não criei uma reunião e nem acompanhei as funcionalidades relacionadas a essa ação.

Parabenizo a discente pela iniciativa!

Em configurações, na aba "Gêneros literários favoritos", creio que o uso correto do termo seria Assuntos ou temáticas favoritas. Gêneros literários são contos, poemas, romances etc.



Seria uma ótima informação tb incluir na aba da estante, a leitura anual, exemplo: quantos livros leu em 2022, assim o clubista poderia até sempre buscar bater a meta de um ano a outro.

Sugestão de possibilidade de publicação de fotos, vídeos e stores pelos usuários assim como no Instagram, Twitter ou Facebook.

Esse app é uma ferramenta necessária para promover a leitura literária

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários



ANEXO D – DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DA DEMANDA DO PRODUTO TECNOLÓGICO



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

PRÓ-REITORIA DE ENSINO
Diretoria Integrada de Bibliotecas
Divisão de Atendimento ao Usuário

DECLARAÇÃO

Declaro, por meio deste expediente, o cumprimento da demanda originada no Processo nº 23115.010895/2022-12, em 23 de maio de 2022, que se concretizou por meio do produto técnico-tecnológico intitulado **App Clubes de Leitura**. O aplicativo foi resultado do TCC **CLUBES DE LEITURA**: proposta de um aplicativo para gerenciamento e compartilhamento de leituras literárias e incentivo à leitura, de autoria de Erlane Maria de Sousa Alcântara, orientada e coorientada por Patrícia de Maria Silva Figueiredo e Davi Viana dos Santos, respectivamente, pelo Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT). O aplicativo é voltado ao gerenciamento de clubes de leitura, compartilhamento e incentivo à leitura literária. A primeira versão do App Clubes de Leitura está registrada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) com o processo nº BR512022003624-0.

São Luís, 01 de fevereiro de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br NELI PEREIRA LIMA
Data: 01/02/2023 10:32:01.0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Neli Pereira Lima
Chefe da Divisão de Atendimento ao Usuário
Mat. SIAPE 1668356

a universidade que a gente quer

Cidade Universitária Dom Delgado • CEB Velho
Av. dos Portugueses, 1996 • São Luís • Maranhão • CEP 65080-805

ANEXO E – CERTIFICADO DE PROGRAMA DE COMPUTADOR DO APP CLUBES DE LEITURA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA ECONOMIA
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
DIRETORIA DE PATENTES, PROGRAMAS DE COMPUTADOR E TOPOGRAFIAS DE CIRCUITOS INTEGRADOS

Certificado de Registro de Programa de Computador

Processo Nº: **BR512022003624-0**

O Instituto Nacional da Propriedade Industrial expede o presente certificado de registro de programa de computador, válido por 50 anos a partir de 1º de janeiro subsequente à data de 04/11/2022, em conformidade com o §2º, art. 2º da Lei 9.609, de 19 de Fevereiro de 1998.

Título: App Clubes de Leitura

Data de publicação: 04/11/2022

Data de criação: 02/05/2022

Titular(es): UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Autor(es): DAVI VIANA DOS SANTOS; PATRÍCIA DE MARIA SILVA FIGUEIREDO; ERLANE MARIA DE SOUSA ALCANTARA; MATEUS DA SILVA OLIVEIRA; EMANUELLE DA LUZ LEMOS

Linguagem: OUTROS

Campo de aplicação: CO-05; ED-04; ED-06

Tipo de programa: AP-01

Algoritmo hash: SHA-512

Resumo digital hash:
f6ecd1b77c100dd0cc85019ffe7b54ff24f29a80d9dc9ef740af45243b49d24dbaf85797381cd454077b3e0ce7d46862e268
5992a8d91830726578abc6fc019e

Expedido em: 03/01/2023

Aprovado por:

Joelson Gomes Pequeno

Chefe Substituto da DIPTO - PORTARIA/INPI/DIRPA Nº 02, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021

ANEXO F – PUBLICAÇÃO DO PEDIDO DE REGISTRO DA MARCA DO APP NA RPI

MARCAS - RPI 2696 de 06/09/2022

3679

927734117

Publicação de pedido de registro para oposição (exame formal concluído)

Titular: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO [BR/MA]

Data de depósito: 19/08/2022

Apresentação: Mista

Natureza: Marca de Produto/Serviço

Elemento nominativo: clubes de leitura

CFE: 26.7.25

NCL(11): 9

Especificação: APLICATIVOS, BAIXÁVEIS (DA CLASSE 9)

